

# Campinas propõe Refis do ISSQN com até 100% de desconto em juros e multas

PÁGINA 6

## Iniciadas obras do Trem Intercidades



Divulgação/Governo de SP

O início das obras, em Vinhedo, do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, que Ligará Campinas a São Paulo, marca a retomada oficial do transporte ferroviário de passageiros sob o pressuposto técnico da previsibilidade operacional. A estimativa é reduzir o tempo de deslocamento entre as cidades.

PÁGINA 4

# Servidores do Centro de Saúde podem parar nesta segunda

Em carta, CS Centro denuncia agressões, superlotação e falta de profissionais

PÁGINA 5

## Comissão discute ECA Digital nesta segunda-feira

A Comissão da Criança, Adolescente e da Juventude, da Câmara Municipal, realiza uma reunião com foco na proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital, o chamado ECA Digital.

PÁGINA 3

## Furto em laboratório foi caso isolado, diz Unicamp

Professora Soledad Miller, da Faculdade de Engenharia de Alimentos, foi detida pela PF em 23 de março, suspeita de retirar, sem autorização, amostras de vírus do Instituto de Biologia

PÁGINA 6

## Produtos de páscoa podem ter variações de preço de até 50%

Equipes do PROCON de Hortolândia realizam levantamento de preços de itens típicos da data que se aproxima. A ação foca em ovos de chocolate e pescados, em diversos estabelecimentos comerciais da cidade, onde as diferenças de preço podem chegar a 50%.

PÁGINA 7

### MOLICA

Verbos cansados, mas vivos

PÁGINA 2

### EDITORIAL

Quando o cuidado à saúde adocece

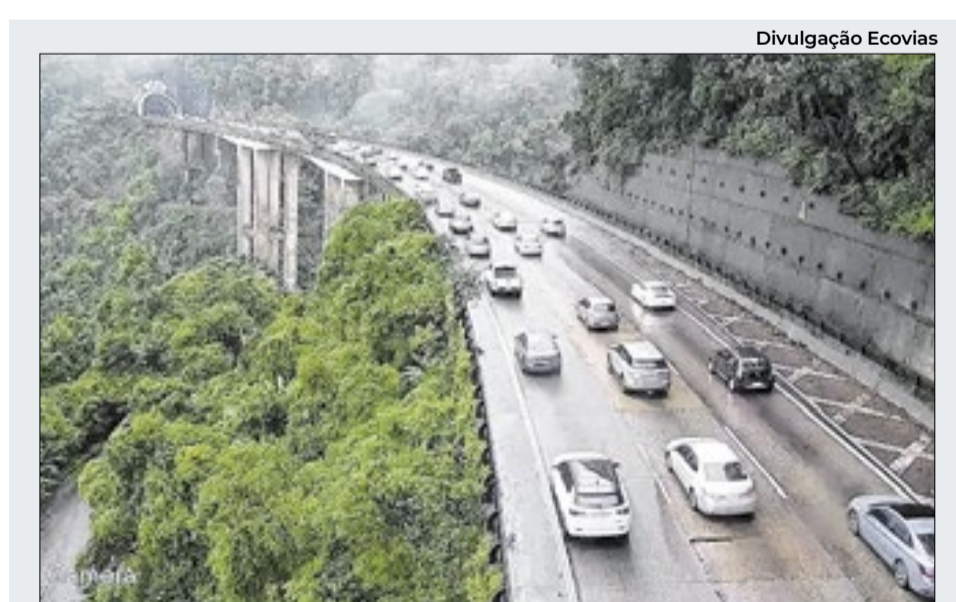
PÁGINA 2

## Itu inaugura novo hospital para tratamento de quimioterapia

PÁGINA 9

## Empregos femininos sobem em Sorocaba

PÁGINA 10



Divulgação Ecovias

Nova via ligará a Rodovia dos Imigrantes a Cônego Domênico Rangoni

## Projeto da 3ª Pista da Imigrantes é aprovado

Meio Ambiente aprovou parecer técnico da nova pista do Sistema Anchieta-Imigrantes.

PÁGINA 12

## Fernando Molica

### Verbos cansados, mas vivos

Os personagens de “Os verbos estão cansados” (Patuá), livro de contos de Alexandre Brandão, parecem ter sido encontrados por acaso pelo autor, no meio de um dia, de uma fuga, de uma briga, de uma transformação, de um susto, de um crime, de um porre em Lima.

É como se o escritor tivesse esbarrado com eles, num bar, numa esquina, num quintal, num canto de casa, e, por alguns instantes, captasse conversas, confissões e, sabe-se lá como, pensamentos.

Os personagens têm histórias concisas, ainda que algumas se alonguem por toda uma vida que tenha seguido meio arrastada por aí, sem eira, beira ou saída, passadas num país um tanto quanto esgotado de si.

Quase todos parecem em busca de um destino, de uma alternativa. Alguns tentam equacionar um passado que insiste em retornar como o pai que, morto, torna-se ainda mais ansioso que em vida, ou a mãe que não para de se suicidar.

Há o homem que se vê obrigado a fugir da fama de herói que considera injusta, resultado do gesto abrupto que cometera, o de matar um assaltante. Antes tivesse continuado a viver entre as frutas feitas geleias e as flores bem-arranjadas — uma combinação que seria desarrumada pelo tiro e pela notoriedade.

Isildinha, Dora — que detesta seu nome que carrega a palavra dor —, Estefânia, Nani, Cacá, Enzo: todos aparentam algum tipo de cansaço naqueles instantes em que acabam flagrados pelo autor.

Há os que se assustam como Ângela, aquela que tenta negar o próprio espanto, ou como a menina surpreendida por algo que, naquele momento, não sabe definir — discreto, o escritor evita maiores especulações e violações de intimidade.

Um dos grandes méritos do livro é o de fugir da onisciência, como se Brandão admitisse sua incapacidade de saber mais de suas criaturas do que estas julgam conhecer de si mesmas. Elas ficam em suas histórias: pensam, deliram, agem; e ele nos conta o que sabe.

Nós, leitores, que tratemos de preencher os vazios de histórias que não caem na escorregadia e impossível tentação de buscar esgotar a vida de quem quer que seja.

Há personagens mais decididos, como a que dispara a própria vida ao acertar um tiro no meio da testa de alguém que encarnava o poder, e o outro que, músico, vai ao céu na carona de Pixinguinha. Os verbos podem estar cansados, mas, de um jeito ou de outro, continuam vivos; encarnam em vidas discretas, severinas e delicadas como um solo de oboé.

## Tales Faria

### PSD de Caiado excluiu aliados; Freire avisa que não o apoiará

Ex-presidente nacional do partido Cidadania, o ex-deputado Roberto Freire é um dos poucos sobreviventes da grande geração de políticos brasileiros responsável pela redemocratização do país.

Foi vice-líder no MDB de Freitas Nobre e de Ulysses Guimarães e também líder dos governos Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso.

Um comunista histórico e expoente da esquerda brasileira, Roberto Freire foi eleito como deputado federal por cinco mandatos pelo MDB, pelo PCB, PMDB, PPS e Cidadania, aí já como ex-comunista. Em 1994, fez-se senador por Pernambuco, sempre com atuação destacada no Congresso.

Nos últimos anos, enfrentou forte oposição no partido e na esquerda por seu enfrentamento ao PT e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Chegou a ser afastado do comando do Cidadania, o que só foi retomado por seu grupo na Justiça, com a eleição de Alex Manente para presidir a sigla.

Defensor histórico de alianças amplas da esquerda, hoje Freire apoia a pré-candidatura a presidente da República do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD). Nesse caso, tentaria levar seu partido a apoiar Leite, provavelmente com algum sucesso.

O problema é que Eduardo Leite nunca esteve como favorito no PSD para a disputa pelo Planalto. Dos três pré-candidatos da sigla, o escolhido seria o governador do Paraná, Ratinho Junior, que anunciou na segunda-feira, 23, sua desistência de disputar o Palácio do Planalto.

Agora o favoritismo no partido recai sobre o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. E Roberto Freire vai logo avisando: “Com Caiado

candidato, teremos uma direita até mais reacionária do que um bolsonarismo com o Paulo Guedes de primeiro-ministro.”

Ou seja: não dá!

“Se for Caiado, não votarei por não ter opção. Estarei escudado ainda mais na idade que dispensa o voto, pois farei 84 anos em abril. Na verdade, vou cuidar da [re]eleição da governadora Raquel Lyra (PSD), em Pernambuco, e deputados federais do Cidadania”, diz Freire.

E seu partido, como fica?

“Nada acertado. Talvez por liberar o voto, ou seguir o PSDB [com quem a sigla mantém uma federação partidária] em uma candidatura olímpica”, especula o dirigente.

“Candidatura olímpica”, para quem não sabe, é uma expressão antiga da política aplicada a quem participa das competições apenas por participar. Não para valer. Tinha também a conotação de candidatura que não era profissional, mas sim, amadora.

Quer dizer que, se Ronaldo Caiado for escolhido como candidato do PSD, ele já entra na disputa excluindo possíveis aliados. Com o sério risco de se tornar, ele próprio, uma “candidatura olímpica” sem apoio nem mesmo em seu partido, já dividido na maioria dos estados entre Lula e o candidato do PL, senador Flávio Bolsonaro (RJ).

Quanto ao Cidadania, também deverá ficar rachado. Mais do que já está. O presidente do partido, Alex Manente, não tem a zelar o passado de esquerda de Roberto Freire. Deverá seguir com Flávio Bolsonaro contra a vontade dos ex-comunistas que ainda restam na sigla.

A decisão está nas mãos do presidente do PSD, Gilberto Kassab. Deverá ser tomada nesta semana.

## EDITORIAL

### Quando o cuidado à saúde adocece

A suspensão dos atendimentos no Centro de Saúde Centro, em Campinas, não é um episódio isolado. É o sintoma mais visível de um sistema que vem sendo tensionado há anos e que, agora, dá sinais claros de esgotamento. Quando profissionais de saúde afirmam que trabalhar deixou de ser prestar assistência para se tornar um exercício de sobrevivência, é preciso interromper o ruído cotidiano e prestar atenção.

Os relatos de agressões físicas, assédio e destruição de equipamentos dentro de uma unidade básica são, por si só, alarmantes. Mas se tornam ainda mais graves quando inseridos em um contexto de falta crônica de médicos, equipes incompletas e superlotação. No caso do CS Centro, três das cinco equipes estão sem médico de referência, deixando milhares de pessoas sem acompanhamento regular. A conta não fecha — e quem paga são trabalhadores e usuários.

A sobrecarga não é apenas operacional; é também emocional. Ambientes de saúde exigem confiança, vínculo e estabilidade mínima para funcionar. Sem isso, o que se instala é um ciclo de tensão: filas aumentam, o tempo de espera cresce, o atendimento se fragiliza e o conflito se torna mais provável. A violência, nesse cenário, não surge do nada, ela é alimentada por uma estrutura que falha em dar respostas.

Também chama atenção a ausência de condições básicas de segurança. A falta de vigilância

adequada, de rotas de fuga e de preparo para lidar com situações de crise expõe todos os presentes a riscos evitáveis. Não se trata apenas de proteger patrimônio, mas de garantir a integridade de quem trabalha e de quem busca atendimento.

A carta dos servidores é contundente ao apontar que os pedidos de reforço de equipes e melhorias estruturais não são novos. Isso reforça a percepção de que há, no mínimo, uma demora injustificável na resposta do poder público. A gestão da saúde exige planejamento, investimento e capacidade de antecipação, não apenas reação quando o problema já se tornou insustentável.

É fundamental reconhecer que a paralisação não é dirigida contra a população. Ao contrário, ela revela um limite. Profissionais exaustos e inseguros não conseguem oferecer o cuidado que a comunidade merece. Ignorar esse alerta é comprometer ainda mais a qualidade do serviço e aprofundar a crise.

O que ocorre no CS Centro deveria servir como ponto de inflexão. Não apenas para resolver uma unidade específica, mas para repensar as condições de funcionamento da atenção básica no município. Garantir equipes completas, estrutura adequada e segurança não é reivindicação excessiva, é o mínimo necessário para que o sistema cumpra sua função.

Quando o cuidado adocece, toda a cidade sente. E quanto mais se adia o tratamento, mais alto será o custo.

## Opinião do leitor

### Lava-Pés

O papa Francisco mudou a tradição de séculos que permite apenas homens na cerimônia de Lava-Pés, realizada durante a Quaresma. Agora, os padres poderão escolher os participantes do rito “entre todos os membros do povo de Deus” - ou seja, mulheres também.

*José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal*

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)  
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200  
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

# CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Gaspar economizou mais de R\$ 1 milhão

## Gaspar critica projeto 'fura-fila' de vereador advogado I

O ex-vereador Paulo Gaspar, que economizou mais de R\$ 1 milhão dos cofres públicos ao recusar regalias de gabinete e que é popularmente conhecido por combater privilégios, criticou a proposta do vereador Marcelo Silva (PP-SP) de atendimento prioritário para "advogados e estagiários cadastrados na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)" no âmbito da administração pública municipal de Campinas. "Já não bastasse os altos impostos, os privilégios, a incompetência e a burocracia na Prefeitura e na Câmara Municipal, o cidadão campineiro é surpreendido diariamente com aberrações e imoralidades protocoladas e aprovadas pelos vereadores", afirmou.

## Gaspar critica projeto 'fura-fila' II

Ainda de acordo com Gaspar. "trata-se de um projeto de lei que legaliza o 'Atalho' pago para quem tem condições de contratar um advogado particular, aquele que tem o poder legal de 'furar a fila' em repartições como o INSS, prefeituras ou cartórios. Ou seja, o processo de quem paga \$\$\$ anda mais rápido. Olha o cúmulo do absurdo onde chegamos".

Ciesp



Cervone exaltou o protagonismo econômico da região

## Ciesp Campinas I

Durante a posse da nova diretoria do Ciesp Campinas para a gestão 2026-2029, o presidente da entidade, Rafael Cervone, exaltou o protagonismo econômico da região. Destacou que a área de atuação da regional concentra um PIB de quase R\$ 270 bilhões, consolidando-se como a segunda maior força industrial do Estado. Segundo o dirigente, a alta concentração de tecnologia, universidades e inovação é o modelo necessário para o desenvolvimento do Brasil.

## Ciesp Campinas II

"Estamos falando do segundo maior PIB do Estado, o segundo maior valor adicionado industrial do Estado, o quinto maior PIB per capita do Estado, um dos maiores IDH do Brasil, uma área de inovação, tecnologia, um acelerador de partículas e uma quantidade de universidades, ou seja, é o que o Brasil precisa: adicionar valor, tecnologia e inovação para a indústria".

## PINGA-FOGO

### Turbulência I

O cenário político para o PSD de Gilberto Kassab atravessa um período de instabilidade tanto na esfera nacional quanto na local. A recente desistência do governador do Paraná, Ratinho Jr., de disputar a Presidência, é um revés considerável para o projeto de "terceira via" da legenda.

### Turbulência II

Mas, não é só a candidatura nacional do PSD que anda incerta. O futuro de Nelson Hossri na sigla também está claudicante. O próprio vereador afirmou que a candidatura dele a deputado estadual está sob avaliação, incluindo a possibilidade de não disputar o pleito ou de realizar uma mudança de partido.

### Turbulência III

Hossri enfatizou que não pretende ser refém de siglas, e que o compromisso dele reside nas bandeiras que defende, e no eleitorado que o apoia. Nos bastidores, ventila-se a possibilidade de que ele migre para o PL. A articulação envolveria uma dobradinha com Padre Kelmon, pré-candidato a federal pela legenda.

### Turbulência IV

A parceria consolidaria um bloco de direita forte na região, unindo o capital político de Hossri em Campinas à visibilidade nacional de Kelmon. Entretanto, a mudança encontra obstáculos internos no próprio PL, uma vez que a legenda já possui um nome estabelecido para a disputa na Alesp: a vereadora Débora Palermo.

### Turbulência V

A existência de uma candidatura própria do PL a deputado estadual cria um conflito de interesses que pode inviabilizar a entrada de Hossri, evidenciando que, no atual momento, a reorganização das forças políticas locais e nacionais do PSD enfrenta um horizonte nebuloso.

### Turbulência VI

Débora é o nome de maior peso do PL local, e como ela já possui uma base consolidada, e o partido busca otimizar votos, a entrada de outro nome forte da cidade para o mesmo cargo geraria um "congestionamento" eleitoral que a cúpula do Liberal tenta evitar.



Para Petta, debater o tema e Campinas é fundamental

# Comissão da Câmara discute o ECA digital

Reunião será nesta segunda-feira (30) no Plenarinho

Da Redação

A Comissão da Criança, Adolescente e Juventude da Câmara Municipal de Campinas, presidida pelo vereador Gustavo Petta (PCdoB-SP), realiza nesta segunda-feira (30), às 15h, uma reunião com foco na proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital. O debate será centrado no chamado ECA Digital, conjunto de reflexões e propostas que buscam atualizar a aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente diante dos desafios impostos pelas redes sociais, plataformas digitais e pelo avanço da inteligência artificial.

O tema tem ganhado destaque diante do aumento da exposição de crianças e jovens a riscos como violência online, exploração, desinformação e conteúdos inadequados. Especialistas apontam a necessidade de atualização de políticas públicas e mecanismos de regulação para garantir a proteção integral também no ambiente digital. Para aprofundar a discussão, a Comissão convidou três especialistas com atuação direta no tema: Renata Mielli, coordenadora do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br); Cléo Garcia, advogada e doutoranda em Educação pela Unicamp; e Gabriela Linhares, conselheira tutelar.

Segundo Petta, o debate é fundamental para aproximar o tema da realidade local.

"A proteção de crianças e adolescentes precisa acompanhar as transformações da sociedade. Hoje, grande parte da vida acontece no ambiente digital, e isso exige atualização das políticas públicas, da legislação e também do olhar do poder público. Nosso objetivo é trazer esse debate para Campinas e construir caminhos concretos de proteção", afirma.

A reunião é aberta ao público e busca reunir especialistas, representantes da sociedade civil e cidadãos interessados em discutir estratégias de proteção, regulação e garantia de direitos no ambiente digital. Será realizada no Plenarinho da Câmara Municipal (à Av. Eng. Roberto Mange, 66 – Ponte Preta).

## ECA

O estatuto foi instituído pela Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, regulamenta o artigo 227 da Constituição Federal, estabelecendo a proteção a pessoas com idade entre zero e 18 anos. Substituiu o antigo Código de Menores e mudou a doutrina jurídica ao definir crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e prioridade absoluta.

O documento garante ainda o acesso à educação, saúde, liberdade e convivência familiar. Também determina as medidas socioeducativas aplicadas a adolescentes que cometem atos infracionais e as punições para crimes de maus-tratos.

# Estado de SP retoma ferrovia e oferece previsibilidade a passageiro

Trem dispõe de horários fixos e trajetos imunes aos congestionamentos habituais

Por Raquel Valli

O início das obras do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, que ligará Campinas a São Paulo, marca a retomada oficial do transporte ferroviário de passageiros paulista sob o pressuposto técnico da previsibilidade operacional. A estimativa é reduzir o tempo de deslocamento entre as cidades, especialmente no horário de pico, oferecendo uma alternativa para a população que se desloca diariamente entre as duas regiões. Isso porque, diferente do modal rodoviário, que é vulnerável a variáveis externas como acidentes, veículos quebrados e condições climáticas, o trem dispõe de horários fixos e trajetos imunes aos congestionamentos habituais.

## Sem atraso

“Será da maior importância. Quem usa o eixo da Autoban, a Anhanguera-Bandeirantes, entre Campinas e São Paulo, sabe o sofrimento que é. Você tem que fazer alguma atividade em São Paulo, dar uma aula, assistir a uma aula, ir a algum médico, e, em geral, sempre para ali na altura do rodoanel. E, do rodoanel você nunca sabe a hora que você vai chegar, pegando ainda o congestionamento na marginal”, explana o mestre em planejamento urbano Ayrton Camargo e Silva, professor da PUC-Campinas.

Já “o TIC é um sistema previsível, e isso é fundamental. O sistema rodoviário nunca oferece previsibilidade nenhuma. Há



Estação ferroviária em Campinas de onde partirá e chegará o trem intercidades

sempre um buraco na frente, um carro que quebra, um acidente, uma condição climática diversa. Então, já passou da hora das duas maiores regiões metropolitanas da América Latina, que são São Paulo e Campinas, estarem conectadas de maneira definitiva para um sistema confiável”, acrescenta o ex-presidente da Emdec (Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas S/A) - autarquia que gerencia e o trânsito, o transporte público (ônibus, táxis, escolares, cargas) e a mobilidade urbana campineira.

## Resgate

O projeto resgata a conectividade sobre trilhos entre as regiões metropolitanas após décadas de dependência exclusiva do sistema rodoviário. A ligação ferroviária remonta a 1867, mas foi interrompida por políticas de transporte adotadas na década de 1990. Entre as memórias do sistema anterior destaca-se o Trem Húngaro, que operava o trajeto entre a Estação da Luz e Rio Claro com parada em Jundiaí.

O serviço realizava o per-

curso entre a capital paulista e Campinas em 1 hora e 20 minutos, 10 minutos a menos do que o gasto no transporte por ônibus. Além disso, o acesso centralizado pela Estação da Luz oferecia vantagem logística em comparação ao Terminal Rodoviário do Tietê.

Por isso, o diretor-presidente da TIC Trens, Paulo Moro, pontua que “este é um momento aguardado há décadas e marca um avanço na mobilidade do Brasil, de forma moderna e com padrões inéditos no país”.

## Trem Intercidades

Será o primeiro de média velocidade do Brasil, operando a 140 km/h para ligar São Paulo a Campinas em 64 minutos a partir de 2031, com assentos marcados e espaços para bagagens.

O projeto inclui o Trem Intermetroplitano (TIM), serviço parador previsto para 2029 que conectará Jundiaí a Campinas com paradas em Louveira, Vinhedo e Valinhos, além da modernização da Linha 7-Rubi como base operacional.

A implementação do Eixo Norte beneficiará 672 mil passageiros diariamente em 11 municípios, consolidando a integração definitiva entre as metrópoles.

As primeiras intervenções ocorrem em Vinhedo, e as frentes de trabalho serão implantadas de forma faseada. Avançarão de forma gradual, inicialmente no trecho entre Campinas e Jundiaí e, em etapa posterior, em direção à capital. A primeira fase inclui a instalação do canteiro de obras e áreas de apoio, preparação do terreno, terraplenagem, contenções e a implantação de uma passagem inferior à ferrovia, destinada à transposição de veículos a remoção de interferências.

Em janeiro, a União autorizou a concessionária a captar R\$ 7,86 bilhões por meio do mercado financeiro. O montante autorizado corresponde a cerca de 50% do valor total estimado para a execução do projeto.

# Comissão debate analfabetismo de adultos

A Comissão Permanente das Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida da Câmara Municipal, presidida pela vereadora Debora Palermo (PL-SP), realizará a segunda Reunião Ordinária de 2026 nesta segunda-feira (30), às 10h, no Plenário “José Maria Matosinho”.

O evento é aberto ao público e contará com transmissão ao vivo pela TV Câmara Campinas. O encontro terá como pauta principal o debate sobre a criação de um Programa Municipal de Políticas Públicas Intersetoriais de Combate ao Analfabetismo Funcional para Jovens e Adultos com ou sem Deficiências.

Durante a reunião, será destacada a experiência do Programa Equali-EJA, desenvolvido pela Guardinha em parceria com o Sesi-SP e apoiado pela Fundação Feac. O projeto, que está sendo

descontinuado, ofereceu turmas presenciais e a distância para adolescentes, jovens e adultos com diferentes tipos de deficiência, promovendo acessibilidade, adaptação de materiais e metodologias inclusivas.

O Equali-EJA poderá servir como modelo para a criação do novo programa municipal, reforçando a importância de políticas públicas que garantam escolarização, autonomia intelectual e inclusão social.

Estarão presentes representantes do Poder Executivo, secretarias municipais, universidades, conselhos tutelares, organizações da sociedade civil e entidades que atuam na defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

“A criação deste programa é um passo essencial e urgente para garantir inclusão, ampliar oportunidades e fortalecer a cidadania,

promovendo uma educação que respeita as diferenças em nossa cidade”, ressalta a vereadora.

## Equali-EJA

Surge como iniciativa estratégica para reduzir as disparidades educacionais no Brasil ao focar na permanência e no êxito de estudantes da Educação de Jovens e Adultos. Articula ações de monitoramento de frequência com suporte pedagógico personalizado para combater a evasão escolar característica dessa modalidade de ensino. Por meio de recursos tecnológicos, busca adaptar o currículo às realidades profissionais e sociais dos alunos.

A meta é garantir que a retomada dos estudos resulte em certificação e inclusão produtiva, fortalecendo o direito constitucional à educação em qualquer faixa etária.

Câmara Municipal de Campinas



Equali-EJA poderá ser modelo para novo programa municipal

# Servidores do CS Centro param após violência e déficit de médicos

Carta do Centro de Saúde denuncia agressões, superlotação e falta de segurança

Por Moara Semeghini

Os trabalhadores do Centro de Saúde (CS) Centro, localizado na Rua Padre Vieira, 1145, na região central de Campinas, anunciaram a suspensão das atividades de rotina nesta segunda-feira (30). A decisão foi divulgada por meio de uma carta aberta à comunidade, emitida na última quarta-feira (25), após relatos de episódios de violência dentro da unidade, incluindo agressões a profissionais, além de déficit de médicos, superlotação, falta de condições adequadas de segurança e denúncias de descaso por parte da Prefeitura.

Das cinco equipes que compõem a unidade, três estão sem médico de referência, o que, segundo os servidores, deixa mais de 12 mil pessoas sem atendimento regular.

Os servidores relatam que profissionais foram vítimas de assédio sexual dentro da unidade e agressões físicas graves. Em um dos episódios mais recentes, ocorrido na quarta (25), servidores foram agredidos e equipamentos foram destruídos por usuários devido à falta de vagas.

Em um trecho, a carta diz: “Esta é uma decisão difícil, mas necessária, tomada após episódios insustentáveis de violência e descaso institucional que colocam em risco a vida de servidores e pacientes”.

Segundo o documento, “a situação no CS Centro atingiu um ponto de ruptura. Não se trata apenas de ‘muito trabalho’, mas de uma ameaça real à integridade física”.

A falta de médicos é outra questão crítica, que, segundo os trabalhadores, contribuiu para o aumento da tensão na unidade e culmina, muitas vezes, em agressões e violência. “Das cinco equipes da unidade, três estão sem médicos de referência. Isso significa que mais de 12 mil pessoas estão desassistidas por culpa da falta de reposição da Prefeitura”, diz outro trecho da carta.

A “superlotação extrema” é outro problema grave. O CS Centro possui mais de 24 mil cidadãos cadastrados, número que ultrapassa a capacidade considerada segura, de 17 mil usuários, conforme parâmetros da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

De acordo com os funcionários, a falta de segurança é outro obstáculo enfrentado. O prédio não possui barreiras de proteção,



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Os trabalhadores do Centro de Saúde (CS) Centro, localizado na Rua Padre Vieira, 1145, na região central de Campinas, anunciaram a suspensão das atividades de rotina nesta segunda

rotas de fuga para os profissionais nem vigilância capacitada para mediar conflitos, deixando funcionários e pacientes expostos a situações de perigo e risco.

## Atendimento digno

“Trabalhar com medo não é prestar assistência; é sobreviver. Quando um profissional é agredido ou adocece por sobrecarga, a comunidade perde o seu vínculo de cuidado. A prefeitura tem ciência de todos os pedidos de reposição de funcionários - médicos, técnicos e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) - e melhorias na segurança, mas tem ignorado os apelos desta unidade”, diz outro trecho da carta.

Os servidores também pedem a reestruturação do modelo de atendimento da unidade. Segundo eles, o CS vem sendo pressionado a atuar simultaneamente como Unidade Básica de Saúde (UBS) e Unidade de Pronto Atendimento (UPA), sem a estrutura necessária para isso.

## Reivindicações

Além da reposição imediata de médicos, técnicos e agentes de saúde, os trabalhadores cobram da Prefeitura a implementação de medidas efetivas de segurança, como a presença fixa da Guarda Municipal ou segurança armada.

Na carta, os servidores reivindicam “a contratação imediata de médicos, técnicos e Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) para as vagas em aberto; segurança efetiva: adequação do prédio para garantir a segurança e

“Trabalhar com medo não é prestar assistência; é sobreviver. Quando um profissional é agredido ou adocece por sobrecarga, a comunidade perde o seu vínculo de cuidado”

Carta aberta à Comunidade do Centro de Saúde Centro

quem atende e de quem espera. Presença fixa da Guarda Municipal ou segurança armada que proteja as pessoas, e não apenas o patrimônio; reestruturação do modelo de trabalho: Chega de sermos cobrados como UBS e UPA ao mesmo tempo. Exigimos estrutura digna para o que nos propomos a fazer”.

Apesar da paralisação, os trabalhadores ressaltam que o movimento não é contra os usuários e pedem compreensão da população. “Como você pode ajudar? Pedimos o apoio e a compreensão de toda a comunidade. A nossa revolta não é contra o usuário, mas contra a gestão municipal que nos nega o básico. Não direcione sua insatisfação ao trabalhador. Registre sua reclamação nos canais oficiais exigindo que a Prefeitura de Campinas garanta médicos e segurança no CS Centro”.

Os servidores orientam que reclamações sejam direcionadas aos canais oficiais da Administração, como a Ouvidoria da Saúde, pelos telefones 0800 275 0620 ou 156. “Pelo direito de trabalhar e ser atendido com dignidade e

segurança”, finaliza a carta assinada por trabalhadores do CS Centro, em Campinas, no dia 25 de março de 2026.

## Conselho cobra soluções

O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Lúcio Rodrigues, afirmou que a falta de profissionais e a incompletude das equipes já vêm sendo discutidas há meses no município. Segundo ele, o conselho solicitou uma reunião com o Ministério Público. O encontro com o promotor Daniel Julian foi realizado no dia 11 de março e contou com a participação de membros da executiva do Conselho e outros conselheiros. Na ocasião, foram debatidos problemas como a falta de trabalhadores nas equipes do Programa de Saúde da Família, a necessidade de ampliação dessas equipes, especialmente em áreas mais vulneráveis, e preocupações com a terceirização nas unidades básicas.

De acordo com Rodrigues, uma nova reunião está marcada com o secretário municipal de Saúde para esta segunda-feira

(30), às 10h, na sede da pasta. “Vamos colocar exatamente o que já levamos ao Ministério Público: a necessidade de ampliação dos trabalhadores, a complementação das equipes e a questão da terceirização”, afirmou.

O conselheiro também defendeu que o Conselho pode atuar em parceria com a Secretaria de Saúde, desde que haja diálogo e respeito às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), como universalidade, integralidade e equidade no atendimento.

Além disso, Rodrigues convocou a população para um ato em defesa da saúde pública no dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde. A concentração está prevista para as 16h, na Catedral Metropolitana de Campinas.

## Prefeitura

A Secretaria de Saúde de Campinas informou que repudia qualquer tipo de violência e que a equipe do CS foi acolhida após a ocorrência. O agressor foi retirado pelo Samu e o acompanhante prestou depoimento à polícia. Houve registro de boletim de ocorrência e apoio da Guarda Municipal. A pasta não apoia a paralisação, mas afirma que está em contato com a Secretaria de Gestão de Pessoas para traçar estratégias que acabem com este tipo de ocorrência. Também destaca o aumento da demanda no SUS, com crescimento de cadastros e atendimentos, e afirma investir na rede, com cerca de 3 mil profissionais contratados desde 2021, sendo 761 médicos.

# Unicamp diz que furto em laboratório de segurança foi caso isolado

Professora é suspeita de retirar material de laboratório; caso segue sob investigação da PF

Por Moara Semeghini

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) afirmou, em nota divulgada neste domingo (29), que o furto de materiais de pesquisa em um laboratório de alta segurança do Instituto de Biologia foi um “caso isolado”, resultado de “circunstâncias atípicas”, e que não havia organismos geneticamente modificados (OGM) entre os itens subtraídos. A universidade também informou que instaurou uma sindicância interna para apurar o episódio, que segue sob investigação de órgãos federais.

O posicionamento da Reitoria ocorre dias após a prisão da professora Soledad Palameta Miller, da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA), detida em flagrante pela Polícia Federal em 23 de março, suspeita de retirar, sem autorização, amostras de vírus do Laboratório de Virologia e Biotecnologia Aplicada do

Instituto de Biologia. O material, considerado sensível por seu potencial biológico, foi localizado com a docente após o cumprimento de mandado de busca e apreensão.

Soledad foi levada à Penitenciária Feminina de Mogi Guaçu, mas acabou liberada no dia seguinte, após audiência de custódia, mediante aplicação de medidas cautelares. Segundo as autoridades, ela pode responder por furto qualificado, fraude processual e transporte irregular de organismo geneticamente modificado, embora a natureza exata das amostras ainda seja tratada com reserva por parte dos órgãos envolvidos.

De acordo com a Unicamp, a comunicação imediata do caso à Polícia Federal e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) permitiu a rápida localização e apreensão dos materiais. As amostras foram encaminhadas ao Ministério da Agricultura



Polícia Federal instaurou um inquérito para investigar o crime

e Pecuária, responsável por análises técnicas e pela avaliação de eventuais riscos sanitários.

A universidade ressaltou que o laboratório onde ocorreu o caso é classificado como nível de biossegurança 3 (NB-3), categoria destinada à manipulação de agentes biológicos com potencial de causar doenças graves. Esses ambientes operam sob protocolos rigorosos de segurança, com controle de acesso, equipamentos de proteção específicos e normas técnicas voltadas à contenção de riscos. Segundo o Ministério da Saúde, agentes classificados como de nível 3 apresentam alto risco para o indivíduo e risco moderado para a comunidade, podendo causar doenças graves ou letais, muitas vezes com possibilidade de transmissão por via aérea. Ainda assim, existem medidas de prevenção e controle capazes de reduzir os riscos de disseminação.

Já os agentes de classe 2, também manipulados em estruturas

laboratoriais como as da Unicamp, apresentam risco moderado para o indivíduo e baixo para a comunidade, com menor capacidade de propagação e, em geral, com tratamentos e medidas preventivas eficazes disponíveis.

Na nota, a Reitoria enfatizou que a ocorrência não representa falha sistêmica nos protocolos de segurança da universidade, destacando que o episódio é tratado como pontual. A instituição também reiterou seu compromisso com a excelência científica e com a segurança das atividades de pesquisa desenvolvidas em seus laboratórios. Outro ponto destacado pela universidade foi a menção a uma empresa associada ao marido da docente, que participa da Incubadora de Empresas da Unicamp (Incamp), vinculada à Agência de Inovação da instituição. Segundo a Unicamp, essa participação se restringe ao uso de espaço compartilhado de escritório, sem envolvimento

direto com atividades técnico-científicas ou com a gestão de laboratórios.

A motivação da retirada dos materiais, bem como o possível envolvimento de outras pessoas físicas ou jurídicas, segue sob investigação da Polícia Federal. Até o momento, detalhes adicionais não foram divulgados oficialmente, em razão do sigilo que envolve o caso.

Soledad Palameta Miller é biotecnologista formada pela Universidade Nacional de Rosario, na Argentina, e doutora em ciências pela Unicamp. Desde 2025, atua como docente na Faculdade de Engenharia de Alimentos, com pesquisas voltadas à virologia aplicada a alimentos, vigilância epidemiológica e desenvolvimento de diagnósticos e terapias relacionadas a vírus transmitidos por água e alimentos. A pesquisadora também possui experiência no Laboratório Nacional de Biociências.

# Campinas propõe Refis do ISSQN com até 100% de desconto em juros e multas

Firmino Piton/Prefeitura de Campinas

A Prefeitura de Campinas enviou para a Câmara Municipal, na sexta-feira (27) o projeto de lei que cria o Refis ISSQN Campinas, programa que vai oferecer condições especiais para o pagamento de dívidas referentes ao imposto de serviços. Os descontos poderão chegar até 100% em juros e multas; contribuintes também terão a opção de parcelar os débitos.

De acordo com o secretário de Finanças da cidade, Aurílio Caiado, a iniciativa é necessária para garantir um teto de repasse que permita que Campinas não perca recursos federais dentro da nova Reforma Tributária.

“O cálculo do repasse do IBS, imposto que substitui o ISSQN, para os municípios, vai tomar como média a arrecadação do ISS

de 2024 a 2026. Para Campinas é essencial que este cálculo seja feito a partir de uma boa base, já que o ISSQN é nossa principal fonte de arrecadação”, disse Caiado.

A receita prevista com o ISSQN em Campinas para este ano é de R\$ 2,192 bilhões.

Pelo programa será possível negociar débitos: vencidos e não pagos; inscritos ou não em dívida ativa; em cobrança administrativa ou judicial; e inclui também débitos de parcelamentos anteriores (inclusive rescindidos).

“É uma oportunidade única para os contribuintes ficarem em dia com a Prefeitura, já que os descontos em juros e multas podem chegar a 100%”, comentou o secretário.

Para quem optar pelo parcelamento, as parcelas deverão ser pagas durante o ano de 2026.



Prefeitura enviou à Câmara projeto de que cria Refis ISSQN

## Próximos passos

Sendo aprovada na Câmara, a Lei será regulamentada e deve entrar em vigor ainda no primeiro semestre. As negociações serão feitas pela internet, como nas edições anteriores do Refis.

## ISSQN

O ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) é um tributo municipal obrigatório para prestadores de serviços, como empresas

e profissionais autônomos. Ele incide sobre o valor da nota fiscal, com exceção de atividades como transporte interestadual e intermunicipal e serviços de comunicação. As alíquotas variam entre 2% e 5%, conforme definido por cada município. Em geral, o imposto é pago pelo prestador, mas pode ser retido pelo contratante em casos específicos, como na construção civil e em contratos com órgãos públicos. A arrecadação é destinada ao município onde o serviço é realizado. Para MEIs, o pagamento ocorre via DAS, com valor fixo. O ISSQN é fundamental para financiar áreas como saúde, educação e infraestrutura.

## GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Vinhedo



Unidade volta a operar após cinco meses fechada

### UPA 24h de Vinhedo retoma atendimentos após reforma

A Prefeitura de Vinhedo reinaugura nesta sexta-feira (30), às 8h, a UPA 24h após cinco meses de obras, a unidade estava fechada desde outubro de 2025. A reabertura marca a retomada integral do atendimento de urgência e emergência. Entre os dias 27 e 29, a unidade passou por transição com instalação de equipamentos e organização interna. Nesse período, atendimentos clínicos e pediátricos foram realizados no Pronto Atendimento Dr. Tomaz Ortale, enquanto casos graves foram encaminhados à Santa Casa ou atendidos pelos serviços 192 e 193. O raio-X seguiu funcionando normalmente. Durante a reorganização, farmácias municipais operaram com horários especiais. A partir de hoje, o serviço está normalizado.

### Sumaré moderniza portal de entrada

A Prefeitura de Sumaré entregou a reforma da Rodovia Virgínia Viel Campos Dall'Orto e a revitalização do portal de entrada da cidade. A obra incluiu nova sinalização, dispositivos de proteção e iluminação em LED, ampliando a segurança e a visibilidade no trecho para motoristas e pedestres. O portal também foi modernizado, com pintura, limpeza, nova iluminação e letreiro, reforçando a identidade visual do município.

Prefeitura de Hortolândia



Área integra parque que será o maior da cidade

### Parque ganha área para patinação

O Parque Socioambiental do Jardim Amanda terá uma área livre para patinação, em implantação próxima à rua Washington Luís, com vagas de estacionamento. A obra já passou por terraplenagem e, em abril, deve avançar para concretagem e paisagismo. O projeto integra novas etapas do parque, com entrega parcial prevista para abril, incluindo quadras, campo society e academia ao ar livre. Até junho, serão concluídas ciclovia, pista de caminhada e iluminação em LED. Com 385 mil metros quadrados, será a maior área de lazer da cidade

### Valinhos entrega ovos de Páscoa

A Prefeitura de Valinhos realiza a entrega de ovos de Páscoa para famílias cadastradas com crianças de até 10 anos. A distribuição acontece de 30 de março a 2 de abril, das 8h às 16h, no Fundo Social. Para retirar, é necessário apresentar documentos do responsável, da criança e comprovante de endereço. A ação busca levar acolhimento e reforçar a solidariedade.

### Serviço afetado

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Indaiatuba informa que, nesta terça-feira (31), das 11h30 às 17h30, poderá ocorrer desabastecimento ou baixa pressão na Zona Norte devido à manutenção da CPFL na ETA 1, na Vila Avaí. Cerca de 280 bairros, atendidos por cinco reservatórios, podem ser afetados.

### Cinema gratuito

O MAC Americana exhibe nesta segunda-feira (30), às 19h30, o filme "Querô", com entrada gratuita. A obra, dirigida por Carlos Cortez, retrata a vida de um jovem nas ruas de Santos. A sessão integra o programa Pontos MIS e encerra a programação de março. A obra tem classificação indicativa de 16 anos.

### 11 mil estudantes

A Monte Mor inicia nesta segunda-feira (30) a entrega de kits escolares para mais de 11 mil alunos da rede municipal. Ao todo, serão 11.400 kits com itens como cadernos, lápis e cola, além de sacochila personalizada. A ação garante suporte e acesso ao aprendizado, trazendo organização nas escolas públicas.

### Nova ETA

A Jaguariúna avança na obra da ETA Camanducaia, com início da montagem de tanques após a fase de concretagem. A nova estação ampliará em 60% a capacidade de abastecimento do município, com produção inicial de 50 litros por segundo, podendo chegar a 150 litros, reforçando a segurança hídrica para população.

### Habitação social

Valinhos recebe palestra gratuita no dia 1º de abril, sobre Trabalho Técnico Social no Minha Casa Minha Vida. A atividade reúne profissionais, estudantes e comunidade para troca de experiências, dentro da reunião do Conselho de Habitação, com foco na qualificação e no fortalecimento de políticas públicas.

### Saúde bucal em abril

No dia 9 de abril, Indaiatuba inicia a campanha Abril Grená com ações de prevenção e promoção da saúde bucal. A programação inclui capacitações, atendimentos, atividades educativas e uso de unidade móvel. O encerramento será em 25/04, na Praça Dom Pedro II, com serviços, orientações e atividades abertas.



Diferença varia de 40% a 50% em pescados

## Produtos de Páscoa podem ter diferenças de até 50%

Pesquisa do Procon aponta a variação dos preços praticados

Da Redação

O PROCON de Hortolândia, intensificou ações para garantir a proteção do consumidor neste período de Páscoa e da Sexta-Feira Santa. Equipes do órgão estão realizando levantamento de preços de itens típicos da data, com foco em ovos de chocolate e pescados, em diversos estabelecimentos comerciais da cidade, com diferenças de preço que podem chegar a 50%.

De acordo com o Procon, a pesquisa feita nesta semana aponta que, no caso dos ovos de Páscoa, há uma certa uniformidade nos valores praticados entre os comércios, embora ainda existam diferenças.

Já entre os pescados, a variação é ainda mais expressiva. Os preços podem mudar significativamente conforme o tipo de peixe, corte, marca e origem do produto, o que reforça a necessidade de pesquisa prévia por parte do consumidor.

### Consumo consciente

O levantamento indica que a diferença pode chegar a aproximadamente 25% na compra de ovos de Páscoa e variar entre 40% e 50% no caso dos pescados, podendo ser ainda maior em situações específicas.

O Procon orienta que o consumidor pesquise em mais de um estabelecimento, avalie o peso e a marca dos produtos, além de

verificar características como qualidade e procedência, principalmente no caso de alimentos perecíveis. Também é fundamental exigir a correta informação dos preços.

### Dicas práticas

No caso dos ovos de Páscoa, especialmente os voltados ao público infantil, é essencial verificar a presença do selo do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), além da indicação da faixa etária recomendada. O consumidor deve ainda observar possíveis danos, como rachaduras, e conferir validade, procedência e peso.

Para os pescados, alguns cuidados são indispensáveis no momento da compra. É importante observar se as escamas estão firmes, se os olhos não apresentam manchas ou aspecto achatado, se o ventre não está inchado e se as brânquias mantêm coloração vermelha viva. Outro teste simples é pressionar o peixe com o dedo e verificar se a marca desaparece rapidamente.

Após a compra, a atenção deve continuar. A Vigilância Sanitária recomenda que pescados sejam transportados e armazenados sob refrigeração ou congelamento, utilizando caixas térmicas, isopor ou bolsas apropriadas. Caso haja sobras, o ideal é mantê-las refrigeradas por no máximo dois dias, garantindo assim a segurança no consumo.

# Americana retoma projeto da Lei de Incentivo ao Esporte

Proposta amplia apoio a atletas e cria programa Bolsa Atleta

O prefeito de Chico Sardelli reenviou à Câmara Municipal o projeto que institui a nova Lei Municipal de Incentivo ao Esporte em Americana. A proposta tem como objetivo ampliar o desenvolvimento esportivo no município, contemplando diferentes frentes, como o esporte educacional, de lazer, saúde e também o alto rendimento. A iniciativa busca fortalecer e incentivar o esporte na cidade.

## Nova proposta

A Prefeitura havia retirado anteriormente o projeto para realizar ajustes técnicos relacionados à aplicação do programa. O texto original, protocolado na terça-feira (24), passou por revisão e agora retorna ao Legislativo com as adequações necessárias para garantir maior eficiência na execução.

Entre os principais pontos do projeto está a previsão de chamamento público, que permitirá a inscrição de iniciativas esportivas apresentadas por pessoas físicas e jurídicas. Poderão participar atletas, equipes, entidades e organizações com sede no município.

Os recursos previstos poderão ser utilizados em diversas áreas, como aquisição de uniformes e equipamentos, pagamento de profissionais, transporte para treinos e competições, taxas de inscrição e custos com hospedagem e alimentação durante eventos esportivos.



Freepik

Medida busca fortalecer formação esportiva e ampliar acesso a treinos e competições

O prefeito destacou a relevância da iniciativa para o município. “Essa é uma lei construída com muito carinho, e que levou em consideração sugestões dos atletas e também do vereador Juninho Dias. Estamos estruturando uma política pública sólida, que valoriza nossos atletas, incentiva novos talentos e fortalece o esporte como ferramenta de inclusão e qualidade de vida”, afirmou Chico Sardelli.

## Bolsa atleta

Outro destaque do projeto é a criação do programa Bolsa Atleta, que prevê apoio financeiro, técnico e material para atle-

tas não profissionais, paratletas, guias, técnicos, auxiliares e profissionais de iniciação esportiva. A execução ficará sob responsabilidade da Secretaria de Esportes.

## Crítérios

Para participar, atletas e paratletas deverão comprovar participação em competições oficiais no ano anterior. Já técnicos e auxiliares precisarão apresentar um plano anual de atividades, enquanto profissionais de iniciação esportiva deverão ter experiência mínima de dois anos e formação na área. No caso de menores de idade, será exigida autorização dos responsáveis e comprovação de matrícula escolar.

O programa também estabelece critérios gerais, como a concessão de uma bolsa por beneficiário, com valores definidos por decreto e edital. Os pagamentos serão realizados mensalmente, dentro do exercício fiscal vigente.

O secretário de Esportes, Márcio Leal, ressaltou a abrangência da proposta. “Estamos ampliando o suporte ao esporte em todas as suas dimensões, desde a iniciação até o alto rendimento. O Bolsa Atleta e o chamamento público vão permitir que mais pessoas tenham acesso a recursos e estrutura para desenvolver seus projetos”, explicou.

## Estudantes criam bioplástico sustentável

As estudantes de Santa Bárbara d'Oeste Késia Sauany, Ana Beatriz Clemente Pereira e Rohanne Ashley, recém-formadas no curso técnico em Meio Ambiente da Etec José Dagnoni, desenvolveram um projeto inovador voltado à produção de bioplástico de origem vegetal. Com o destaque da iniciativa, o prefeito Rafael Piovezan recebeu as jovens nesta quinta-feira (26), em seu gabinete.

Durante o encontro, foram discutidas possibilidades de continuidade do projeto, incluindo parcerias com instituições de ensino superior e o uso de laboratórios e estruturas municipais para o avanço da pesquisa. As estudantes seguem agora para o ensino superior, nos cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia e Engenharia Química.

A proposta cria uma alternativa ao plástico convencional por meio de sacos de plantio biodegradáveis. “É uma solução inteligente, sustentável e com grande potencial. Fico muito feliz em ver jovens pesquisadoras avançando agora para a graduação.”, comentou o prefeito.

## Solução sustentável

Desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o projeto propõe substituir o plástico tradicional, especialmente usado na agricultura, por um material biodegradável. A ideia surgiu a partir de estudos com matérias-primas naturais e evoluiu para a criação de um filme plástico feito com amido extraído do caroço de manga e da batata.

O uso de plásticos convencionais, comuns em recipientes e sacos de plantio, gera impactos ambientais relevantes, já que são derivados do petróleo e apresentam baixa decomposição, podendo permanecer no ambiente por longos períodos.

## Inovação verde

Como alternativa, o bioplástico criado utiliza recursos renováveis e resíduos agroindustriais, como o caroço de manga, que normalmente seria descartado.

A proposta é que os sacos possam ser utilizados diretamente no solo, eliminando a necessidade de descarte posterior. Com isso, a solução contribui para a redução de resíduos e evita o aumento da poluição.

# Parada Segura reforça proteção a passageiros no transporte em Indaiatuba

Prefeitura de Indaiatuba

Indaiatuba, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, em parceria com a empresa SOU Indaiatuba, mantém o Programa Parada Segura como uma importante iniciativa voltada à segurança de passageiros do transporte coletivo. A ação é destinada especialmente a mulheres, idosos e pessoas com deficiência, permitindo o desembarque em pontos alternativos ao longo do trajeto regular das linhas, desde que em locais permitidos e seguros.

## Mais segurança

O principal objetivo do programa é oferecer mais tranquilidade durante os deslocamentos. A medida busca reduzir riscos, principalmente no período noturno, quando a circulação de



Programa permite desembarque seguro entre 22h e 5h

pessoas tende a ser menor. A Parada Segura pode ser solicitada diariamente, entre 22h e 5h, bastando que o passageiro avise o motorista com antecedência para garantir uma operação adequada.

Além de contribuir para a

sensação de segurança, a iniciativa também reforça a importância de políticas públicas permanentes voltadas à mobilidade urbana inclusiva, atendendo diferentes perfis de usuários e ampliando o acesso ao transporte.

No mês de março, marcado pelo Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, a Administração Municipal intensificou ações voltadas à valorização e proteção das mulheres.

Nesse contexto, o Programa Parada Segura ganha destaque como uma medida prática e efetiva, que vai além do discurso e impacta diretamente o cotidiano das usuárias do transporte público.

## Segurança para todos

A Secretaria de Mobilidade Urbana reforça que a colaboração dos passageiros é essencial para o bom funcionamento da iniciativa. Solicitar a parada com antecedência contribui para a segurança de todos e para a organização do serviço.

## CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação



Iniciativa oferece suporte multidisciplinar

### Paratletas de Ribeirão Preto integram o Time São Paulo

Ribeirão Preto se destaca no paradesporto com a convocação de quatro atletas para o Time São Paulo Paralímpico em 2026. Giovana Barbosa, Zileide Cassiano, Jason Silva e Mariana Garcia, todos beneficiários do Bolsa Atleta municipal, integrarão o programa estadual em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro. A iniciativa oferece suporte multidisciplinar, incluindo fisioterapia, nutrição e psicologia. Segundo o secretário Matheus Henrique, a convocação coroa as políticas públicas de inclusão da cidade. O programa foi ampliado nesta temporada, reforçando a estrutura de alto rendimento e o suporte financeiro para que os esportistas representem o estado em competições nacionais e internacionais.

### Festa das Nações em Votuporanga

A Prefeitura de Votuporanga divulgou o cardápio da Festa das Nações, que ocorre de 10 a 12 de abril no Centro de Eventos Helder Henrique Galera. O público pode conferir pratos típicos de sete países (Brasil, Arábia, EUA, França, Itália, Japão e Portugal) pelo site oficial, redes sociais e app Conecta Votuporanga. O evento é 100% beneficente, com renda revertida para entidades assistenciais da cidade.

Divulgação/Prefeitura de Fernandópolis



Mostra reúne fotos, relatos e documentos históricos

### Museu Virtual de Fernandópolis

O prefeito de Fernandópolis, João Paulo Cantarella, sancionou a Lei nº 5.705/2026, que cria o "Museu Virtual da História de Fernandópolis". A plataforma online e gratuita será um marco para o patrimônio local, reunindo fotos antigas da cidade e do Distrito de Brasitânia, relatos orais, documentos históricos, jornais e mapas. O projeto visa facilitar pesquisas, especialmente para estudantes, ao registrar a evolução do município e memórias de moradores ilustres sem custos de deslocamento ou cópias, fortalecendo a cultura regional.

### Operação Ferra-Velho em Sorocaba

Na última quinta-feira (26), a Prefeitura de Sorocaba realizou a Operação Ferro-Velho na Zona Norte. Três locais foram vistoriados: um na Vila Fiori foi interditado por falta de licença e obstrução de calçada; outros dois, no Vitória Régia e Vila Gabriel, foram multados por reincidência. A ação visa combater furtos e receptação. Em 2026, já são 37 fiscalizações e 19 interdições na cidade.

### 1º Data Center

São José dos Campos ganhará seu primeiro data center, base essencial para a economia digital. Com investimento de R\$ 50 milhões, a estrutura de 1.000 m² ficará na Cidade Tecnológica, ao lado do PIT. O projeto da TSDData visa atrair inovação e empresas de tecnologia, processando grandes volumes de dados locais.

### Capacidade

A primeira fase do centro de dados será entregue no início do segundo semestre de 2026, com 100 kW de capacidade instalada. O objetivo final é atingir 650 kW. A localização estratégica em Eugênio de Melo fortalece a integração com universidades e reduz a latência para os serviços de TI em toda a região.

### Certificação

O data center terá certificação internacional TIA-942 Rated 3, garantindo alta redundância e disponibilidade para operações críticas. Segundo Agamenon Tavares, VP da TSDData, a iniciativa posiciona a empresa no centro da transformação digital como parceira confiável de infraestrutura e conectividade.

### Semana TEA

O município de Sertãozinho realiza, entre os dias 7 e 11 de abril, a Semana Municipal do Pertencimento e da Inclusão do Autismo. A iniciativa busca a conscientização e reúne uma série de atividades voltadas à formação de profissionais da rede municipal de ensino, além de ações abertas a pais, responsáveis e à comunidade em geral.

### Festival de pesca

Para celebrar a Sexta-Feira Santa, Jaboticabal realiza, dia 3 de abril, no Lago do Paço Municipal, a 4ª edição do Festival da Pesca. O evento é gratuito e aberto à participação de toda a população. A pesca será liberada a partir da meia-noite, e a expectativa é reunir pescadores amadores, famílias e visitantes.

### Juventude

São José do Rio Preto inaugurou o Espaço da Juventude do CCF Cidadania com grafite, DJ e apresentações da Camera Jovem Beethoven. O local oferece atividades culturais e socioeducativas, focando na inclusão e no protagonismo juvenil para fortalecer vínculos e projetos de vida dos jovens da comunidade local.



Próxima etapa será construção do Centro de Alta Complexidade

# Itu inaugura hospital para tratamento de quimioterapia

## Ambulatório evita deslocamento de pacientes para outra cidade

Da Redação

Na tarde da última quarta-feira (25) foi inaugurado o Hospital Amaral Carvalho – Ambulatório de Quimioterapia. Definida pela Prefeitura de Itu como um marco para a história da saúde do município, o hospital é localizado estrategicamente no centro de Itu, numa ala da Santa Casa. O Ambulatório, referenciado pelo Hospital Amaral Carvalho, atenderá pacientes de Itu que antes precisavam se deslocar para a cidade de Jaú para receberem tratamentos oncológicos e quimioterápicos.

### Estrutura

Com a inauguração, haverá consulta ambulatorial com médico oncologista, exames complementares, quimioterapia, hormonioterapia, seguimento ambulatorial. O acesso ao Ambulatório em Itu será por meio de demanda programada, indicada pela equipe do Hospital Amaral Carvalho de Jaú. O Ambulatório de Quimioterapia deve iniciar oficialmente o atendimento a partir de abril, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Para oferecer atendimento de urgência e emergência a todos os pacientes de Itu assistidos pela rede de oncologia do SUS (Sistema Único de Saúde), a Prefeitura também implantou no Hospital Santa Casa, contí-

guo ao Ambulatório, um pronto atendimento oncológico que funcionará diariamente por 24 horas.

Casos de maior complexidade ou gravidade serão referenciados aos hospitais que compõem a rede de oncologia SUS, garantindo assistência integral.

A estrutura física da Santa Casa permitiu a antecipação do atendimento oncológico ambulatorial e quimioterápico em Itu, antes da instalação da unidade própria do Hospital Amaral Carvalho a ser construída.

### Encaminhamentos

A próxima etapa é a construção do Hospital Amaral Carvalho – Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia, que deve gerar mais de dois mil empregos na área da saúde. O Centro será construído em um terreno doado na região do bairro de Pirapitingui conquistado por meio da atuação da Prefeitura de Itu junto ao Governo de SP.

Segundo as informações, esse hospital será uma referência regional no tratamento oncológico, oferecendo quimioterapia, radioterapia, cirurgias oncológicas e atendimento especializado, ampliando significativamente os serviços de saúde em Itu e beneficiando milhares de pessoas da cidade e de toda a região. A previsão é que as obras tenham início no final deste ano.

# Maior premiação nacional de IA para indústrias é lançada no PTS

Competição dará mais de R\$ 1,5 milhão em prêmios para as empresas vencedoras

Estão abertas as inscrições para o Desafio Brasileiro de Inteligência Artificial (DB-IA), a maior premiação de IA voltada ao setor industrial no Brasil. Lançada oficialmente no Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS), a iniciativa busca conectar indústrias que possuem demandas reais a desenvolvedores, startups e universidades capazes de criar soluções tecnológicas de alto impacto.

O prazo para participar segue até o dia 5 de maio, unindo atores de todo o país em prol da inovação tecnológica e do fortalecimento da competitividade nacional.

## Seleção

O DB-IA selecionará 30 empresas industriais que atuarão como proponentes de desafios reais. Estas indústrias serão responsáveis por apoiar e fomentar a implementação das tecnologias apresentadas pelos desenvolvedores selecionados. Como incentivo direto, cada empresa selecionada receberá um aporte de R\$ 50 mil, totalizando um investimento direto de R\$ 1,5 milhão em premiações. O objetivo é criar um suporte financeiro que viabilize a experimentação tecnológica e a validação de ferramentas dentro das plantas produtivas de forma segura e eficiente.



Divulgação/Prefeitura de Sorocaba

Iniciativa foi lançada oficialmente em evento no Parque Tecnológico de Sorocaba

Para as “solucionadoras” — que englobam startups, universidades e desenvolvedores independentes — o ganho vai muito além do capital financeiro imediato. Elas terão acesso direto ao mercado industrial, permitindo que suas tecnologias sejam testadas e validadas em ambientes reais de operação.

## Impacto

A inteligência artificial deixou de ser uma tendência futurista para se tornar uma necessidade de sobrevivência estratégica no mercado. Dados da Agência Inova, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) indicam que a migração para a Indústria 4.0 - neologismo que descreve

o rápido avanço tecnológico no século XXI - pode reduzir custos industriais em cerca de R\$ 73 bilhões por ano no Brasil. Complementarmente, estudos da Amazon Web Services (AWS) revelam que 95% das empresas brasileiras que já adotaram IA registraram aumento efetivo em suas receitas.

Segundo as informações, o

DB-IA surge justamente para facilitar esse acesso às pequenas, médias e grandes indústrias nacionais.

De acordo com a divulgação do evento, a proposta do desafio foca na geração de resultados concretos e mensuráveis. Segundo a organização do evento, o diferencial é levar a inovação para o setor produtivo com foco em escala. Ao resolver problemas reais de grandes indústrias, cria-se um círculo virtuoso: a redução de custos e de tempo de trabalho aumenta a competitividade.

## Crítérios

Para participar do DB-IA, as indústrias devem possuir existência jurídica regular, unidade produtiva ativa e capacidade operacional. Os desafios devem focar em áreas como gestão de máquinas, dados e eficiência energética, visando otimizar gargalos com automação. É obrigatória a criação de um grupo de trabalho para acompanhar o projeto, priorizando empresas engajadas na adoção real das ferramentas.

Desenvolvedores e startups serão avaliados pela maturidade técnica e viabilidade de uma Prova de Valor (PoV). Os critérios incluem inovação, aplicabilidade prática e aderência aos princípios ESG. O foco são soluções prontas para o cotidiano industrial e com alto potencial de replicação, consolidando o Brasil como referência em IA aplicada e promovendo um salto tecnológico em toda a cadeia produtiva.

## Empregabilidade feminina cresce 20,6% em Sorocaba

Sorocaba celebra um avanço expressivo na empregabilidade feminina. Segundo estudo da Secretaria de Relações do Trabalho e Qualificação Profissional (Sert), baseado em dados do Caged, o município empregou 69,4 mil mulheres em 2025. O índice representa um crescimento de 20,6% em relação a 2023, quando foram registradas 57,5 mil admissões.

Com esse desempenho, Sorocaba superou cidades de porte semelhante ou maior no ranking de contratações femininas, como Jundiaí (57.473), São José dos Campos (55.508), São José do Rio Preto (43.426), São Caetano do Sul (33.252) e Diadema (17.699). O setor de Serviços liderou as contratações com 43,6 mil postos, seguido pelo Comércio (17,3 mil), Indústria (7.375), Construção Civil (947) e Agropecuária (44).

O prefeito em exercício, Fer-



Pch.vector/Freepik

Cidade empregou 69.4 mil mulheres em 2025

nando Martins da Costa Neto, atribui os resultados às políticas públicas de capacitação, como os cursos gratuitos da Uniten (Universidade do Trabalhador, Empreendedor e Negócios). Para ele, esse suporte educacional tem sido fundamental para inserir mais

mulheres em funções qualificadas, garantindo que o município continue evoluindo em seus índices sociais e econômicos. A tendência é que, com a continuidade desses investimentos, a cidade consolide sua posição como referência em inclusão no mercado de trabalho.

## Ação do MPT resgata 22 trabalhadores

O Ministério Público do Trabalho (MPT) realizou, entre 16 e 19 de março, uma operação em Batatais que resultou no resgate de 22 trabalhadores em condições análogas à escravidão na Fazenda Nova Era.

A força-tarefa flagrou graves irregularidades no plantio de cana-de-açúcar, como funcionários trabalhando sobre caminhões em movimento, sob alto risco de queda. Além do perigo iminente, o local carecia de instalações sanitárias, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), exames admissionais e formalização de contratos.

## Precriidade

A exploração se estendia aos cinco alojamentos na cidade de Pontal, onde a higiene era inadequada e não havia camas, forçando os tra-

balhadores a dormirem no chão. Cozinhas improvisadas e botijões de gás armazenados sem ventilação agravavam a insegurança.

## Regularização

Após as inspeções, o MPT firmou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o empregador, beneficiando 39 pessoas. O proprietário comprometeu-se a regularizar os vínculos e extinguir práticas degradantes. Foram pagos R\$ 70,4 mil em verbas rescisórias e R\$ 110 mil em danos morais individuais (R\$ 5 mil por trabalhador resgatado). O descumprimento das cláusulas acarretará multa de R\$ 5 mil por infração.

O **Correio da Manhã** procurou a Prefeitura de Batatais mas, até a publicação deste texto, não obteve retorno.

## CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Iniciativa pode gerar economia de até R\$ 390,00

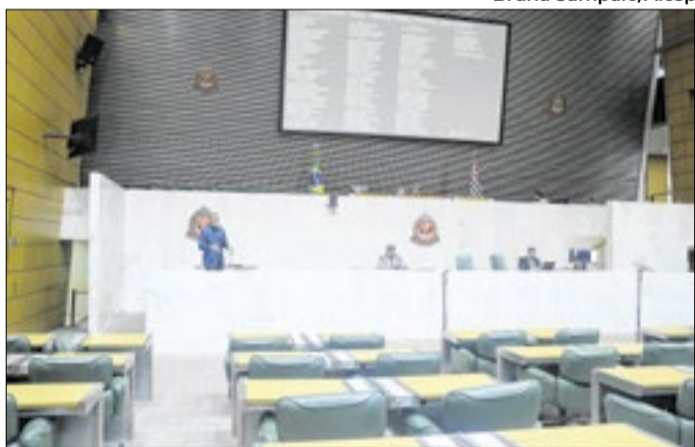
### SP lança pacote Mão na Roda para condutores profissionais

O Governo de São Paulo lançou o programa Mão na Roda, que oferece gratuitamente curso obrigatório, exame de capacitação e emissão da CNH digital a motociclistas e motoristas profissionais. A medida atende exigência prevista no Código de Trânsito Brasileiro e regulamentada pelo Contran para quem realiza transporte remunerado de passageiros e cargas. Segundo o Detran-SP, a iniciativa pode gerar economia de até R\$ 390 aos trabalhadores e será implementada de forma gradual. O portal com informações do serviço será disponibilizado nesta segunda-feira (30). O estado afirma que a ação amplia a qualificação e a segurança viária. A ação integra políticas estaduais de segurança viária e de apoio a trabalhadores sobre duas rodas.

### Saneamento passa por atualização

O governo paulista sancionou a reorganização das Unidades Regionais de Saneamento Básico (Uraes), mantendo a Urae 1 e concentrando a Urae 2 nos demais municípios. A lei permite criar Sub-URAs conforme critérios técnicos, buscando gestão eficiente, planejamento integrado e mais investimentos. Municípios da Urae 2 podem aderir ao programa UniversalizaSP. A medida está alinhada ao Novo Marco Legal do Saneamento e visa universalizar água e esgoto até 2033.

Bruna Sampaio/Alesp



Também foram citadas mudanças em espaços públicos

### Segurança pública domina sessão

Deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo debateram segurança pública na 34ª Sessão Ordinária, nesta sexta-feira (27). Parlamentares abordaram criminalidade, falta de investimentos e a necessidade de valorização dos agentes. Também foram citadas mudanças em espaços públicos da capital, como os parques Villa-Lobos e Ibirapuera, com oferta de serviços e eventos. Aniversários de Riolândia e Embu-Guaçu foram lembrados. Participaram Eduardo Suplicy e Reis, do PT. O Pequeno e o Grande Expediente permitem discursos de até 5 e 10 minutos.

### Violência de gênero pauta audiência

A Alesp realizou, na quinta-feira (25), a audiência pública Mulheres Vivas, proposta pela deputada Paula da Bancada Feminista (Psol). O encontro reuniu especialistas e familiares de vítimas para discutir políticas de combate à violência de gênero. Dados oficiais indicam 266 casos de feminicídio no estado em 2025. Projeto que decreta emergência segue em análise.

### Nova filiação

Um ano após deixar o PSDB, o ex-governador Rodrigo Garcia anunciou filiação ao Republicanos, partido do governador Tarcísio de Freitas. Em 2022, Garcia disputou a reeleição sem chegar ao segundo turno, vencido por Tarcísio. Em 2026, Tarcísio e Fernando Haddad devem se enfrentar novamente.

### Semear 10 anos

O programa Semear, do TJSP, celebrou 10 anos em reunião no Palácio da Justiça. A iniciativa, em parceria com SAP e Instituto Ação Pela Paz, tem índice de não reincidência de 82% e atua em 159 unidades prisionais. O projeto promove ressocialização de presos com educação, trabalho e apoio psicológico.

### Homenagem

O desembargador Luiz Augusto de Siqueira se despediu da 13ª Câmara de Direito Criminal após 43 anos no TJSP. Em sessão homenageado por magistrados, familiares e servidores, destacou a importância da Magistratura em sua vida e agradeceu o apoio recebido. Siqueira deixa legado de dedicação à Justiça.

### Alerta sobre IA

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou a terceira aula do curso "Guia Prático: Direito Eleitoral 2026", sobre redes sociais e inteligência artificial nas eleições. Especialistas destacaram riscos de deepfakes, desinformação e inversão do ônus da prova. O curso é voltado a candidatos, advogados e cidadãos e segue até 8 de abril.

### Colar de Honra

O fisiculturista Ramon Dino recebeu o Colar de Honra ao Mérito Legislativo em sessão da Assembleia Legislativa de SP. Campeão do Mr. Olympia 2025, primeiro brasileiro a vencer a competição, Dino foi reconhecido pelo pioneirismo e inspiração no fisiculturismo, destacando sua trajetória e impacto no esporte nacional.

### HSPE recebe prêmio

O Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE) recebeu a certificação UTI Top Performer 2026 da AMIB e Epimed Solutions, reconhecendo a qualidade do atendimento, mortalidade controlada e uso eficiente de recursos. Esta é a terceira vez que a unidade conquista o prêmio, após reconhecimentos em 2023 e 2024.



O serviço transporta diariamente cerca de 11,7 mil usuários

## SP investe R\$ 10 milhões na travessia litorânea

### Obras incluem modernização de embarcações e atracadouros

Ana Laura Gonzalez

O Governo de São Paulo investe cerca de R\$ 10 milhões no sistema de travessia litorânea entre São Sebastião e Ilhabela, uma das mais longas do estado, com 2,4 km de extensão. O serviço transporta diariamente cerca de 11,7 mil usuários, entre pedestres, ciclistas, motos, carros e caminhões, segundo a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil).

As intervenções fazem parte do programa estadual de modernização das travessias litorâneas, que acumula mais de R\$ 230 milhões em investimentos desde 2023. Na São Sebastião-Ilhabela, o investimento totaliza R\$ 73 milhões e inclui a modernização dos atracadouros, reforma da estação de passageiros de São Sebastião, obras estruturais e renovação da frota de embarcações.

Entre as mudanças está a lancha LS-04, reformada com investimento de R\$ 3,2 milhões. A embarcação de 29,5 metros e capacidade para 370 passageiros passou por modernização estrutural e tecnológica, incluindo laminação em fibra de vidro, revisão de motores, sistemas hidráulicos, elétricos e eletrônicos, além de ajustes no leme e na linha de eixo. A reforma visa ampliar

a oferta de transporte entre as margens.

Outra intervenção é a dragagem do berço de atracação de Ilhabela, planejada para restabelecer a profundidade mínima de 3,7 metros e recuperar a navegabilidade do canal. Com investimento estimado em R\$ 6,4 milhões, a obra abrangerá 20 mil m<sup>2</sup> e removerá cerca de 22 mil m<sup>3</sup> de sedimentos, equivalentes a 1.500 caminhões de areia. O processo contará com monitoramento ambiental e participação de associações credenciadas.

Desde 2023, o sistema apresentou crescimento no número de usuários e redução no tempo de embarque. No Carnaval de 2026, cerca de 14 mil pessoas utilizaram a travessia diariamente, ante 10 mil em 2023, com redução de 16% no tempo médio de espera.

### Outras modernizações

O programa estadual já entregou 22 embarcações modernizadas, sete delas para a travessia São Sebastião-Ilhabela, além de obras em Santos, Cananéia e outros terminais. As melhorias incluem a reforma de estações, implantação de flutuantes e modernização de atracadouros. O objetivo declarado do programa é ampliar a capacidade operacional e a segurança do transporte litorâneo no estado.

# Sistema Ambiental aprova parecer técnico para 3ª Pista da Imigrantes

Com 91% do trajeto subterrâneo, projeto prevê o maior túnel rodoviário do país

Governo de SP/Divulgação

O Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), órgão integrante do Sistema Ambiental Paulista, aprovou o parecer técnico da Cetesb, que avaliou a viabilidade ambiental do projeto da terceira pista do Sistema Anchieta-Imigrantes. Com a decisão, a Cetesb deve emitir a licença prévia para o empreendimento, etapa que atesta a viabilidade ambiental e permite o avanço do projeto.

Com 21,6 quilômetros de extensão, a nova ligação entre o planalto e a Baixada Santista é considerada uma das obras rodoviárias mais complexas do país. Cerca de 91% do trajeto será em túneis, solução adotada para reduzir impactos sobre áreas sensíveis, especialmente na Serra do Mar, onde há grande concentração de Mata Atlântica preservada.

Serão cinco túneis ao longo do percurso, somando cerca de 17,3 quilômetros. Um deles deve ultrapassar os seis quilômetros, o que o tornaria o maior túnel rodoviário do Brasil. O projeto inclui ainda oito pontes e viadutos.

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), Natália Resende, afirmou que a decisão reforça a consistência do processo de licenciamento ambiental no Estado. “A aprovação do parecer técnico pelo Consema demonstra a seriedade e o rigor do processo de licenciamento ambiental no



Vova via vai ligar o km 43 da Rodovia dos Imigrantes ao km 265 da Cônego Domênico Rangoni

Estado de São Paulo. É um projeto de grande complexidade, analisado de forma criteriosa e com base em estudos técnicos consistentes”, declarou.

## Conexão estratégica

A nova via vai ligar o km 43 da Rodovia dos Imigrantes ao km 265 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, próximo ao polo industrial de Cubatão, facilitando o acesso ao Porto de Santos.

A expectativa é ampliar em cerca de 25% a capacidade do sistema, com impacto positivo

na logística e no escoamento de cargas. A nova pista também deve contribuir para a redução de congestionamentos em períodos de alta demanda, como feriados e temporadas de verão, quando o fluxo em direção ao litoral aumenta significativamente.

A avaliação técnica da Cetesb destacou o caráter inovador da obra, com alta concentração de túneis como solução para minimizar impactos ambientais, priorizando a preservação da Mata Atlântica. Esse modelo construtivo reduz a necessidade de in-

tervenções em superfície e limita a supressão de vegetação nativa, além de favorecer a manutenção de corredores ecológicos.

A construção deve movimentar cerca de 4 milhões de metros cúbicos de solo e rocha, volume equivalente a aproximadamente 1.600 piscinas olímpicas. Parte desse material poderá ser reaproveitada em outras obras, a depender das condições técnicas e ambientais.

Para viabilizar a obra com segurança ambiental, a Cetesb exigiu um plano para destinação

desse material, além de medidas de controle nas escavações e ações para proteger recursos hídricos e biodiversidade. Também estão previstas medidas compensatórias e programas de monitoramento ambiental ao longo da execução do projeto, incluindo o acompanhamento contínuo das áreas de influência direta e indireta da obra.

Segundo o diretor-presidente da Cetesb, Thomaz Toledo, o licenciamento é essencial para garantir segurança em uma obra dessa magnitude. “O licenciamento ambiental permite avaliar cada etapa da engenharia e garantir que o projeto avance com controle e redução de impactos”, afirmou.

Na mesma reunião, o colegiado também acompanhou a apresentação do programa Finalclima, voltado ao financiamento de iniciativas sustentáveis, e a proposta de plano de manejo da Área de Proteção Ambiental de Ibitinga, que foi aprovada pelos conselheiros.

A iniciativa estabelece diretrizes para uso sustentável da área, conciliando conservação ambiental com atividades econômicas locais e garantindo a proteção dos recursos naturais. O plano também prevê ações de educação ambiental e o fortalecimento da gestão participativa, com envolvimento de comunidades locais e órgãos públicos.

## SP tem 1,1 milhão de famílias no Gás do Povo em março

Divulgação/Governo Federal

São Paulo teve em março, na nova etapa de expansão do programa Gás do Povo, do Governo do Brasil, um total de 1.197.708 novas famílias contempladas, fruto de um investimento federal de mais de R\$ 120 milhões.

O programa, voltado ao público de baixa renda, assegura a recarga gratuita do botijão de 13 quilos direto nas revendas credenciadas, de forma simples, digital e segura. Em março, o Gás do Povo alcançou aproximadamente 15 milhões de famílias em todo o país.

Pelas regras do programa, famílias com duas ou três pessoas podem receber até quatro recargas por ano, ou seja, um vale a cada três meses. Já as famílias com quatro ou mais pessoas podem receber até seis recargas por ano, o equivalente a um vale a cada dois meses. Das mais de 1,1



Programa assegura a recarga gratuita do botijão de 13 quilos

milhão de famílias paulistas beneficiadas em março, 235,9 mil receberam vales de dois meses, e 961,7 mil receberam vales de três meses. Em São Paulo, 1,1 milhão de famílias atendidas este mês têm mulheres como responsáveis familiares, o que equivale a 95%

do total de famílias que receberam o benefício.

Com a nova etapa de expansão, em março, o programa triplicou o número de beneficiários e se consolidou como uma das maiores políticas públicas de zimento limpo do mundo.

## SP libera acesso de 12,5 mil ao primeiro imóvel

O Governo de São Paulo liberou 12,5 mil novas Cartas de Crédito Imobiliário (CCI) do programa Casa Paulista, com investimento de R\$ 159 milhões para ampliar o acesso à casa própria. Os subsídios, que variam entre R\$ 10 mil e R\$ 16 mil, vão beneficiar famílias de baixa renda em 62 municípios e podem ser usados na compra do primeiro imóvel com financiamento via FGTS.

A medida integra a estratégia estadual de ampliar a política habitacional e reduzir o déficit de moradia, com foco em famílias que enfrentam dificuldade para entrar no mercado imobiliário. Desde 2023, o programa já disponibilizou 96,3 mil subsídios, somando R\$ 1,2 bilhão em investimentos — número recorde que supera em 88% todo o volume concedido entre 2012 e 2022.

Na prática, o benefício permite aumentar o valor de entrada ou reduzir as prestações do financiamento, tornando o imóvel mais acessível. O programa atende famílias com renda de até três salários mínimos e pode ser combinado com recursos federais e saldo do FGTS.

Levantamento do próprio programa mostra o impacto direto na inclusão habitacional: beneficiários têm renda média de R\$ 2,8 mil, enquanto compradores sem o subsídio chegam a R\$ 5,2 mil — diferença que evidencia o papel do incentivo público para ampliar o acesso à moradia.

Em municípios menores, o valor do benefício foi ampliado para incentivar a adesão ao programa e viabilizar empreendimentos em regiões com menor oferta de crédito.

# Crise hídrica em São Paulo vai além da falta de chuva, diz analista

Entidades ambientais destacam que má gestão dos recursos hídricos agrava situação

São Paulo enfrenta dificuldades para manter o abastecimento de água em 2026, principalmente em bairros periféricos. Mais do que a redução das chuvas, especialistas apontam falhas na gestão, no manejo e na distribuição como fatores determinantes para o agravamento do cenário e para a desigualdade no acesso à água. A avaliação foi reforçada durante um seminário realizado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que reuniu representantes de entidades ambientais e da sociedade civil para discutir os desafios do abastecimento no estado.

Entre os participantes, a coordenadora do Instituto Água e Saneamento (IAS), Paula Pollini, destacou que a escassez não atinge todos da mesma forma. Segundo ela, o problema se concentra nas regiões mais afastadas dos centros urbanos. “Enquanto áreas centrais e prédios são menos afetados, moradores das peri-

ferias enfrentam falta de abastecimento ao chegar em casa à noite”, afirmou.

A especialista chamou atenção para a necessidade de planejamento diante da redução das chuvas e alertou para o risco de repetição de cenários críticos como o registrado entre 2014 e 2015. Para ela, a discussão precisa ir além das condições climáticas e incluir a forma como os recursos hídricos são geridos no estado.

Dados recentes reforçam o alerta. Segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, o Sistema Cantareira — principal manancial da Região Metropolitana de São Paulo — encerrou fevereiro com 36% do volume útil, abaixo dos 60% registrados no mesmo período de 2025. Para evitar o agravamento da situação, seria necessário um volume de chuvas cerca de 25% acima da média histórica.

As projeções indicam que, até

o fim do período seco, o sistema pode atingir níveis de restrição ou até de emergência, caso as precipitações fiquem abaixo do esperado. O cenário reforça a preocupação com a capacidade de resposta dos reservatórios diante de eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes.

Além da quantidade de água disponível, a qualidade também preocupa. Relatório recente da SOS Mata Atlântica aponta estagnação nos índices de qualidade dos rios do bioma. Dos 115 pontos analisados no país, cinco permaneceram na condição “péssima”, incluindo o rio Pinheiros e o rio Jaguaré, na capital paulista, e o ribeirão dos Meninos, em São Caetano do Sul.

Para o coordenador de projetos da entidade, Gustavo Veronesi, o cenário já configura uma crise hídrica preocupante, com impactos diretos na rotina da população. “Estamos convivendo com redução de pressão quase

metade do dia e as pessoas estão tendo que moldar o seu cotidiano conforme tem água ou não na torneira”, afirmou.

Ele ressalta que episódios de chuva recentes trouxeram alívio pontual aos reservatórios, mas não resolvem o problema estrutural. “É muito preocupante a atual situação da nossa água. Precisamos discutir com profundidade e agir com planejamento, principalmente com a aproximação do período seco”, disse.

Na avaliação do especialista, a crise não pode ser atribuída exclusivamente à falta de chuvas. “O que enfrentamos vai além de uma crise hídrica. Trata-se de uma crise de gestão da água”, afirmou. Segundo ele, é necessário aprimorar a administração dos recursos hídricos para garantir distribuição mais equilibrada, além de investir em saneamento básico e na proteção de nascentes e áreas de vegetação.

Veronesi também defende o

fortalecimento dos comitês de bacias hidrográficas, considerados fundamentais para a gestão descentralizada da água. Para ele, sem governança eficiente e integração entre políticas públicas, o estado tende a enfrentar episódios cada vez mais frequentes de escassez.

## Histórico de escassez

A crise hídrica não é um fenômeno novo em São Paulo. Episódios de escassez já foram registrados em diferentes períodos, com destaque para a crise de 2014 e 2015, quando os principais reservatórios do estado atingiram níveis críticos e medidas emergenciais precisaram ser adotadas. Desde então, especialistas alertam para a necessidade de planejamento de longo prazo e ampliação da segurança hídrica. Apesar de avanços pontuais, o cenário atual indica que desafios estruturais persistem, especialmente diante das mudanças climáticas.



Coordenadora IAS, Paula Pollini, destacou que a escassez não atinge todos da mesma forma

# Alesp aprova proposta que inclui policiais técnico-científicos no pagamento da Dejec

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou, na quarta-feira (25), o Projeto de Lei 225/2026 que inclui policiais técnico-científicos na legislação que regulamenta o pagamento das Diárias Especiais por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Civil (Dejec). A proposta do Governo de São Paulo amplia o benefício a peritos criminais e médicos legistas.

A inclusão dessas categorias corrige uma distorção histórica na legislação, que até então não contemplava os profissionais responsáveis pela produção de provas técnicas e perícias essenciais para investigações criminais e processos judiciais. A mudança também busca equiparar direitos dentro das forças de segurança, ampliando a integração entre as

diferentes carreiras policiais.

A Dejec corresponde ao período de 8 horas trabalhadas fora da jornada normal, ou seja, em dias de folga do policial. O limite seguirá sendo de dez diárias extras por mês, semelhante ao de policiais civis. O pagamento segue os critérios já estabelecidos à remuneração de delegados e demais categorias, como agentes e escrivães.

A medida tem como objetivo ampliar a prestação de serviços à população, ao mesmo tempo em que fortalece as carreiras da Polícia Técnico-Científica.

## Carreira Policial Civil

Na mesma votação, os deputados da Alesp aprovaram o projeto de lei que reorganiza o plano de carreira da Polícia Ci-



Proposta amplia benefício a peritos criminais e médicos legistas

vil, substituindo o modelo atual por um sistema mais estruturado, transparente e fundamentado em critérios claros.

A proposta estabelece novas regras para a promoção dos po-

liciais, seguindo um sistema de progressão pautado em critérios objetivos e verificáveis, como tempo na classe, avaliação de desempenho, capacitação e regularidade disciplinar. Na prática, a

proposta aumenta a previsibilidade, valoriza o desenvolvimento profissional e reforça a transparência e a segurança jurídica nas promoções ao longo da carreira.

Outro avanço relevante é a definição de um fluxo estruturado de progressão. Pelo novo modelo, o policial poderá alcançar a classe especial, o topo da carreira, em cerca de 18 anos, desde que cumpra os requisitos legais. Hoje, esse percurso pode ultrapassar três décadas, sem garantia de ascensão.

O projeto também fortalece a qualificação profissional ao estabelecer a exigência de cursos de aperfeiçoamento como condição para promoção, além de instituir avaliações de desempenho periódicas, com critérios padronizados e possibilidade de recurso.

Divulgação/Governo de SP

## CORREIO PAULISTANO

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP



Órgão monitora riscos e emite alertas meteorológicos

## CPI Pantanal ouve Cemaden sobre enchentes na Zona Leste

A CPI do Pantanal, na Câmara Municipal de São Paulo, ouviu representantes do Cemaden sobre enchentes no Jardim Pantanal, Zona Leste da capital paulista. O órgão monitora riscos e emite alertas com base em dados meteorológicos e hidrológicos. Segundo técnicos, a região sofre com chuvas intensas recorrentes, elevação do nível do rio Tietê e falhas no sistema de drenagem. O Cemaden informou que acompanha a área desde 2011 e envia alertas à Defesa Civil, responsável por adotar medidas. Vereadores apontaram falhas na comunicação entre órgãos e a falta de retorno sobre ações adotadas. A CPI avalia convocar a Defesa Civil e pediu informações sobre intervenções ambientais e estratégias de prevenção.

## Simpósio na Câmara sobre mobilidade

O Centro de Estudos Legislativos da Procuradoria da Câmara Municipal da cidade de São Paulo abriu inscrições para um simpósio sobre mobilidade aérea urbana, com foco em eVTOLs, aeronaves elétricas de decolagem vertical. O evento ocorre em 13 de abril e discutirá impactos, integração ao transporte e desafios regulatórios na cidade. A participação é gratuita, com transmissão online e certificado para presença para quem estiver no local.

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



Honraria oferecida pelo vereador Sansão Pereira (REPU).

## Salva de Prata ao Hospital da Mulher

Em Sessão Solene na noite da última quinta-feira (26), a Câmara Municipal de SP homenageou o Hospital da Mulher, Seconci-SP/OSS (Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo – Organizações Sociais de Saúde), maior centro de ginecologia da América Latina – com a entrega da Salva de Prata. A honraria, prevista no Decreto Legislativo 3/2026, foi oferecida pelo vereador Sansão Pereira (REPUBLICANOS). A vereadora Cris Monteiro (NOVO) e o vereador Silvinho Leite (UNIÃO) assinam como coautores do projeto.

## Referência nos cuidados da Saúde

Para Silvinho, “a instituição continuou o legado do Pérola Byington. O Hospital continua sendo uma referência para tantas mulheres nos cuidados da Saúde da Mulher”. Maristela Alves Lima Honda, presidente do Conselho Deliberativo do Hospital da Mulher, representou a entidade. Ela ressaltou os resultados positivos do grupo, que acolhe pacientes da oncologia e ginecologia.

## Antissemitismo

A Confederação Israelita do Brasil realiza, nesta segunda-feira (30), o lançamento do Relatório Anual sobre Antissemitismo no Brasil 2025, considerado o mais abrangente já produzido no país. Evento terá participação de Claudio Lottenberg, Andrea Vainer, Anelise Fróes e Rony Vainzof, que representam entidade.

## Limpa Nome I

O Feirão Limpa Nome iniciou atendimento presencial em São Paulo com descontos que podem chegar a 99% para renegociação de dívidas. A ação ocorre no Vale do Anhangabaú, no Centro, das 9h às 18h, entre 25 de março e 1º de abril. A iniciativa reúne mais de 2,2 mil empresas de diferentes setores.

## Limpa Nome II

Entre elas, bancos, varejo e serviços. Também é possível negociar de forma gratuita em mais de 7 mil agências dos Correios ou pelos canais digitais e telefônicos. As condições incluem parcelamento facilitado e possibilidade de quitação imediata via PIX. O país encerrou 2025 com 81,2 milhões de inadimplentes.

## Sessão Solene

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo realiza uma sessão solene para entrega da honraria Medalha Anchieta e do Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo a Heitor Pinto e Silva Filho. O evento será realizado no Salão Nobre do edifício sede do legislativo municipal, das 19h às 22h. A iniciativa é pedido do vereador Major Palumbo (PP).

## Sessão Solene II

A Câmara promove, também no dia 31, dois eventos abertos ao público. Das 9h às 22h, o Saguão José Mentor recebe a exposição “A Câmara Municipal e a História de São Paulo”. Já das 19h às 22h, o Auditório Prestes Maia sedia a entrega do Prêmio Marielle Franco, que reconhece iniciativas em defesa de direitos e cidadania.

## Congresso Saúde

O Congresso da Saúde da População Negra e o Fórum da Doença Falciforme serão realizados no dia 31, das 10h às 13h, na Sala Oscar Pedroso Horta, no 1º subsolo da Câmara. Encontro reúne especialistas para discutir políticas públicas, acesso à saúde e desafios da população negra, com foco na doença falciforme.



1,7 quilômetro que atravessa ruas e praças do Butantã

# Corredor Verde é citado pela ONU

Projeto integra publicação global de soluções sustentáveis

Da Redação

O Corredor Verde do Butantã, na zona oeste de São Paulo, foi incluído em uma publicação do ONU-Habitat que reúne iniciativas consideradas relevantes para o desenvolvimento urbano sustentável. O material destaca experiências com resultados práticos e potencial de adaptação em diferentes cidades.

O projeto conecta áreas verdes entre a Cidade Universitária e o Parque da Previdência, formando um eixo de aproximadamente 1,7 quilômetro que atravessa ruas e praças do bairro. A proposta envolve a ampliação da arborização, com plantio de mudas e intervenções voltadas à melhoria das condições ambientais e da circulação de pedestres.

A iniciativa foi estruturada com base em planos municipais voltados à preservação de áreas verdes e à arborização urbana. Entre os objetivos estão o aumento da biodiversidade local, além da redução de impactos ambientais e da qualificação dos espaços públicos. A execução incluiu etapas de planejamento técnico e acompanhamento ao longo da implantação.

O corredor também contou com participação de organizações locais e moradores da região. Conselhos e coletivos ambientais acompanharam o desenvolvimento das ações e

contribuíram com discussões sobre o uso e a conservação do espaço, além de incentivar o engajamento da comunidade local.

## Publicação mundial

A publicação internacional que cita o projeto tem como foco reunir exemplos capazes de enfrentar desafios urbanos contemporâneos, como mudanças climáticas, expansão desordenada e perda de áreas verdes. As experiências selecionadas são apresentadas como referências para gestores públicos e grupos comunitários interessados em soluções ambientais.

O reconhecimento ocorre em meio a políticas municipais voltadas à ampliação da cobertura vegetal e à preservação de áreas ambientais. Dados divulgados pela administração municipal indicam que parte significativa do território paulistano mantém algum tipo de cobertura verde, resultado de ações contínuas de plantio, conservação e monitoramento.

Além disso, a cidade de São Paulo tem sido incluída em iniciativas e programas internacionais ligados à sustentabilidade urbana. Esses reconhecimentos costumam considerar critérios como gestão ambiental, planejamento territorial e políticas de arborização, embora especialistas ressaltem, também, a necessidade de avaliações contínuas sobre a efetividade dessas medidas no longo prazo.

# Linha 17-Ouro: inauguração nesta terça (31) e acesso a Congonhas

Obra iniciada em 2011 tinha previsão de entrega para a Copa do Mundo de 2014

Às vésperas da inauguração do primeiro trecho da Linha 17-Ouro, prevista para 31 de março, a Estação Aeroporto de Congonhas entra na fase final de preparação. O equipamento foi projetado para estabelecer uma conexão direta entre o sistema metroferroviário da capital paulista e o terminal aéreo localizado na zona sul, considerado um dos mais movimentados do país.

Implantada na Avenida Washington Luís, a estação passa por testes operacionais e ajustes finais antes do início da chamada operação assistida, etapa em que o funcionamento ocorre de forma gradual e monitorada. A abertura ao público está prevista para ocorrer logo após essa fase inicial, conforme o cronograma do projeto.

## Túnel entre monotilho e Aeroporto

Um dos principais elementos da nova estação é o túnel subterrâneo que fará a ligação direta entre o monotrilho e o aeroporto. A estrutura foi construída sob a avenida e permitirá que passageiros acessem o saguão do terminal sem necessidade de atravessar vias externas. O trajeto será coberto e gratuito, com circulação protegida das condições climáticas e do tráfego intenso da região.

A estação conta com uma plataforma central com cerca de 60 metros de extensão, dimensio-



Estação Aeroporto de Congonhas integra o primeiro trecho da Linha

nada para atender a uma demanda estimada em mais de 13 mil passageiros por dia em seu início de operação. O projeto também considera a possibilidade de ampliação desse fluxo ao longo do tempo, acompanhando o crescimento da linha e da integração com outros modais.

## Acessos à estação

Os acessos foram distribuídos entre a Avenida Washington Luís e a Rua Lourical, além de uma entrada conectada diretamente ao edifício do aeropor-

to. A circulação interna inclui mezaninos, áreas de embarque e desembarque e espaços de transição projetados para facilitar o deslocamento dos usuários.

Em relação à acessibilidade, a estação foi equipada com elevadores, escadas rolantes, sinalização tátil no piso e bloqueios adaptados. O objetivo é garantir o acesso a pessoas com mobilidade reduzida, passageiros com bagagem e usuários em geral, seguindo padrões adotados em outros empreendimentos do sistema metroviário.

Reprodução/Youtube/Governo de SP

o aproveitamento de ventilação e iluminação naturais nos ambientes de uso público, a captação de água da chuva para atividades de limpeza e manutenção, e a ampliação de áreas externas com maior permeabilidade do solo.

## Aeroporto de Congonhas

A Estação Aeroporto de Congonhas integra o primeiro trecho da Linha 17-Ouro, que terá cerca de 6,7 quilômetros de extensão e oito paradas.

A nova linha foi concebida originalmente para conectar o aeroporto às linhas 5-Lilás e 9-Esmeralda, ampliando as opções de deslocamento na zona sul e facilitando o acesso ao transporte sobre trilhos.

## 100 mil passageiros/dia

A expectativa da concessionária é que o novo ramal do metrô atenda aproximadamente 100 mil passageiros por dia quando estiver em plena operação.

A ligação direta com o aeroporto é apontada como um dos principais fatores de atração de usuários, especialmente para viagens que envolvem conexões entre transporte urbano e aéreo.

Com a conclusão das obras e a realização dos testes finais, a Linha 17-Ouro entra agora em sua etapa decisiva, marcando a introdução de um novo eixo de mobilidade na capital paulista.

# Rua 25 de Março completa 161 anos com celebração

José Cordeiro/SPTuris

A Rua 25 de Março, um dos principais polos de comércio popular do país, completou 161 anos na semana passada, com uma programação especial no centro da capital paulista. Houve uma celebração religiosa que reuniu comerciantes, frequentadores e representantes da comunidade tradicionalmente ligada à história da região.

A cerimônia foi na Igreja Ortodoxa Antioquina da Anunciação à Nossa Senhora, nas proximidades da via. Fundado no início do século XX, o templo é considerado o primeiro da tradição ortodoxa no Brasil e mantém vínculos históricos com imigrantes sírios e libaneses que ajudaram a desenvolver a região.

A celebração coincidiu com a Festa da Anunciação, uma das datas mais relevantes do calendário cristão, o que reforça a relação cultural e religiosa entre a comunidade e a região central. A cerimônia foi



Rua 25 se tornou referência nacional no varejo popular

conduzida por lideranças religiosas da igreja, com participação de fiéis e representantes do comércio local.

Ao longo de mais de um século e meio, a Rua 25 de Março se consolidou como referência nacional no varejo popular, conhecida pela variedade de produtos e pelo gran-

de fluxo diário de consumidores. O local atrai visitantes de diferentes regiões do país e movimentou a economia da capital paulista.

Mesmo diante de desafios do setor, a região segue como um dos principais pontos de comércio da cidade, gerando empregos.

# Câmara faz debate do Túnel Sena Madureira

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de SP realizou uma audiência pública para discutir o projeto do Túnel Sena Madureira, previsto para a região da Vila Mariana, na zona sul. O encontro abordou impactos urbanos, alternativas viárias e o custo estimado da obra.

A audiência foi convocada pela vereadora Renata Falzoni, com o objetivo de reunir representantes do poder público, especialistas e moradores. Durante o debate, foram apresentadas propostas baseadas em ajustes no sistema viário, como mudanças de sentido de ruas, reconfiguração de acessos e melhorias semafóricas.

Segundo a parlamentar, estudos indicam que intervenções pontuais, com custo aproximado de R\$ 1 milhão, poderiam gerar benefícios semelhantes aos previstos pelo túnel, orçado em R\$ 622

milhões, além de reduzir impactos como supressão de árvores e remoção de moradores.

O presidente da comissão, vereador Nabil Bonduki, afirmou que o projeto precisa ser reavaliado diante dos desafios de mobilidade urbana na cidade.

Especialistas também apresentaram análises técnicas baseadas em medições de fluxo viário em horários de pico, sugerindo que ajustes operacionais poderiam melhorar a circulação na região. As propostas incluem revisão da sincronização semafórica e reforço na sinalização do local.

A obra é alvo de questionamentos no MP, acionado por vereadores, que apontam dúvidas sobre a viabilidade ambiental do projeto. Moradores estão preocupados com a falta de diálogo com o Executivo. Entre os temas, riscos de alagamentos e mudanças na dinâmica urbana da região.

## CORREIO GRANDE SP

Divulgação/TRE-SP



Cartórios da Grande SP agem coletando biometrias

### Cartórios Eleitorais realizam ações para as Eleições 2026

O fim do prazo para a regularização do título de eleitor e cadastro biométrico está marcado para o dia 6 de maio, com isso, cartórios eleitorais intensificam ações itinerantes na Grande São Paulo para ampliar o acesso da população aos serviços da Justiça Eleitoral. A mobilização permite a emissão do título, a atualização de dados e a regularização de pendências para participar das Eleições Em Guarulhos, o atendimento ocorre no Parque Shopping Maia, das 11h às 17h, por ordem de chegada e possibilidade de agendamento. Mogi das Cruzes atende em Guararema, na região do Alto Tietê, os serviços são realizadas no Museu Casa da Memória, às segundas e terças-feira, das 10h às 15h. Não é necessário agendamento.

### Cartórios ainda estão disponíveis

Em Itapeverica da Serra, a ação inclui atendimento no assentamento Parque União, ampliando o acesso para moradores que não conseguem comparecer em dias úteis. Em Cotia, um mutirão será realizado na Escola Municipal José Manoel de Oliveira, com serviços como alistamento eleitoral, transferência de domicílio, atualização cadastral e coleta biométrica. Além disso, o atendimento nos cartórios ainda está disponível mediante agendamento.

Divulgação/Prefeitura de Cotia



Orçamento 2027 conta com participação pública

### Cotia abre consulta pública

Uma consulta pública online foi aberta pela Prefeitura de Cotia para que os moradores participem da construção do orçamento municipal de 2027. A iniciativa é coordenada pela Secretaria da Fazenda integra o processo que resulta na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e, depois, na Lei Orçamentária Anual (LOA). Qualquer cidadão pode dizer onde acha que o dinheiro público deve ser investido, seja na saúde, educação, obras, segurança ou mobilidade. A consulta fica disponível até dia 10 de abril. As sugestões serão apresentadas dia 29 de abril.

### Como funciona

O orçamento municipal passa por três etapas. O Plano Plurianual (PPA) define metas para quatro anos, a LDO estabelece diretrizes anuais e a LOA detalha receitas e gastos. Em Cotia, o planejamento também considera a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, orientando políticas públicas em áreas como educação, desigualdade e sustentabilidade.

### Mogi I

A Prefeitura de Mogi das Cruzes enviou para os servidores municipais um comunicado com as propostas discutidas com o Sindicato dos Trabalhadores (Sintap) após seis reuniões, rejeitadas em assembleia. A gestão afirma que as propostas seguem responsabilidade fiscal, mantendo diálogo com a categoria.

### Mogi II

Entre as propostas estão o reajuste salarial entre 7,6% e 12,6%, com recomposição inflacionária, aumento real e benefícios da Lei do Descongelamento. O pacote inclui ainda criação de grupos de trabalho e medidas como manutenção do plano de saúde sem reajuste e regularização de repasses IPREM.

### Barueri I

Mais de 400 pessoas participaram de um evento na Câmara Municipal de Barueri em comemoração aos 77 anos da emancipação. Na atividade, foi lançado um selo e um carimbo comemorativo em parceria com os Correios, que será utilizado nas correspondências enviadas pela cidade por 30 dias.

### Barueri II

A iniciativa destaca a relação entre o município e o Poder Legislativo, lembrando que a instalação oficial de Barueri teve início com a posse dos primeiros vereadores. Os representantes dos Correios destacaram o caráter simbólico das peças que registram e valorizam a trajetória da cidade, reforçando a identidade do município.

### Osasco I

A Câmara Municipal de Osasco aprovou a concessão de subsídio financeiro para custear o transporte público do município. O projeto de autoria do Executivo recebeu 15 votos positivos e um contrário e prevê apoio ao sistema coletivo e ao serviço destinado a pessoas com deficiência com mobilidade reduzida.

### Osasco II

A proposta estabelece que a Prefeitura irá cobrir parte do valor das passagens, evitando o impacto que a tarifa de R\$6,10 gera aos usuários. Segundo o governo, essa medida busca manter o funcionamento do sistema diante da queda no número de passageiros. O projeto segue para a sanção do prefeito.



Sistema Cantareira oferece metade da água para Grande SP

# Arsesp mantém método na Cantareira

## A redução de pressão seguirá de 10 horas no período noturno

Da Redação

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) decidiu manter a Gestão de Demanda Noturna (GDN) em 10 horas, no período das 19h às 5h. A base para essa decisão foi a recomendação do Comitê de Integração das Agências para a Segurança Hídrica, composto pela Arsesp e pela SP Águas e em avaliação técnica das condições hidrológicas do sistema Cantareira.

A decisão tem como base a necessidade de preservação dos níveis dos reservatórios diante da proximidade do período de seca, além do desempenho hidrológico estar abaixo do ideal. O Sistema Cantareira continua com níveis inferiores aos esperados, o que mostra a necessidade de manutenção de algumas medidas.

Devido ao baixo desempenho hidrológico do Cantareira, responsável por 50% da disponibilidade hídrica do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), o Comitê promove o aprimoramento da metodologia de acompanhamento do cenário hídrico, com um foco para este sistema.

A GDN será mantida no patamar atual até 10 horas, podendo ser revista a qualquer horário, até que os ajustes sejam concluídos e anunciados.

Com a implementação da GDN desde 2025, mais de 115 bilhões de litros de água foram

economizados, o que vale ao consumo mensal das cidades de São Paulo, Guarulhos, São Bernardo do Campo, Mauá e Cotia se forem somados.

### Funcionamento do Cantareira

Nesse início de ano foi possível verificar uma recuperação no volume do Sistema Cantareira. Janeiro registrou um leve aumento comparado com dezembro de 2025 (22,7% em janeiro e 20,2% em dezembro). Em fevereiro, choveu 244,8 mm, acima da média de 200,8 mm, o que ajudou no índice, embora no fim do mês ele tenha chegado só a 35,8%. Esse cenário fez com que se mantivesse a operação na Faixa 3 (Alerta), 12,5% inferior ao registrado na mesma data, em 2021.

Mesmo com essa melhora, o nível dos reservatórios continua baixo. Isso devido as irregularidades das chuvas. Para os meses de abril e maio, a previsão mostra chuvas fracas e moderadas.

Atualmente, o SIM apresenta 56,41% de reservação. De acordo com a metodologia atual, os níveis indicariam o enquadramento na Faixa 1 de atuação, que prevê o Regime Diferenciado de Abastecimento (RDA). Mas mesmo assim, como medida preventiva, a redução de pressão no período noturno seguirá em 10 horas, para melhorar e reforçar a segurança hídrica da região metropolitana de São Paulo.

# Comitiva da Colômbia visita polo cosmético de Diadema no ABC

A visita tem como objetivo criar laços econômicos e identificar investimentos

Adriana Horvath/Prefeitura de Diadema

A convite da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Diadema (Sedet) e do CIESP-Diadema representantes do consulado da Colômbia e empresários da cidade de Cali visitaram empresas e centros de pesquisa do Polo Cosmético. O objetivo das visitas foi estreitar laços, abrir portas da costa do Pacífico e do Valle del Cauca para as empresas do polo e identificar oportunidades de investimento no município. Mauricio Concha, o diretor de investimentos da Invest Pacific, a agência de promoção de negócios do Pacífico colombiano, destacou o potencial logístico e industrial de Diadema e Cali, enxergando-as como cidades-irmãs, com grande capacidade para atingir mercados nas Américas e do outro lado do mundo. “Para alcançar o Brasil, que por si só já é um enorme mercado [...] Nós, no norte do Atlântico, Caribe e no Pacífico, e vocês, aqui no Atlântico Sul, estamos em localizações privilegiadas e complementares para desenvolver negócios em todo o mundo.” afirmou.

O Secretário de Desenvolvimento Econômico, Airton Aparecido da Silva, completou dizendo que a essa aproximação tem tudo para dar certo e que Diadema consegue integrar uma cadeia grande de fornecedores, produtores, terceirizados, comércio e serviços do setor de beleza.

O cônsul comercial Andres



Representantes do consulado da Colômbia e empresários de Cali em visita ao Polo Cosmético

Diaz, diretor da ProColombia, é responsável pela promoção do comércio, indústria e turismo colombiano, comenta que está será a primeira de várias muitas outras visitas que ocorrerão. “Colômbia tem tratados de livre comércio com todos os países da América - do Canadá à Patagônia - e sua posição no centro do continente facilita a exportação a estes mercados. Esta é uma das vantagens que gostaríamos de estender para a cidade de Diadema.”

Wilson Abreu, coordenador do Polo Cosmético, afirmou que essa visita integra um projeto de

fomentar o comércio exterior da cidade. “Nas próximas semanas teremos encontros com missões de Portugal, da França, da Itália e já estendi esse convite aos nossos irmãos da Colômbia para que voltem e participem dessas rodadas de negócios junto com a gente e com o CIESP-Diadema”, contou Wilson. “Só de empresas produtoras somos 40 no Polo. Sem contar com outras empresas da cadeia de produção e com outras indústrias da região que trabalham em sinergia conosco. Ao final, tudo converge para ampliar

a capilaridade dessas empresas, a geração de emprego e renda e o desenvolvimento econômico do município.” acrescentou Wilson.

O gerente regional do CIESP, Dario Sanchez, destacou o foco da visita no setor de cosméticos, um pedido dos colombianos, mas conta que existem planos para uma segunda rodada que envolve outros segmentos, como metal-mecânico e químico. “Essa pode e deve ser uma parceria multisetorial, é uma oportunidade que não podemos desperdiçar [...] E é uma via de mão dupla”

## O investimento em biotecnologia

A comitiva visitou primeiro a Apoena Biotech, a primeira indústria nacional a investir em biotecnologia para higiene pessoal, perfumaria e cosméticos. Localizada no bairro Campanário, realiza expedições aos biomas brasileiros para descobrir microrganismos transformáveis em ativos para cosméticos. Especialistas explicaram que, por exemplo, uma bactéria que protege plantas do agreste pode ser usada em produtos de cuidado com a pele, mostrando a conexão entre ciência e setor de beleza. O banco de dados da Apoena já contém cerca de mil microrganismos que beneficiam o agro e o cosmético. Além da dela, a comitiva visitou seis empresas do Polo e laboratórios parceiros da Unifesp e Fatec Diadema, prometendo retornar.

## Sobre o Polo

O Polo Cosmético de Diadema é um Arranjo Produtivo Local (APL) que reúne empresas do setor de beleza da cidade e região.

Criado em 2002 para ampliar a competitividade, melhorar condições de trabalho e fomentar o desenvolvimento, hoje é o maior polo de cosméticos do Brasil, envolvendo fornecedores de fragrâncias, embalagens e insumos, além de outros.

## Obras de novas UPAs em Guarulhos avançam

Divulgação/Prefeitura de Guarulhos

As obras das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) Centro e Pimentas-Bonsucesso avançam, em Guarulhos. Elas foram anunciadas para ampliar em até 20 mil atendimentos mensais e melhorar o fluxo no Hospital Municipal de Urgências (HMU) e no Hospital Municipal Pimentas-Bonsucesso (HMPB).

Respectivamente, as unidades já atingiram 55% e 65% de execução e seguem para as etapas finais antes de serem abertas.

As duas UPAs vão funcionar 24 horas por dia, todos os dias da semana e serão integradas à Rede Municipal de Urgência e Emergência. A UPA Centro será de Porte II, com 15 leitos e sete consultórios médicos. Já a unidade Pimentas-Bonsucesso será de Porte I e conta com 11 leitos e três consultórios médicos.

Os espaços vão possuir com



UPA Pimentas-Bonsucesso com obras quase finalizadas

salas de acolhimento e classificação de risco, curativas, medicação, inalação, raio-x e eletrocardiograma, além de áreas administrativas e acessibilidade aos que precisam.

Os atendimentos incluem urgências, como febre alta, dores intensas, crises respiratórias, sus-

peitas de fraturas, infartos, AVCs e convulsões. A construção será custeada por instituições de ensino superior, que também ficarão responsáveis pela gestão das unidades por cinco anos. As parcerias serão com a Faculdade ENIAC com a Universidade UNISA.

## São Bernardo oferece novo contraceptivo

A rede pública de saúde de São Bernardo começa a oferecer, a partir de segunda-feira (30), o anticoncepcional intra-dermico Implanon nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). O método será disponibilizado de maneira gratuita para cidadãos entre 14 e 49 anos que atendam aos seguintes critérios: não estar gestante e não apresentar sangramentos anormais. O início da oferta integra as ações realizadas no Mês da Mulher.

O Implanon amplia as opções de métodos contraceptivos já oferecidos pelo SUS, como pílulas combinadas, pílulas de progesterona e o DIU de cobre, além dos métodos definitivos, como laqueadura e vasectomia. O programa de planejamento familiar das UBSs orienta sobre os métodos já disponíveis.

Marcelo Lima, prefeito de São Bernardo, destaca que a

rede pública conta com tecnologias e métodos modernos para a prevenção da gravidez. Já o secretário de Saúde, Dr. Jean Gorinchteyn, ressaltou a importância do planejamento familiar para os indicadores de saúde pública. “Quando as pessoas têm acesso à informação e aos métodos eficazes, o controle de natalidade é mais efetivo e isso impacta no acompanhamento em saúde dos indivíduos como um todo.”

O dispositivo tem a duração de até três anos e tem eficácia de 99%. Os profissionais da atenção básica receberam treinamento e passaram por práticas para realizar o procedimento de maneira correta e segura. Os interessados devem procurar a UBS de referência para avaliação médica ou de enfermagem para conferir se atende aos critérios para Implanon.

# Mais de 40% da população não sabe o que é **primeira infância**

Dado revela necessidade de mais pesquisas para melhor compreender esse período da vida e suas necessidades

Wilson Dias/Agência Brasil



Por Isabel Dourado

Investir em pesquisas e estudos voltados à primeira infância é fundamental para entender como ocorre o desenvolvimento infantil. Esse período que vai do nascimento aos seis anos de idade, é único e determinante. Nessa fase, as experiências vividas pela criança serão decisivas no crescimento e na aquisição de habilidades cognitivas, sociais, físicas e emocionais. Na primeira infância também ocorre a plasticidade cerebral, capacidade do cérebro de se organizar, evoluir e formar novas conexões neurais de acordo com o ambiente e os estímulos recebidos. Segundo dados da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o Brasil tem atualmente 18,1 milhões de crianças na primeira infância.

Apesar desse momento da nossa vida ser um período essencial, pesquisa realizada em 2025 pela fundação mostrou que mais de 40% da população não sabe o que significa o termo, e apenas 15% reconhecem a importância dos seis primeiros anos de vida para o nosso desenvolvimento. Os dados evidenciam uma lacuna de conhecimento e mostram que esse período ainda não recebe a devida atenção dos pais e não é bem compreendido.

Esse cenário de carência de informações no país revela a urgência e a necessidade de ampliar o entendimento e a valorização de tudo que acontece com as pessoas na primeira infância. Diante dessa falta de conhecimento por parte da população, cresce a necessidade de produção de evidências e pesquisas qualificadas que orientem ações mais eficazes e sensibilizem tanto a sociedade quanto os tomadores de decisões públicas sobre a relevância desse período.

Na avaliação de especialistas ouvidos pelo Correio da Manhã, o investimento em pesquisas na área é crucial para embasar e garantir a efetividade de políticas públicas além de ampliar o impacto das iniciativas voltadas ao bem-estar infantil.

**Bem compreender o que acontece na Primeira Infância é fundamental para o desenvolvimento**

## Pesquisa

Para o professor e pesquisador de Estudos da Infância e da Juventude da Universidade de Brasília (UnB) Assis da Costa Oliveira, o Brasil vem avançando na estruturação de pesquisas voltadas à primeira infância, mas ele observa que ainda há muitos desafios a serem superados.

“O desafio central é que essas pesquisas que já têm sido feitas cheguem à opinião pública, consigam ser conhecidas pela sociedade e gerem uma sensibilização para a importância da primeira infância”, pontua.

Outro obstáculo citado por Oliveira está na tradução dessas pesquisas e de seus resultados para o agente público, de modo que possam, de fato, orientar os gestores na tomada de decisões mais eficazes no âmbito das políticas públicas.

“Quando se investe em pesquisas na primeira infância e acesso ao conhecimento, direciona-se também o olhar do gestor público para a alocação mais eficiente de recursos. Ou seja, quanto mais a gente conseguir antecipar o investimento na primeira infância, maior é o retorno que isso pode trazer para a sociedade”, defende.

## Caminhos

Fernando Louzada, neurocientista da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e membro do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI) também concorda com a visão de

Oliveira. Ele observa que o investimento que se faz em pesquisa traz um retorno a médio prazo para a sociedade.

“O estudo da primeira infância vai oferecer caminhos, vai dizer assim: é melhor fazer isso do que aquilo. Olha, é melhor fazer desse jeito do que daquele. Olha, a gente sugere que essa política pública pode ser modificada, porque isso pode acelerar o processo. Então, para que a gente faça isso, a gente tem que estar embasado em evidências, em conhecimento científico, e, para isso, a gente precisa fazer pesquisa. Esse diálogo entre a pesquisa e a ponta, entre gestores, formuladores de políticas públicas e educadores, é fundamental”, explica Louzada.

Beatriz Benedito, analista de políticas públicas do Instituto Alana, organização brasileiro de proteção aos direitos da criança, afirma que a primeira infância vem se consolidando cada vez mais no Brasil e ganhado um novo olhar nos estudos acadêmicos. Ela destaca que é crucial que gestores públicos se aproximem e tomem conhecimento das pesquisas que estão sendo desenvolvidas nas universidades sobre a primeira infância.

Ela cita, por exemplo, o Núcleo Ciência pela Infância. “Temos no Brasil algo que eu considero muito positivo quando se vai falar de desenvolvimento de ciência para a primeira infância, que é o Núcleo de Ciência pela Infância. Grupo de

organizações e universidades que olham para construções de evidências científicas nessa etapa peculiar do desenvolvimento.”

## Estresse tóxico

Outro ponto citado pelos especialistas é a necessidade de avançar na identificação do estresse tóxicos, entendidos como fatores de risco, ou seja, quando a criança vivencia situações de violência (física, emocional e sexual), negligência, privação extrema de alimentação ou recursos básicos (como acesso à água). Em síntese, é a exposição frequente e prolongada da criança a eventos considerados negativos que podem impactar diretamente na evolução infantil.

Assis da Costa defende que é preciso identificar claramente os “estressores tóxicos” que atrapalham o desenvolvimento pleno das crianças e assim desenhar políticas públicas na área da primeira infância. O pesquisador também chama atenção sobre a infância não ser igual para todos no Brasil. Por isso, a necessidade e a importância de considerar o país em sua dimensão. Ou seja, é preciso formular políticas públicas considerando as particularidades de cada região, sendo assim, regiões e grupos que estão inseridos em contexto mais amplo de violência e expostos a fatores de risco na infância.

“Precisamos avançar ainda mais em identificar o que chamamos de estressores tóxicos, que, obviamente

impedem que as crianças em situação de vulnerabilidade alcancem um potencial maior de desenvolvimento. Cada vez mais é necessário trabalhar a perspectiva da diversidade e da equidade para implementar ações que considerem essa diversidade da primeira infância e a diversidade que é o Brasil. Ou seja: primeira infância na Amazônia, no Cerrado, primeira infância no Nordeste. Além disso, há matrizes internas, como a primeira infância entre povos indígenas, entre quilombolas, e a primeira infância com deficiência. É preciso trabalhar mais essas diferentes concepções que a diversidade e realidade brasileira, nos demanda conhecer melhor”.

O neurocientista Fernando Louzada enfatiza que para o Brasil avançar é imprescindível ampliar investimentos na primeira infância e no desenvolvimento de pesquisas na área. “A plasticidade cerebral é maior nos primeiros anos de vida. Então, não é à toa que a criança tem uma capacidade de aprendizado enorme. A primeira infância significa oportunidade, oportunidade de construir pessoas, de construir cidadãos. Por isso, é importante que essas crianças estejam imersas em um ambiente saudável. Esses primeiros anos são únicos na nossa vida, é fundamental que a gente possa dar uma atenção especial. Não existe país que possa avançar em todos os seus anseios sem que a gente cuide da primeira infância”, observa.

## Ives Gandra da Silva Martins\*

### Populismo não gera produtividade

O Brasil é um dos países com menor produtividade entre as economias emergentes mais importantes e as nações desenvolvidas, razão pela qual se discute como poderemos alavancar o crescimento do Estado. Em tecnologia e no campo da inteligência artificial, por exemplo, estamos muito aquém da evolução dos grandes mercados em ascensão e dos blocos industrializados, enquanto estudos indicam que, nas próximas duas décadas, cerca de 60% da força de trabalho humana atual poderá ser substituída pela automação e por sistemas inteligentes. Diante dessa rápida evolução tecnológica, o papel do ensino torna-se ainda mais vital para o desenvolvimento global.

O que me impressionou em recente palestra do embaixador Rubens Barbosa no Conselho de Assuntos Estratégicos da Fiesp — órgão presidido pelo ex-presidente da República Michel Temer e do qual sou conselheiro — foi a constatação de que, embora o Brasil seja uma potência na agricultura e no agronegócio, o País ainda está muito aquém do esperado no desenvolvimento industrial e no campo da inteligência artificial.

O apoio do governo à jornada 6x1 como modelo único é um equívoco: grande parte dos setores já adota a escala 5x2 — como na área de serviços e na advocacia. Há, contudo, setores específicos, como o de restaurantes, onde o maior volume de trabalho ocorre aos fins de semana, tornando a manutenção do esquema 6x1 justificável. É interessante notar a insistência nessa jornada como regra

geral, ignorando que os setores com viabilidade para a escala 5x2 já a conquistaram por negociações coletivas, e não por imposição nacional que desconsidera as necessidades de segmentos distintos na indústria, no comércio ou serviços.

O apoio do governo à jornada 6x1 como modelo único é um equívoco: grande parte dos setores já adota a escala 5x2 — como na área de serviços e na advocacia. Há, contudo, setores específicos, como o de restaurantes, onde o maior volume de trabalho ocorre aos sábados e domingos, tornando a manutenção do esquema 6x1 justificável. É interessante notar a insistência nessa jornada como regra geral, ignorando que os setores com viabilidade para a escala 5x2 já a conquistaram por negociações coletivas, e não por imposição nacional que desconsidera as necessidades de segmentos distintos na indústria, no comércio ou nos serviços.

O Congresso não deve ceder a essa proposta populista, cabendo a cada setor definir a jornada mais adequada. A imposição de um modelo único, além de demagógica, ignora princípios básicos da economia; a padronização rígida é inviável para o desenvolvimento do País. É preciso alertar que este modelo retardará o progresso nacional e, conforme previsões de economistas e federações — incluindo a Faesp —, a medida deve gerar um impacto de 6,2% na inflação. Esse aumento no “Custo Brasil” prejudica nossa competitividade, já fragilizada pela

baixa produtividade e pelo déficit na educação, áreas onde o governo deveria concentrar seus maiores investimentos.

A falta de projetos claros em educação impede nossa evolução tecnológica; afinal, diante de um mercado global ágil, o ensino é o único caminho para acompanhar o desenvolvimento moderno. Certas atitudes populistas, embora eficazes para vencer eleições, trazem mais prejuízos do que benefícios reais ao País, pois o sucesso nas urnas não se traduz, necessariamente, em prosperidade para a nação.

Há uma necessidade premente de um projeto de País que nunca tivemos com o presidente Lula, pois falta-nos o pragmatismo do modelo chinês, a determinação demonstrada pela Índia e a clareza de propósito que permitiu à Europa evoluir com um norte definido. Diante da ausência de uma agenda de projetos estratégicos, e em vez de priorizarmos o interesse da nação, estamos imersos em um embaite de cunho estritamente ideológico, onde a retórica política sobrepõe-se ao projeto para o País. Sabemos e conhecemos o valor daqueles que antecipam o futuro: para quem possui visão estratégica, a economia é um tabuleiro de xadrez, onde cada movimento é calculado; já para quem carece de discernimento, ela não passa de uma mesa de pôquer, onde o blefe tenta mascarar a falta de competência.

A substituição de um planejamento estratégico de longo prazo por propostas de caráter imediatista, eleitoreiro e visando à reeleição desvirtua a função do Executivo. Ao priorizar

o debate populista em detrimento das reformas essenciais, o governo converte a gestão pública em um instrumento de campanha, esvaziando a agenda de desenvolvimento do País e a criação de projetos que coloquem o Brasil no radar da competitividade mundial. Enquanto o mundo discute e avança tecnologicamente, ainda desperdiçamos na área da educação muito do nosso potencial, apesar da abundância de recursos hídricos, campos produtivos e sol o a no todo. O que não temos, no momento, é um projeto que transforme todas as nossas vantagens em riqueza real para o povo e para o País.

**\*Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifício, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

## Marco Antonio Spinelli

### A era da estupidez

O filme alemão “A Onda”, de 2008, descreve uma situação que estamos assistindo, estarecidos, em nosso mundo real, que deriva do mundo virtual. No filme, baseado num caso real ocorrido na Califórnia na década de sessenta, uma escola de Ensino Médio propõe um experimento nas classes que devem experimentar regimes políticos Anárquicos e Autocráticos durante uma semana. O professor Rainer Wenger começa o filme injuriado porque vai precisar fazer a parte da Autocracia, ou seja, regimes totalitários, ditatoriais, um assunto dolorido na Alemanha, ainda assombrada pela época do Nazismo. O professor levanta uma questão bastante sensível em nosso tempo: existe espaço para um novo regime totalitário, na Alemanha ou no resto do mundo? Os alunos são categóricos em dizer que não, claro que não. Rainer vai demonstrar, do pior jeito, como isso não é verdade. Ele monta, com a classe, um experimento que torna o grupo um partido autocrático, onde o professor é o líder e os alunos criam o movimento, que eles chamam de “A Onda”. Todos passam a usar a mesma roupa, camisa branca e calça jeans e passam a obedecer seu líder, hostilizar “os inimigos”, que eram da classe da Anarquia. Em uma semana, eles passaram a recrutar outros malucos para o movimento, excluindo os fracos e os anarquistas. Um aluno desenhou um logo em formato de onda, pichando a cidade. Os alunos vão ficando mais violentos, opressores, sob a

ideia que são uma unidade, um grupo que se apoia mutuamente. É lógico que vai ter um aluno de miolo mole que vai comprar uma arma para proteger o grupo. O caminho para a desgraça estava desenhado. Na última aula, o professor manda agredir um aluno dissidente: os colegas se paralisam, pois fica evidente que era uma ordem terrível. O professor então explica que tinham caído na cilada do autoritarismo: tinham virado um grupo violento, preconceituoso e que obedece a um líder carismático. Eles tinham virado um partido nazista.

Nesse filme, temos o beabá da construção de um sistema violento e neofascista: o ódio por um inimigo comum, a uniformidade de roupas e a supressão de vozes discordantes e a violência direcionada a mulheres e pessoas mais fracas.

A adolescência é um período particularmente delicado para a tentação autoritária, e o filme mostra isso muito bem: o tédio e a falta de uma causa aglutinadora, o medo de não ser parte de um grupo, as feridas de famílias disfuncionais e de baixa autoestima. “A Onda” oferece a esses adolescentes a oportunidade de uma causa, um inimigo externo e o acolhimento do grupo, onde todos são tratados como irmãos. Essa foi a base da construção de um grupo autoritário, onde os dissidentes são tratados como inimigos e agredidos verbal e fisicamente.

Quando eu vi a foto de um dos meninos acusados de estupro coletivo no Rio de Ja-

neiro, que chega ao depoimento com o rosto fechado e uma camisa com o logo e um desenho com o slogan em inglês “Regret Nothing”, “Não se Arrependa de Nada”, ligada ao influenciador “Red Pill” Andrew Tate, um influenciador e propagador de discurso autoritário e de ódio às mulheres, que fez fama e fortuna virando o líder virtual de uma horda de jovens de miolo mole, como demonstrado no filme “A Onda”, e que propõe, como diz o slogan, de exercer violência e selvageria sem nenhum arrependimento. Torne-se um psicopata e faça parte do grupo.

No Rio de Janeiro, onde se deu esse caso de um ataque sexual a uma menina de dezessete anos, organizado pelo ex-namorado, o número de delitos sexuais cometidos por adolescente aumentou 93% nos últimos quatro anos. Isso vem acompanhando essa escalada de grupos de ódio e Incells na internet profunda, que esses garotos conseguem acessar. Podemos juntar os pontos de adolescentes chutando cachorros na praia e esses meninos de Copacabana, que atacaram uma menina que não conheciam e saíram comemorando diante das câmeras do prédio, como se tivessem marcado um gol para seu grupo fascistoíde?

A aversão ao ódio deve virar matéria do Ensino Fundamental. Quando eu estava na escola, a professora de Ciências nos propôs fazer cartazes contra o Tabagismo. As taxas de tabagismo caíram por décadas e agora voltam a subir com os cigarros eletrônicos. Está na hora de fazermos cartazes contra os grupos de

ódio, ensinando como são suas técnicas de recrutamento: criação de um inimigo comum, supressão de dissidentes, empoderamento através da violência e isolamento das pessoas de suas famílias e vínculos sociais.

Cuidamos dos fracos e dos doentes desde os Neandertais. Isso nos tornou humanos. Isso garantiu a nossa espécie, que não teria sobrevivido na base do cada um por si. A tentação autoritária está prosperando e se espalhando pelo mundo e os resultados estão aí em nossas telas. Os jovens adoecem nessa transição, pois tem um Cérebro que ainda não atingiu a sua maturidade neurofisiológica e cognitiva. Ter autonomia é bom, mas é preciso pais e educadores mais atentos e dispostos a comprar a briga de dizer não ao ódio que entra em nossas casas em diferentes mídias.

A transição para a vida adulta tem, com muita frequência, a realização de atos de transgressão. Antigamente, explodir privadas na escola era essa transgressão. Grupos de Ódio estimulam a transgressão de valores que nos tornam humanos, como o respeito e o cuidado com os mais fracos.

Está na hora de regular o acesso desses caras aos grupos misóginos e que cultuam a violência.

**\*Marco Antonio Spinelli é médico, com mestrado em psiquiatria pela Universidade São Paulo, psicoterapeuta de orientação junguiano e autor do livro “Stress: o coelho de Alice tem sempre muita pressa”**

## CORREIO POLÍTICO

POR  
RUDOLFO LAGO

Instagram/@carolinedetoni



Os preteridos se uniram contra a chapa pura catarinense

Resposta catarinense  
à chapa pura do PL

Como temos dito aqui no Correio Político, a tendência do PL de formar chapas puro-sangue para o Senado nos estados pode acabar virando um tiro pela culatra. Como declarou o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, foi feito um acerto no partido pelo qual Valdemar definiria as candidaturas e alianças para governador e a palavra final para o Senado seria do ex-presidente Jair Bolsonaro. Resulta que, então, mais e mais escolhas têm sido de chapas exclusivamente do PL, e de bolsonaristas declarados. No caso, o propósito é claro. Bolsonaro quer ter a garantia de eleger ao máximo uma bancada grande e fiel a ele, capaz de aprovar processos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

## Bolsonaro quer reverter condenação

Ou, até mais do que isso: obter condições políticas para reverter a sua condenação. O que seria possível caso saia vencedor da eleição presidencial seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Flávio concederia o indulto, e o Senado criaria as condições para tentar limitar uma reação do Supremo. Ainda que a decisão tomada na prisão domiciliar de Bolsonaro o proíba de receber políticos, todos sabem que há diversos possíveis caminhos paralelos.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Amin será candidato único ao Senado na chapa

## Puros-sangue limitam alianças

O problema de todo esse cálculo em torno das chapas puro-sangue não levaram em conta a famosa máxima de Garrincha: ninguém combinou "com os russos". As chapas do PL limitam a possibilidade de alianças. E é tolice imaginar que os preteridos aceitariam isso pacificamente. Ainda que tal situação não os leve a apoiar um adversário de Flávio Bolsonaro na disputa presidencial – e, dada a polarização, o adversário seria o presidente Lula –, o jogo político é nos estados. Alguém escanteado na chapa do PL irá naturalmente buscar uma alternativa.

## SC uniu PSD, MDB e Federação

Acompanhado de perto por aqui, aconteceu em Santa Catarina o que apontávamos que aconteceria. A chapa pura do PL tendo o governador Jorginho Mello candidato à reeleição com Carlos Bolsonaro e a deputada federal Caroline de Toni como os nomes para o Senado uniu em chapa contrária o PSD, o MDB e a Federação União Progressista.

## Só o Novo

Só o Novo, que ficará com o cargo de vice-governador, dado ao prefeito de Joinville, Adriano Silva, une-se à chapa de Jorginho Mello. E todos aqueles que o governador tinha prometido espaço e, no final traiu, unem-se agora em chapa contrária. Como são políticos conservadores, isso vai dividir votos.

## Amin

A chapa formada parece primeiro um desagravo ao senador Esperidião Amin, que foi chutado por Jorginho Mello, que havia prometido a ele que uma das vagas seria sua para disputar a reeleição. Em vez de dois nomes, a chapa PSD/União/Federação lançará somente Amin para o Senado, concentrando nele.

## MDB

E, aí, abriga também o MDB, o outro preterido na opção raiz de Jorginho Mello. Os emedebistas ficarão com a vice. Os nomes cotados são o deputado federal Carlos Chiodini ou o deputado estadual Antídio Luneli. Assim como tinha com Amin, Jorginho Mello também tinha compromisso de dar a vice ao MDB.

## Chapecó

Na cabeça de chapa, como candidato a governador, o prefeito de Chapecó, João Rodrigues, do PSD. Poderia ser um caminho para abrir uma janela de apoio à tentativa do PSD de ter um nome alternativo na corrida presidencial. Talvez não chegue a tanto. Mas complica um caminho fácil para Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni.

## Décio Lima

Até porque não devem ser descartadas as chances do presidente do Sebrae, Décio Lima, o candidato do PT. Real Time Big Data de 15 de dezembro o mostrava empatado, em 14%, com Amin. E os dois não muito distantes de Carlos Bolsonaro (que tinha 21%) e de Caroline de Toni (com 18%).

## No DF

Como mostramos aqui na quinta, cálculos semelhantes estão sendo feitos pela esquerda no DF, com a confusão em torno da situação do governador que sai, Ibaneis Rocha (MDB), e da governadora que entra, Celina Leão (PP), com a chapa pura para o Senado com Michelle Bolsonaro e Bia Kicis.



Destino de Alckmin é uma das incógnitas

## Semana decisiva para o tabuleiro de 2026

## Prazo de desincompatibilização termina no sábado

Por Beatriz Matos

A próxima semana será daquelas em que o silêncio do plenário engana. Com o Congresso esvaziado, Brasília deve funcionar mais nos bastidores do que no painel eletrônico.

A Câmara cancelou as sessões deliberativas da semana, e no Senado a previsão é de atividades apenas até terça-feira (31). O único compromisso já previsto na Câmara é a sessão solene de quarta-feira (1º), em homenagem ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo.

## Desincompatibilização

O esvaziamento não ocorre por acaso. Ele coincide com a reta final da janela partidária, período em que parlamentares podem trocar de legenda sem risco de perder o mandato, e com a contagem regressiva para a desincompatibilização.

Na prática, a semana entre 30 de março e 4 de abril deve ter menos debate público e mais costura reservada. É quando palanques começam a ganhar contorno mais claro, disputas regionais são destravadas e o governo precisa decidir, quase de uma vez só, quem sai e quem fica.

Pelo calendário eleitoral aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ocupantes de determinados cargos públicos que pretendem disputar as eleições de outubro precisam se afastar até 4 de abril.

A regra alcança, entre outros, ministros de Estado, governadores, prefeitos, magistrados, integrantes de tribunais de contas e dirigentes de empresas públicas. Quem descumprir o prazo pode se tornar inelegível.

É por isso que a semana deve ser forte em anúncios políticos. O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) já indicou que deixará o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços no dia 2 de abril, dentro do prazo de desincompatibilização, embora permaneça na Vice-Presidência. O movimento alimenta a expectativa sobre qual papel ele terá na chapa governista.

No mesmo calendário, o ministro da Educação, Camilo Santana (PT-CE), também deve deixar o cargo em 2 de abril, com o nome ainda circulando para disputas no Ceará.

Já a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB-MS), indicou que pretende se afastar até o fim de março, em meio à articulação para disputar o Senado pelo estado de São Paulo.

Outros nomes seguem sem data oficialmente cravada, mas pressionados pelo mesmo prazo. É o caso do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT-BA), que articula candidatura ao Senado, e da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT-PR), cotada para a disputa do Senado no Paraná.

# CPMI termina sem relatório: quem responde pela fraude?

Presidente diz, porém, que conclusões sobre INSS serão enviadas a autoridades

Por Beatriz Matos

A CPMI do INSS chegou ao fim sem entregar aquilo que, desde a instalação, era apontado como seu principal objetivo político: um relatório aprovado capaz de unificar a narrativa sobre o maior escândalo recente envolvendo aposentadorias no país.

Sete meses de investigação, 38 reuniões e uma sessão final que atravessou a sexta-feira (27) e avançou pela madrugada de sábado (28) terminaram com a rejeição do parecer do relator, deputado Alfredo Gaspar (União – AL), por 19 votos a 12 — e com dois relatórios concorrentes disputando quem é o responsável pelas fraudes.

Mais do que o desfecho formal, o que ficou foi a cristalização de duas leituras opostas sobre o mesmo conjunto de fatos: de um lado, a oposição sustentando que a comissão revelou um esquema estrutural com envolvimento político e financeiro de alto nível; de outro, governistas tentando reposicionar responsabilidades e contestar o alcance das conclusões.

Com o fim da comissão, parlamentares da oposição defendem que o material produzido siga adiante fora do Congresso, com encaminhamento aos órgãos de controle e investigação — linha reforçada pelo próprio presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), ao afirmar que o relatório será enviado a diferentes instituições.

## Relatório rejeitado

O documento do relator é uma peça extensa, com mais de 4 mil páginas, que reconstrói o funcionamento do esquema de fraudes a partir de auditorias, investigações da Polícia Federal (PF), dados da Controladoria-Geral da União (CGU) e oitivas realizadas pela comissão.

A base da narrativa está nos chamados descontos associativos e nos empréstimos consignados fraudulentos, apontados como mecanismos centrais para desvio de recursos de aposentados. O relatório sustenta que o esquema se estruturou dentro do próprio sistema do INSS, com falhas de controle, omissões institucionais e participação de agentes públicos e privados.

## Lulinha

Entre os pontos mais sensíveis, o texto lista 216 indiciamentos — incluindo parlamentares, ex-dirigentes do INSS, operado-



Relatório de Gaspar acabou rejeitado ao final da CPMI

res financeiros e nomes ligados ao sistema político e empresarial. Inclui entre os indiciados Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, conhecido como Lulinha. O documento também descreve a existência de redes organizadas, com movimentações bilionárias e uso de estruturas financeiras complexas para ocultação de recursos.

Mesmo rejeitado, esse relatório permanece como o principal material produzido pela ala oposicionista e tende a ser usado como base para futuras ações judiciais e narrativas políticas.

Relatório paralelo

Já o relatório da maioria, apresentado como voto em separado por parlamentares governistas, reorganiza esses mesmos elementos a partir de outra lógica. O texto mantém a divisão em eixos — incluindo núcleos como o de Maurício Camisotti, o de Domingos Sávio de Castro e o chamado grupo dos “golden boys” — mas dilui a concentração de responsabilidade política em nomes específicos, como por exemplo, o de Lulinha.

Nesse documento, o funcionamento do esquema é descrito com base em diferentes fases e governos, com destaque para a evolução dos descontos associativos e das regras do crédito consignado ao longo dos anos. O relatório também detalha a atuação de entidades e empresas, mas evita reproduzir a mesma lista de indiciamentos do texto de Gaspar, retirando nomes considerados sensíveis politicamente e

redistribuindo o foco para falhas estruturais e institucionais.

## Núcleos

O ponto central de ruptura entre os dois relatórios está justamente na forma como cada lado organiza o esquema e distribui responsabilidades. No parecer de Alfredo Gaspar, rejeitado pelo colegiado, a fraude é estruturada em núcleos com atuação articulada entre entidades, operadores financeiros e agentes públicos. O texto aponta como principal operador financeiro Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, e descreve sua atuação na intermediação de recursos e conexão

entre entidades e beneficiários do esquema.

No campo político, o parecer inclui entre os indiciados o ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto, além de ex-dirigentes do órgão, operadores ligados ao sistema e nomes com conexão com o núcleo financeiro e associativo.

A narrativa construída por Gaspar sustenta que o esquema se apoiava em três pilares principais: entidades que realizavam os descontos, operadores financeiros responsáveis pela circulação dos recursos e agentes públicos que permitiram ou não impediram a continuidade das fraudes dentro do sistema do INSS.

## Narrativas

O encerramento da comissão foi marcado por discursos que traduzem bem a disputa política que seguirá agora fora do Congresso.

Pela oposição, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) resumiu a leitura de que houve interferência institucional para esvaziar a investigação: “Blindagens sucessivas, os três Poderes da República conspirando para acabar prematuramente com uma CPMI exitosa.”

Já do lado governista, a senadora Eliziane Gama (PSD-MA) buscou rebater a narrativa de seletividade e responsabilização: “Colegas aqui falando de pessoas que estão presas esquecem de dizer que parte delas foi indicada pelo ex-presidente Bolsonaro.”

O tom também foi elevado na nota do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que classificou o relatório governista como tentativa de proteção política e acusou diretamente o governo de tentar encerrar as investigações.

## Balanco

Apesar do desfecho inconclusivo, a CPMI produziu um volume expressivo de material. Foram mais de 2 mil requerimentos aprovados, quase 2 mil documentos recebidos e dezenas de oitivas realizadas, além de centenas de pedidos de quebra de sigilo.

O próprio relatório de Alfredo Gaspar aponta que a investigação se apoiou em operações já em curso, como a “Sem Desconto”, da Polícia Federal, e em auditorias que identificaram falhas graves no sistema previdenciário.

Sérgio Lima/Folhapress



Lulinha era um dos nomes indiciados por Gaspar

## CORREIO BASTIDORES

POR  
FERNANDO MOLICA

Marcos Oliveira/Agência Senado



Alfredo Gaspar (União-AL): relatório rejeitado

## Eleições e a reedição da briga de foice no escuro

Os momentos finais da CPMI do INSS, a prisão de Jair Bolsonaro e o caso Master transformaram as eleições de 2026 numa reedição da briga de foice no escuro — a definição foi dada, no fim de 1983, pelo então governador de Minas Gerais, Tancredo Neves. Ele se referia à sucessão do presidente João Batista Figueiredo, que marcaria a transição para a democracia.

O embate entre oposicionistas e governistas para forçar o indiciamento, pela CPMI, do empresário Fábio Luís Lula da Silva (o Lulinha) e de Jair e Flávio Bolsonaro reforçou que, mais do que nunca, a campanha eleitoral será travada no campo de golpes abaixo da linha da cintura — e todas as armas serão válidas contra os adversários.

## O ódio larga na frente

Um experiente marqueteiro político diz que os vídeos de origem anônima lançados contra o Congresso e a oposição no segundo semestre de 2025 mostram que, desta vez, o petismo terá sua versão do gabinete do ódio bolsonarista, que tanto atuou nas campanhas de 2018 e 2022. “Vai ser na base do bateu, levou”, diz, ao resgatar frase usada por Cláudio Humberto, então responsável pela comunicação do presidente Fernando Collor.

Marcos Oliveira/Agência Senado



CPMI: Eduardo Girão (Novo-CE) observado por petistas

## Jogo de empurra

Para este observador, o impasse que marcou a CPMI do INSS — que terminou sem relatório final — tende a se repetir num universo em que todos os lados sabem o que fizeram de errado nos verões, outonos, invernos e primaveras passados.

Diante da dificuldade de provar a própria inocência, cada grupo tentará ressaltar a culpa do outro. Vencerá quem conseguir emplacar com mais força e credibilidade sua versão dos fatos — mesmo que esta não corresponda ao que efetivamente ocorreu.

## Vitória parcial

Numa avaliação preliminar, ele avalia que, no caso INSS, a oposição saiu vencedora ao colar suspeitas, ainda que não comprovadas, sobre um dos filhos de Lula. Já os governistas não teriam conseguido emplacar ligações que indicassem a participação do senador Flávio Bolsonaro num dos ramos dos muitos esquemas de fraudes aos aposentados.

## Suspeita

O importante, no caso, seria consolidar as suspeitas sobre um personagem ligado ao presidente da República, seu filho. Pouco importariam os detalhes, as evidências, as provas. Há uma desconfiança em relação a Lulinha que será cada vez mais amplificada pelas redes sociais — isso basta.

## Estupro

Ao acusar o relator da CPMI, deputado de Alfredo Gaspar (União Brasil-AL), de estupro de uma menor de idade, o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), foi na mesma linha. Lançou um fato bombástico para, assim, tentar substituir a acusação contra o filho do aliado. Gaspar negou que o caso tenha ocorrido.

## A vez do Master

A nova guerra de versões deverá ser em torno do caso Master. Recentes decisões do Supremo Tribunal Federal enfraquecem a possibilidade de criação da CPMI sobre o tema, e que há mais de um mês vem sendo protelada pelo presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP).

## Tiroteio

A briga política deverá ocorrer a partir do resultado de novas investigações da Polícia Federal e das delações premiadas do ex-banqueiro Daniel Vercaro e de seu cunhado, Fabiano Zettel. Como o caso envolve ministros do Supremo Tribunal Federal, fica ainda mais complicado saber de que trincheira sairão os tiros mais letais.

## RJ e Brasil

Ainda que restrita ao Estado do Rio, a sucessão de Cláudio Castro também terá consequências federais. Defensor da eleição direta para o mandato-tampão, Eduardo Paes (PSD), é aliado de Lula e tem como adversário o grupo capitaneado por Flávio Bolsonaro (PL) e Antônio Rueda, do União Brasil.

## Bola no chão

Ao renunciar na véspera da provável cassação de seu mandato para forçar uma eleição indireta, Castro irritou parte do STF. O atropelo na eleição de Douglas Ruas (PL) para presidente da Assembleia Legislativa piorou tudo — ele é candidato à sucessão de Castro. O STF mandou parar tudo e vai definir as regras.



Bolsonaro cumpre domiciliar em condomínio de Brasília

## Moraes nega livre acesso de filhos a Bolsonaro

## Ex-presidente está em prisão domiciliar desde sexta-feira

Da Redação

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou no sábado (28) pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro para que concedesse “livre acesso” a seus filhos à residência onde ele cumpre prisão domiciliar desde sexta-feira (29).

Na sexta, Bolsonaro deixou o Hospital DF Star, onde estava internado, e não voltou para a Papudinha, onde antes estava preso, seguindo diretamente para a casa onde mora no bairro do Jardim Botânico, em Brasília.

A prisão domiciliar foi concedida por um período de 90 dias, e sua extensão dependerá de novas avaliações e do cumprimento das medidas cautelares impostas, que incluem a proibição de visitas políticas. Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado.

Moraes autorizara a visita dos filhos que não moram na mesma residência, mas em horários restritos, que seguem os critérios de restrição de estabelecimentos prisionais. Assim, as visitas podem acontecer às quartas-feiras e sábados, nos horários determinados.

## Candidatos

Há entre os filhos de Bolsonaro que não moram com ele dois que participarão de disputa política este ano. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) é candidato

à Presidência da República. O vereador Carlos Bolsonaro (PL) disputará uma vaga para o Senado por Santa Catarina. E também é político Jair Renan (PL), vereador na cidade catarinense de Balneário Camboriú.

Flávio Bolsonaro tem menor restrição, porque também integra o grupo de advogados do ex-presidente.

Os advogados de Bolsonaro queriam que os filhos não residentes tivessem o mesmo acesso das pessoas que residem na casa, no caso a esposa do ex-presidente, Michelle, e a filha do casal, Laura. Moraes respondeu que o pedido “carece de qualquer viabilidade jurídica”.

Também foram prestadas informações sobre quem são e quantos os funcionários que trabalham na residência. São oito motoristas e seguranças, pessoais de Bolsonaro e da casa, duas empregadas domésticas, uma manicure e um piscineiro.

Enquanto isso, Flávio faz sua pré-campanha à Presidência. No fim de semana, ele participou de um evento conservador realizado nos Estados Unidos, no estado do Texas.

Flávio pediu “pressão diplomática” dos Estados Unidos para que o resultado das eleições no Brasil tenha “valores de origem americana”. Disse ainda que a Justiça brasileira pratica “lawfare” (abuso jurídico para perseguir pessoas) contra seu pai.

# CORREIO ECONÔMICO

POR  
ANDRE SOUZA

Ascom Procon-AL



Consumidores terão mais transparência das cobranças

## Aplicativos de transporte e delivery devem detalhar preços

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Senacon — Secretaria Nacional do Consumidor, órgão responsável por proteger os direitos dos consumidores — publicou na semana passada a Portaria nº 61/2026, que obriga plataformas de transporte individual e delivery a detalhar a composição dos preços cobrados. Os aplicativos devem exibir o preço total, a parcela da plataforma, o valor destinado ao motorista/entregador (incluindo gorjetas) e, quando houver, o repasse ao estabelecimento comercial. A medida visa aumentar a transparência, reduzir assimetrias de informação e valorizar os profissionais. A plataformas têm até 23 de abril de 2026 para se adaptar às novas regras.

## Porto de Santos sobe 4,7% no bimestre

O Porto de Santos movimentou 13,2 milhões de toneladas em fevereiro de 2026, alta de 0,4% ante um ano antes, segundo relatório mensal da autoridade portuária. No bimestre, o volume chegou a 25,9 milhões de toneladas (+4,7%). As exportações foram lideradas por soja, açúcar e café, enquanto as importações se concentraram em fertilizantes, químicos e máquinas. O porto também movimentou 919 mil TEU (cerca de 550 mil contêineres).

Divulgação/ABPA



Brasil produziu 14,3 milhões de toneladas em 2025

## Recorde na produção de frango

A Cepea/Esalq-USP divulgou que a produção recorde de carne de frango ajuda a explicar a recente queda nos preços no mercado brasileiro. Segundo o indicador do centro de pesquisas, o frango congelado no atacado paulista foi negociado perto de R\$ 7,05/kg em março, refletindo a maior oferta interna. O Brasil produziu cerca de 14,3 milhões de toneladas de carne de frango em 2025, recorde histórico. No varejo, o frango inteiro varia entre R\$ 9 e R\$ 14/kg. O Paraná é o estado que lidera a produção nacional, com 34% do total, segundo o IBGE.

## Preços dos ovos começam a cair

Os preços dos ovos também recuaram, segundo a Cepea/Esalq-USP, pressionados pela menor demanda na segunda quinzena de março. Apesar da queda recente, a média mensal segue em alta devido às valorizações no início da Quaresma. No atacado, a caixa com 30 dúzias de ovos brancos foi negociada perto de R\$ 177. No varejo, a cartela com 30 unidades varia entre R\$ 15 e R\$ 25.

## Transparência

O Tribunal de Contas da União (TCU), em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), abriu seleção para contratar consultor especializado em transparência e acompanhamento das emendas parlamentares. As inscrições seguem abertas até 31 de março.

## Transparência II

A inscrição deve ser feita por envio de currículo, no modelo disponível no portal do TCU. O profissional selecionado deverá elaborar diagnóstico sobre o fluxo das emendas - da indicação pelos parlamentares até a execução final - e propor melhorias no monitoramento e na transparência dos recursos públicos.

## Exclusão de MEIs

A Receita Federal começou a enviar termos de exclusão do Simples Nacional para cerca de 1,1 milhão de empresas e Microempreendedores Individuais (MEIs) com débitos tributários. O documento funciona como um aviso prévio e dá prazo de 90 dias para regularização por pagamento ou parcelamento das dívidas.

## Exclusão de MEIs II

Caso as pendências não sejam regularizadas dentro do prazo, as empresas notificadas serão excluídas do Simples Nacional a partir de 1º de janeiro de 2027. A notificação é feita pelo Domicílio Tributário Eletrônico, e o prazo começa após a ciência do contribuinte. Segundo a Receita, a medida busca incentivar a regularização fiscal.

## Dinheiro na conta

A B3, empresa responsável pela negociação de ações, títulos e derivativos no Brasil, aprovou o pagamento de R\$ 372,5 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) aos investidores. O valor será de R\$ 0,07 por ação, com base na posição acionária de 31 de março. O pagamento está previsto para 13 de abril.

## Regularização Fiscal

Empresas com débitos de ICMS inscritos em Dívida Ativa no Rio de Janeiro ganharam nova oportunidade de regularização com o Refis RJ 2026. O programa permite quitar dívidas com redução de até 70% em multas e juros e parcelamento em condições especiais. A adesão pode ser feita até 8 de abril.



Medidas do governo buscam adiar efeitos do reajuste tarifário

# Conta de luz segue na bandeira verde em abril

## ANEEL prevê reajuste médio de 8% na energia elétrica em 2026

Andre Souza - SP

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) manteve a bandeira tarifária verde para abril, o que significa ausência de cobrança adicional na conta de luz. A sinalização permanece em vigor desde janeiro e reflete condições favoráveis de geração, com níveis satisfatórios dos reservatórios após o período de chuvas e menor necessidade de acionamento de usinas termelétricas, que possuem custo mais elevado. A área técnica do setor elétrico, porém, prevê a possibilidade de retorno de bandeiras com cobrança extra no segundo semestre, com a chegada do período seco. Apesar do cenário atual sem taxa extra, projeções divulgadas pela própria ANEEL indicam aumento médio de 8% nas tarifas de energia elétrica ao longo de 2026. Segundo a agência reguladora, o avanço está relacionado principalmente ao crescimento de encargos e subsídios incluídos na composição das tarifas do setor elétrico.

Diante do provável aumento, o governo estuda medidas para reduzir o impacto imediato do reajuste nas contas. Conforme apurou o Correio da Manhã, a equipe econômica e o Ministério de Minas e Energia avaliam a criação de um empréstimo entre R\$ 6 e R\$ 7 bilhões, possivelmente por meio do BNDES, para cobrir parte dos custos que seriam

repassados de uma só vez aos consumidores. A proposta prevê diluir esses valores ao longo dos próximos anos, reduzindo o efeito imediato nas contas. O reajuste das tarifas é definido tecnicamente pela ANEEL, responsável por calcular e autorizar os índices aplicados pelas distribuidoras conforme regras regulatórias. As discussões que estariam em curso no governo não alteram a metodologia da agência, mas envolvem mecanismos financeiros voltados à suavização do impacto.

Medidas semelhantes já foram adotadas no primeiro governo Dilma Rousseff (2011-2014), quando houve redução tarifária acompanhada de compensações financeiras posteriores ao setor elétrico, em 2013. Durante a gestão Michel Temer (2016-2018), mecanismos também foram utilizados para postergar encargos e recalibrar subsídios. Já no governo Jair Bolsonaro (2019-2022), recursos de fundos setoriais e créditos extraordinários foram usados para limitar o repasse integral de custos, em 2021.

## Alerta do TCU

Relatórios recentes do Tribunal de Contas da União (TCU) apontam que políticas com impacto tarifário no setor elétrico exigem planejamento orçamentário prévio, avaliação de custo-benefício e monitoramento permanente, para evitar efeitos fiscais prolongados.

# Taxa de Desemprego sobe para 5,8% em fevereiro

6,2 milhões de brasileiros ainda estão sem trabalho; 600 mil a mais que o trimestre anterior.

A taxa de desemprego no Brasil alcançou 5,8% no trimestre encerrado em fevereiro de 2026, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No trimestre anterior, encerrado em novembro de 2025, a taxa era de 5,2%.

O número de pessoas sem trabalho chegou a 6,2 milhões, aumento de aproximadamente 600 mil em relação ao trimestre anterior. Apesar da alta, o indicador ainda é o menor para trimestres encerrados em fevereiro desde o início da série histórica, em 2012.

A população ocupada totalizou 102,1 milhões de trabalhadores, queda de 0,8% em relação ao trimestre anterior, o equivalente a 874 mil postos a menos. Na comparação com o mesmo período de 2025, houve crescimento de 1,5 milhão de ocupados, mostrando que o emprego segue em nível historicamente elevado.

O recuo do emprego ocorreu principalmente em saúde, edu-

cação e construção civil. Parte da redução está ligada ao fim de contratos temporários, comuns no início do ano. Na educação, contratos relacionados ao calendário escolar e administrativo terminam entre dezembro e fevereiro. Na saúde, ocorre situação semelhante, com desligamentos temporários de profissionais contratados por horas ou por programas específicos. A construção civil também apresentou retração, com queda de aproximadamente 245 mil postos de trabalho no trimestre. Outros setores mantiveram estabilidade ou registraram pequenas variações, como comércio, indústria e serviços, que continuam respondendo por grande parte das ocupações do país.

## Trabalho formal e informal

O número de trabalhadores do setor privado com carteira assinada permaneceu estável, em 39,2 milhões, representando



Saúde, Educação e Construção Civil foram mais responsáveis pelas demissões no início do ano

38% da população ocupada. Os empregados sem carteira assinada totalizaram 11,6 milhões, queda em relação ao trimestre anterior.

Os trabalhadores por conta própria chegaram a 26,1 milhões, enquanto empregadores somaram 4,2 milhões, sem mudanças. O número de empregados no setor público diminuiu, contribuindo para o aumento da taxa de desemprego.

## Subutilização

A taxa de subutilização, que reúne desempregados, subocupados e pessoas disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego, subiu de 13,5% para 14,1%, atingindo cerca de 16,1 milhões de pessoas. Entre os subocupados por insuficiência de horas, estavam 4,8 milhões de trabalhadores, quantidade praticamente estável frente ao trimestre anterior. Esse grupo representa pessoas que desejam trabalhar mais horas do que as que efetivamente têm.

## Renda média

O rendimento médio real dos trabalhadores chegou a R\$ 3.679, novo recorde da série histórica da pesquisa. Houve crescimento de 2,0% em relação ao trimestre anterior e de 5,2% em relação ao mesmo período de 2025. A maior parte do aumento ocorreu entre trabalhadores formais do setor privado, mas também houve crescimento entre autônomos com rendimentos mais estáveis.

## Sexo e idade

O desemprego entre homens subiu para 5,4%, enquanto entre mulheres chegou a 6,3%. Entre jovens de 18 a 24 anos, a taxa permanece mais alta, em 14,7%, e entre pessoas de 25 a 49 anos, ficou em 4,7%. Para os trabalhadores com 50 anos ou mais, o índice foi de 3,8%. O IBGE destaca que oscilações no emprego no início do ano são comuns, principalmente devido ao término de vagas tempo-

rárias abertas no final do ano anterior. Apesar da alta recente, o mercado de trabalho mantém níveis baixos de desemprego, aumento da renda média e recuperação em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Série histórica

Na série histórica, iniciada em 2012, o nível mais alto de desemprego foi registrado em 2020, durante a pandemia de Covid-19, quando o índice chegou a 14,7% no trimestre encerrado em junho, refletindo fechamento de empresas e restrições à atividade econômica. Antes disso, os maiores patamares ocorreram entre 2016 e 2017, com desemprego acima de 12%, em consequência da recessão econômica. O nível mais baixo da série ocorreu em 2022 e 2023, quando a taxa caiu para 4,9% a 5,0%, período de recuperação econômica e aumento do emprego formal.

# Estudo de economistas questiona tese de pleno emprego no Brasil

Fabiano Rocha

Apesar das baixa taxa de desemprego no país, o Brasil ainda está distante de uma situação de pleno emprego, segundo estudo dos economistas Arthur Welle, Carolina Trancoso Baltar, Guilherme Madcaretti Proença e Marcelo Manzano, publicado em dezembro de 2025, pela Fundação Friedrich Ebert Stiftung (FES) em parceria com pesquisadores do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (CESIT), do Instituto de Economia da Unicamp. A análise aborda o conceito econômico de “pleno emprego” e aponta limites na aplicação direta dessa ideia à realidade brasileira.

Dados mais recentes do IBGE indicam que a taxa de desocupação ficou em 5,8% no trimestre encerrado em fevereiro. O indi-

cador é calculado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua com base na média de três meses consecutivos — neste caso, dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 —, já que o instituto não divulga resultados mensais isolados.

O taxa de desemprego do trimestre passado, de 5,4%, indicava que de 5,9 milhões de pessoas desocupadas no período encerrado em janeiro, refletindo a melhora do mercado de trabalho no início de 2026 — cenário que serve de base de estudo para a discussão apresentada pelos pesquisadores. Mesmo com o indicador em níveis reduzidos, os autores afirmam que “a taxa de desemprego, isoladamente, não é suficiente para indicar um mercado de trabalho plenamente aquecido”.



Parte dos trabalhadores brasileiros segue na informalidade

Segundo o estudo, “a avaliação precisa considerar fatores como informalidade, subutilização da força de trabalho e qualidade das ocupações”. Os pesquisadores destacam que “parte relevante

dos trabalhadores permanece em postos informais, com jornadas reduzidas ou renda instável, o que revela a existência de capacidade ociosa no mercado laboral”. A publicação mostra que, “em-

bora o desemprego aberto tenha recuado nos últimos anos, indicadores mais amplos apontam fragilidades estruturais”. Entre essas fragilidades está a taxa de subutilização da força de trabalho, que inclui pessoas que gostariam de trabalhar mais horas ou que desistiram temporariamente de procurar emprego.

Na avaliação dos pesquisadores, essas condições dificultam a comparação do Brasil com economias desenvolvidas, onde o conceito foi originalmente formulado. Os autores concluíram também que “a melhora recente dos indicadores não elimina vulnerabilidades estruturais e reforça a necessidade de indicadores mais amplos para orientar diagnósticos econômicos e decisões de política pública”.

## CORREIO JURÍDICO

POR  
ANDRE SOUZA

Divulgação



Grupo torturava e filmava cães, gatos, coelhos e aves

### MPF denuncia esquema internacional de tortura animal

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou à Justiça Federal no Pará integrantes de um esquema internacional de produção, comercialização e compartilhamento de vídeos de tortura animal. As investigações apontaram uma rede que submetia cães, gatos, coelhos e aves a tortura, mutilação e morte para venda das gravações a usuários estrangeiros. A denúncia, feita em 18 de março após a Operação Bestia, da Polícia Federal, mostra que os vídeos eram vendidos em dólar e euro e identificou perfis brasileiros. Um dos acusados está preso; outro é foragido. O MPF imputou crimes de maus-tratos a animais e associação criminosa, sem acordo e pede indenização por danos morais coletivos pela gravidade do caso.

### Mudanças na Justiça do Trabalho

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou que, a partir de 3 de abril, custas e emolumentos da Justiça do Trabalho só serão pagos por Guia de Recolhimento da União (GRU) Digital, disponível no site da Justiça do Trabalho ou pelo Processo Jurídico Eletrônico (PJe). A mudança moderniza a arrecadação, permite pagamentos instantâneos, inclusive via Pix, e aumenta eficiência ao integrar sistemas e reduzir erros e retrabalho.

Divulgação



Aplicativo DPU Cidadão passará a ser DPU Digital

### Defensoria Pública muda aplicativo

A partir desta terça-feira (31), a Defensoria Pública da União (DPU) vai substituir o aplicativo "DPU Cidadão" pelo "DPU Digital". A nova plataforma unificará atendimento virtual, consulta processual e notificações sobre Processos de Assistência Judicial (PAJ), sem necessidade de deslocamento às unidades. O sistema será mais leve, compatível com todos os sistemas operacionais e permitirá login pelo Gov.br, mantendo funções de notificações e consultas. Usuários do DPU Cidadão terão migração automática de dados.

### Ressarcimento de auxílio ao INSS

A Justiça Federal decidiu que o empregador, o sócio administrador e a empresa de estágios devem ressarcir o INSS pelo auxílio-acidente pago a um estagiário de 17 anos que teve a mão direita amputada quando limpava uma máquina industrial de grande porte de forma irregular. O fato aconteceu em novembro de 2010, na cidade de Guarulhos/SP.

### Pena de Multa

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) consolidou que a pena de multa continua a ter natureza penal mesmo após o trânsito em julgado da condenação, apesar de poder ser tratada como dívida de valor para fins de cobrança. O prazo prescricional permanece regido pelo Código Penal, e não pelo Código Tributário.

### Pena de Multa II

A mudança introduzida no art. 51 do CP não modifica o caráter penal da multa, de modo que a contagem do prazo de prescrição segue o art. 114 do Código Penal, aplicando-se o mesmo prazo da pena privativa de liberdade quando cumulativa. Causas interruptivas/suspensivas seguem regras da dívida ativa.

### Uso de símbolos

O Ministério Público Eleitoral (MPE) recomendou que agentes públicos, militares e instituições de segurança da Paraíba não usem fardas, uniformes, insígnias, viaturas ou outros símbolos institucionais em atos ou publicações eleitorais, para evitar propaganda irregular e garantir igualdade entre candidatos.

### Uso de símbolos II

A recomendação também pede que órgãos internos divulguem a orientação e adotem medidas disciplinares, ressaltando que o descumprimento pode configurar propaganda irregular ou crime eleitoral, com possibilidade de sanções judiciais, administrativas e disciplinares. As eleições de 2026 ocorrerão em outubro em todo o país.

### Conduta racista

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou uma rede de lojas a pagar R\$ 100 mil de indenização a uma operadora de caixa que sofreu racismo por parte do chefe. O superior disse que mostrou a foto de uma pessoa escravizada em "tom de brincadeira", mas o tribunal considerou a conduta como discriminatória.

### Penduricalhos

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) criaram grupo de trabalho para acompanhar a implementação das novas regras salariais para magistrados e membros do MP. O objetivo é garantir que pagamentos, benefícios e adicionais sejam feitos dentro da lei.



Medicamento com canabidiol ajuda a tratar Parkinson

## Proibido o cultivo da cannabis por associações

Produção de medicamentos depende de autorização da Anvisa

Andre Souza

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) decidiu na semana passada que associações de pacientes não podem cultivar cannabis medicinal sem regulamentação específica da Anvisa. A decisão reverteu sentença da 1ª Vara Federal de Brusque (SC), que havia autorizado uma entidade voltada ao uso medicinal da substância a importar sementes e cultivar a planta. O nome da associação não foi divulgado.

A Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu da sentença, defendendo o cumprimento da Lei de Drogas (Lei 11.343/2006) e reforçando que o cultivo só é permitido mediante regulamentação federal. A AGU atua como representante legal da União, orientando órgãos públicos, associações e juízes sobre a aplicação da lei, sem criar novas regras.

### Cannabis no Brasil

No Brasil, a produção, o cultivo e a comercialização da cannabis são proibidos, exceto para fins medicinais ou científicos com autorização. Nos últimos anos, pacientes têm recorrido à Justiça para obter produtos à base de cannabis, principalmente medicamentos com canabidiol (CBD), que possuem efeito terapêutico comprovado para algumas doenças neurológicas e crônicas. Decisões judiciais indivi-

duais reconhecem o direito ao uso medicinal, mas não substituem a regulamentação administrativa da Anvisa.

### Marco Regulatório

Em fevereiro de 2026, a Anvisa publicou um novo marco regulatório que define regras para toda a cadeia produtiva da cannabis medicinal: cultivo, pesquisa, produção e comercialização de produtos como o canabidiol. As normas exigem controle de qualidade, rastreabilidade, supervisão técnica e autorização formal, além de limitar produção e número de pacientes atendidos por associações sem fins lucrativos. O cultivo ou venda sem autorização permanece proibido. O regulamento também amplia o acesso a tratamentos, define formas de administração — sublingual, bucal, inalatória e tópica — e amplia o público elegível a medicamentos à base de cannabis. Apesar dos avanços, associações que atuam fora da regulamentação ainda enfrentam riscos legais. O novo marco representa um passo importante para estruturar o setor de forma segura e integrada à legislação brasileira, garantindo que o uso medicinal da cannabis e do canabidiol siga normas sanitárias e jurídicas rigorosas. Países como Canadá, Uruguai e EUA permitem cultivo medicinal ou recreativo controlado, além de cânhamo industrial com baixo THC (principal composto psicoativo da cannabis).



**QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?**

# Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.  
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.**

[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br) / [@correiodamanhabr](https://twitter.com/correiodamanhabr) / [@columamagnavita](https://twitter.com/columamagnavita)

## CORREIO NO MUNDO

Ernie Chan via Wikimedia Commons



China aposta firme na lei de segurança nacional

## Lei de Segurança Nacional é endurecida pela China

A Lei de Segurança Nacional, imposta por Pequim a Hong Kong e Macau, foi endurecida neste mês ao criar novas disposições para a atuação das forças de segurança, no primeiro caso, e de juízes, no segundo. Em Hong Kong, foi determinado que a polícia do território pode exigir senhas de computadores e celulares de suspeitos de desrespeitarem a legislação. Quem se recusar pode ter de pagar multa no valor de 100 mil dólares honcongueses (R\$ 66,8 mil), enquanto fornecer informações falsas ou enganosas pode gerar pagamento de 500 mil dólares honcongueses (R\$ 334 mil) ou três anos de prisão. Já em Macau, a nova medida permite que os julgamentos de casos de segurança nacional sejam realizados a portas fechadas.

## Hong Kong e Macau

Para que isso ocorra, o juiz responsável deve encaminhar o caso ao Comitê para a Salvaguarda da Segurança Nacional, que decidirá sobre a tramitação.

As decisões desse comitê são finais, sem possibilidade de apelação. Os territórios funcionam como regiões administrativas especiais, o que significa que possuem um sistema distinto do exercido na China continental, mas ainda fazem parte do país.

Charlie fong via Wikimedia Commons



Área autônoma, Macau também é afetada pela lei

## Ampliação da atuação de policiais e juízes

Tanto Macau quanto Hong Kong têm poderes executivos, legislativos e judiciários próprios, mas temas ligados às relações exteriores e à defesa ainda são prerrogativas de Pequim. A Lei de Segurança Nacional foi imposta aos territórios em momentos distintos e tem aplicações direcionadas à localização.

No caso de Hong Kong, a legislação entrou em vigor em 2020 como resposta aos protestos pró-democracia que ocorreram no ano anterior. Cerca de quatro anos depois, em 2024, foi endurecida com um novo pacote de leis.

## Artigo 23

Conhecido como Artigo 23, que tornou mais restritivas ou adicionou disposições em casos como traição, sabotagem, sedição e espionagem, por exemplo. Neste ano, o símbolo pró-democracia Jimmy Lai foi condenado no âmbito da lei a 20 anos de prisão, com seu caso sendo visto como exemplo da aplicação da legislação.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

## Jimmy Lai

Fundador e proprietário do jornal Apple Daily, que encerrou atividades em 2021 após ofensiva das autoridades, Jimmy Lai foi sentenciado com base na acusação de sedição, além de conluio com forças estrangeiras. Já em Macau, a legislação vale desde 2009 e tinha como objetivo defender a soberania e a integridade do território.

## Determinações

A legislação de Macau trazia determinações contra crimes que supostamente prejudicariam o Estado, como subversão do poder político, traição e instigação ou apoio a rebeliões, por exemplo. Uma revisão na legislação de Macau, realizada no ano de 2023, fortaleceu seus dispositivos legais.

## Au Kam San

No ano passado, por exemplo, o líder democrata Au Kam San foi preso na região acusado por um suposto conluio com forças estrangeiras, caracterizando a primeira prisão pela lei em Macau. Com as novas atualizações, a legislação deve ficar ainda mais dura.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

## Anti-imigração

A política anti-imigração do governo Donald Trump, representada pelo ICE, foi enaltecida na última quinta-feira (26) por palestrantes e pessoas que participaram do CPAC —o maior evento conservador do mundo, que este ano reúne políticos e personalidades da direita e ultradireita de diversos países em Dallas, nos Estados Unidos.

## Crise total no ICE

O ICE vive uma crise no segundo mandato de Trump depois da morte de dois americanos em Minnesota por agentes da imigração. A atuação do governo passou a ser criticada até por republicanos e levou a diversos protestos e à paralisação, conhecida como shutdown, do Departamento de Segura Interna (DHS) dos EUA.

## Sem receber

Graças à discordância no Congresso sobre como a agência de imigração deve funcionar, o Partido Democrata se recusa a aprovar o orçamento do DHS —o que significa que uma série de funcionários, principalmente em aeroportos, estão há mais de um mês sem receber.

Por Isabella Menon (Folhapress)



Ataque à escola primária chocou o mundo no início da guerra

## Irã acusa EUA de calcular ataque à escola

## Ataque matou 175 em escola primária no início da guerra

Por Folhapress

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, acusou nesta sexta-feira (27) os Estados Unidos de terem feito um “ataque calculado” contra uma escola primária no sul do país no primeiro dia da guerra ainda em curso contra Teerã. A declaração foi feita durante uma sessão urgente do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Genebra.

Segundo o chanceler, 175 pessoas, incluindo estudantes e professores, morreram no bombardeio que atingiu a escola Shajareh Tayyebeh, na cidade de Minab, em 28 de fevereiro —o número não pôde ser verificado de forma independente.

Em discurso por vídeo, Araghchi classificou a ação de “crime de guerra e um crime contra a humanidade” e afirmou que o episódio exige “condenação inequívoca” e responsabilização dos autores.

O chefe de direitos humanos da ONU, Volker Türk, também se pronunciou no encontro e descreveu o ataque como um episódio que provocou “horror profundo”. Ele disse que os responsáveis devem conduzir uma investigação “rápida, imparcial, transparente e exaustiva”, com divulgação pública dos resultados.

O bombardeio ocorreu no mesmo dia em que EUA e Israel iniciaram a ofensiva atual contra o Irã, que respondeu com ataques a alvos em Israel e em países do Gol-

fo. De acordo com conclusões preliminares de uma investigação militar americana, o míssil de cruzeiro Tomahawk que atingiu a escola teria sido lançado por engano devido ao uso de dados desatualizados de localização. O alvo pretendido seria uma base iraniana adjacente ao prédio, que anteriormente integrava a instalação militar.

Apesar dessa versão inicial, Araghchi rejeitou a hipótese de erro. Segundo ele, considerando o nível tecnológico das forças americanas e israelenses, “ninguém pode acreditar” que o ataque tenha sido acidental. “Foi deliberado e intencional”, afirmou. “As declarações contraditórias dos EUA, que tentam justificar seu crime, não podem de forma alguma eximi-los de sua responsabilidade.”

O presidente dos EUA, Donald Trump, chegou a sugerir inicialmente que o próprio Irã poderia ser responsável pelo episódio, embora o país persa não possua mísseis do tipo Tomahawk.

O debate desta sexta foi convocado a pedido de Irã, China e Cuba e marcou a segunda sessão urgente da semana sobre a guerra no Oriente Médio no Conselho de Direitos Humanos, composto por 47 países. Familiares das vítimas também falaram durante a sessão.

“Nenhuma mãe está preparada para ouvir: ‘Seu filho não vai voltar’”, disse durante Mohaddeh Falahat, mãe de duas crianças mortas no ataque. Ela pediu que a tragédia não seja esquecida.

# EUA perdem status de 'democracia liberal' pela primeira vez em 50 anos

Qualidade democrática brasileira supera americana em movimento inédito na história

Daniel Torok/ Casa Branca

Pela primeira vez em 50 anos, os Estados Unidos perderam o status de “democracia liberal” —o modelo mais evoluído dessa forma de governo— e passaram a ser considerados uma “democracia eleitoral” pelo V-Dem, instituto ligado à Universidade de Gotemburgo, na Suécia, que anualmente mede a qualidade das democracias globais.

No relatório referente ao ano de 2025, o instituto, um dos mais renomados do mundo no acompanhamento do tema, alerta para o rápido declínio da democracia americana sob Donald Trump.

Pela primeira vez na história, o Brasil superou os Estados Unidos no índice da “democracia liberal”, que mede a qualidade democrática no contexto de aspectos eleitorais, como a existência de eleições livres, justas e competitivas, e de aspectos liberais, como a independência entre os poderes e o respeito às liberdades civis.

O V-Dem, traduzido como Variedades da Democracia, conta com mais de 4.000 especialistas em todo o mundo para produzir sua base de dados e monitorar a evolução da democracia em cada país, considerando uma série de índices. Esses especialistas são geralmente acadêmicos ou profissionais com conhecimento especializado sobre o tema.

A partir desta análise, o instituto classifica os países em quatro categorias, do menos ao mais democrático: “autocracia fechada”, “autocracia eleitoral”, “democracia eleitoral” e “democracia liberal”.

No mais recente relatório, Brasil e EUA dividem o status de “democracia eleitoral” —as eleições são livres e justas, o voto é universal, há liberdade de expressão e associação. Por outro lado, alguns aspectos das de-



Instituto sueco, referência na pesquisa sobre o tema, alerta para declínio acentuado sob Trump

mocracias liberais —como o sistema de pesos e contrapesos e a submissão igualitária dos cidadãos às leis— não são plenamente respeitados.

O índice da “democracia liberal” nos EUA caiu de 0,75, em 2024, para 0,57 em 2025. Quanto mais perto de um, maior o nível da democracia. O índice da Dinamarca, primeiro país do ranking, é de 0,88. O do Brasil, 0,7.

Com a nova medida, os EUA voltam ao patamar do início dos anos 1960, época do movimento pelos direitos civis, que visava abolir a discriminação e a segregação racial institucionalizadas no país.

O relatório dedica um capítulo inteiro para destrinchar a deterioração da democracia americana sob Trump. O instituto afirma que seu novo mandato apresenta “concentração rápida e agressiva de poderes”

na Presidência, e que “a velocidade com que a democracia americana está sendo desmantelada não tem precedentes na história moderna”.

“O atual governo dos EUA vem enfraquecendo os freios e contrapesos institucionais, politizando o serviço público e os órgãos de fiscalização e intimidando o Poder Judiciário, além de atacar a imprensa, a academia, as liberdades civis e as vozes dissidentes”, diz o professor Staffan Lindberg, diretor do V-Dem, em nota publicada no site do instituto.

Lindberg também afirma que as eleições de meio de mandato, a ocorrer em novembro, serão um teste decisivo para a democracia americana. “Se os indicadores eleitorais também piorarem, os EUA cairão ainda mais”, diz.

As primeiras eleições após um

episódio de autocratização costumam ser um fator decisivo para a recuperação da democracia. O instituto lembra que o Brasil reverteu seu mais recente processo de autocratização com a derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para o presidente Lula (PT) em 2022.

“A autocratização do Brasil teve início com o impeachment da presidente Dilma Rousseff e se acelerou após a eleição do populista de direita Jair Bolsonaro em 2018. Seguiram-se ataques à mídia, tentativas de minar as eleições, o Legislativo e o Judiciário”, afirma o recente relatório.

“A reviravolta ocorreu quando Luiz Inácio ‘Lula’ da Silva, apoiado por uma coalizão de nove partidos, venceu as eleições de 2022.”

O V-Dem lembra, por outro lado, que a sociedade brasileira “continua profundamente polarizada”, e

alerta que as eleições de 2026 serão decisivas. “Bolsonaro, porém, está impedido de exercer o cargo após ter sido condenado por abuso de poder e tentativa de golpe de Estado.”

Em um aspecto global, o instituto afirma que o nível da democracia é comparável ao de 1978, e que todos os ganhos com a terceira onda de democratização, que começou em Portugal, em 1974, estão quase perdidos.

A comparação com os índices da democracia há 20 anos revela o impacto da terceira onda de autocratização que avança sobre o mundo.

Em 2005, 27 países estavam se democratizando —hoje, são 18. Naquele ano, 12 países estavam em processo de autocratização, em comparação a 44 em 2025. A qualidade das eleições melhorava em 31 países, enquanto hoje melhora apenas em sete.

O maior impacto foi em relação à liberdade de expressão. Em 2000, 52 países evoluíam neste quesito. Em 2025, 44 estão em declínio.

No novo relatório, o V-Dem também passou a identificar dez novos países em processo de autocratização —entre eles, além dos EUA, estão a Itália, o Reino Unido, a Croácia, a Eslováquia e a Eslovênia.

Segundo o instituto, há três padrões envolvidos nesta onda de autocratização. Um deles diz respeito ao declínio democrático em democracias tradicionalmente estáveis. Outro é observado em reversões significativas e, muitas vezes, no colapso da democracia em países que se democratizaram no final do século 20 e no início do século 21. Um terceiro acontece com o aprofundamento da autocracia em Estados já autocráticos.

Por Ana Luiza Albuquerque (Folhapress)

## Política de Trump é boa para os negócios, diz presidente da Saab

“Claro que é bom para os negócios”, diz, com a relutância que a moderação nórdica lhe impõe, o sueco Micael Johansson. O presidente da Saab, maior grupo de defesa de seu país, definiu assim a volta de Donald Trump ao centro do poder mundial.

Em conversa com a reportagem na quarta-feira (26), após o lançamento da versão produzida na fábrica da Embraer em Gavião Peixoto (SP) de seu mais famoso produto, o caça Gripen, que é operado pelo Brasil, Johansson avaliou o impacto da nova realidade geopolítica na indústria de defesa europeia.

“Acho que ele está certo”, diz, sobre o republicano ter enfatizado a necessidade de a Europa se proteger

sozinha. “É claro que isso é em combinação com a guerra na Ucrânia e com os EUA priorizando mais o Oriente Médio e o Pacífico. Precisamos investir em mais capacidade”, afirma.

“Por que devemos gastar 70% dos acordos de defesa na Europa com os EUA ou com a Coreia do Sul quando temos indústrias fortes? É um pouco estranho. Nós devemos parar de falar sobre esse setor como algo ruim à sociedade. É claro que seria ótimo que não tivéssemos nenhum conflito, mas você tem de ter dissuasão”, afirma.

Desde que retornou à Casa Branca em 2025, Trump passou a fatura da ajuda a Kiev contra a invasão russa para os aliados europeus na Otan e levou a aliança a elevar sua

meta de gasto com defesa para 5% do PIB em dez anos, sendo 3,5% desse total na parte militar e 1,5% na infraestrutura correlata.

Com a guerra contra o Irã, iniciada ao lado de Israel há um mês, a relação azedou ainda mais. Trump passou a chamar os europeus de covardes, ainda que não os tenha consultado sobre o ataque, porque queria que eles ajudassem a desobstruir o estreito de Hormuz.

Ao mesmo tempo, abriu oportunidades inclusive para a Saab, que em 2024, ano do dado mais recente, era a 28ª maior empresa de defesa do mundo em receita no ranking do Instituto Internacional de Pesquisa da Paz de Estocolmo. Isso pode mudar: de lá para cá, a fabricante viu seu valor

de mercado crescer em quase 120%.

“Há requerimentos do Oriente Médio sobre nossos sensores, para ser capaz de criar uma consciência situacional num ambiente muito contestado com mísseis e drones. A demanda aumentou de repente”, afirmou, sem citar nomes de clientes.

Johansson rejeita a ideia de que esse foco relegou a Ucrânia a segundo plano. “Acho que é mais uma mudança em termos de cobertura de mídia”, afirmou. Os governos europeus, diz, seguem empenhados no apoio a Volodimir Zelenski.

A Saab ganhou destaque no fim do ano passado quando a Suécia assinou com a Ucrânia um acordo para a produção potencial de até 150 caças Gripen para Kiev. Por

evidente, esse número é inatingível no curto prazo e com as capacidades industriais do país, para não falar em quem vai pagar a conta.

Mas é uma janela que se abre, e pode até favorecer o Brasil. “Ainda é cedo para dizer”, diz Johansson, “mas aqui [Gavião Peixoto] não é só para atender o contrato brasileiro, é para exportação”.

O primeiro cliente externo além da Força Aérea Brasileira que a unidade paulista deverá atender é a Colômbia, até pela questão geográfica. Bogotá assinou um pedido para 15 caças monopostos Gripen E, como o feito na Embraer, e 2 do tipo F, para dois pilotos.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Clive Rose - Formula 1/Formula 1 via Getty Images

## CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro / CBF



Ancelotti afirmou que "o Brasil vai forte para o Mundial"

## Ancelotti ignora pedidos da torcida para convocar Neymar

Após o Brasil sofrer o segundo gol da França no amistoso disputado na quinta-feira (26), mesmo com um jogador a mais, parte da torcida brasileira presente nas arquibancadas do Gillette Stadium, em Boston, gritou o nome de Neymar.

A cena chamou atenção da imprensa brasileira, que viu o Brasil carecer novamente de lideranças na Seleção.

Sem chamar o camisa 10 do Santos desde que assumiu o comando da equipe, sob a alegação de que ele precisa melhorar fisicamente, o treinador italiano Carlo Ancelotti não quis falar a respeito do coro dos torcedores e preferiu exaltar os jogadores que compõem o grupo presentes na partida contra a França.

## Valorizar os atletas convocados

"Creio que agora temos de falar dos que estão aqui, que jogaram, deram tudo, mostraram a cara. Estou satisfeito e vamos nos preparar para o próximo jogo contra a Croácia", limitou-se a responder Carlo Ancelotti, ao ser questionado em entrevista após a partida sobre os gritos pelo atacante santista. Apesar do revés, o italiano disse que a partida reforçou sua convicção em torno da lista de convocados.

Rafael Ribeiro/CBF



Autor do gol, Bremer foi elogiado por Carlo Ancelotti

## Ancelotti está confiante na Seleção

Nomes como os dos zagueiros Léo Pereira, do Flamengo, e Bremer, da Juventus, e o atacante Igor Thiago, do Brentford foram exaltados por Ancelotti.

"Depois desse jogo, estou muito mais confiante, mas acho que para decidir a lista final, não vai ser tão fácil para mim", afirmou o técnico da Seleção Brasileira. "Há muita concorrência", afirmou.

Ancelotti disse ainda que o resultado em si da partida "não é a coisa mais importante", embora tenha reconhecido que ele mostre as deficiências e os destaques positivos do time.

## Pronto para enfrentar qualquer equipe

"A equipe competiu até o final do jogo, com algumas boas oportunidades, mas faltou um pouco de vigilância para evitar o contra-ataque onde eles marcaram", disse Carlo, que acrescentou que, a partir do jogo contra a França, avalia que o Brasil é capaz de "competir contra as melhores equipes do mundo, não tenho nenhuma dúvida. Estou convencido que vamos disputar a Copa do Mundo com toda nossa energia."

## Vitor Reis I

O zagueiro Vitor Reis, do Girona (Espanha), foi convocado por Carlo Ancelotti para defender a Seleção Brasileira no amistoso com a Croácia, que será disputado no Camping World Stadium, em Orlando nesta terça-feira (31). Ele já estava no radar do treinador e ganhou espaço após os cortes de mais dois atletas.

## Vitor Reis II

Campeão do Sul-Americano sub-17 de 2023 pela Seleção Brasileira, Vitor Reis tem 20 anos e é um dos destaques da posição no Campeonato Espanhol. O jogador se apresentou na noite da última sexta-feira (27), no hotel Four Seasons, e vem treinando com os demais convocados desde então.

## Emprestado

Sem ter correspondido às expectativas da diretoria e da torcida tricolor, o atacante colombiano Santi Moreno não joga mais pelo Fluminense neste ano. Ele foi emprestado ao Dallas F.C., dos EUA, até o final de 2026. Pelo empréstimo, os americanos vão pagar cerca de R\$ 3.4 milhões ao Fluminense.

## Vasco no Pará

O Paysandu recebe o Vasco pela Copa do Brasil com mando de campo no jogo de ida. A partida vem despertando o interesse de três estádios brasileiros pelo apelo da torcida Cruzmaltina: Mané Garrincha (DF), Arena da Amazônia (AM) e Castelão (MA). A diretoria, porém, recusou as três propostas feitas e quer manter o jogo no Pará com casa cheia.

## Sem reforços

O Flamengo encerrou a janela de transferências do mercado nacional sem contratar nenhum destaque dos campeonatos estaduais, por exemplo, algo que era bastante comum nas gestões anteriores. A justificativa dada foi focar a verba e os esforços para a janela de transferências internacionais do meio do ano.

## Newton

A passagem do volante Newton pelo Botafogo chegou ao fim. Com apenas 26 anos, o meio-campista foi vendido ao Santos no último dia da janela de transferências do mercado nacional. O Peixe vai pagar cerca de R\$ 21 milhões por 70% do passe do jogador, que foi um pedido direto do técnico Cuca.



Kimi Antonelli assumiu a liderança do campeonato de pilotos

## Kimi Antonelli vence o GP de Suzuka, no Japão

GP foi marcado por acidentes feios e estratégia da Mercedes

Por Pedro Sobreiro

Reclamações, acidentes assustadores e o líder mais jovem da história da Fórmula 1. Assim foi a tarde no GP do Japão (madrugada no Brasil), no circuito de Suzuka, que teve a largada iniciada com 10 minutos de atraso por conta de um acidente assustador da Porsche Carrera Cup, evento "preliminar", em que o piloto japonês Masa Taga capotou e viu seu carro passar por cima do alambrado de proteção. Por sorte, ninguém se feriu.

Com a pista limpa, os pilotos da F1 fizeram a volta de formação e houve, mais uma vez, uma largada emocionante. Oscar Piastri, da McLaren, e Charles Leclerc, da Ferrari, deixaram a terceira e quarta colocação, respectivamente, para brigarem pela liderança, superando as duas Mercedes.

No entanto, como vem se repetindo na temporada, Kimi Antonelli e George Russell não demoraram muito para retomarem a briga pela liderança. Mesmo que Piastri tenha dominado a prova e o estilo agressivo de Leclerc tenham garantido a eles a segunda e a terceira colocação, respectivamente, Antonelli conseguiu recuperar a pole position com um pouquinho de sorte e estratégia para aproveitar o Safety Car e ampliar sua vantagem sobre Piastri.

A situação ficou complexa na 22ª volta, quando o piloto Ollie Bearman, da Haas, sofreu um acidente assustador ao tentar desviar

de Franco Colapinto, da Alpine. O piloto britânico sofreu um impacto de 50G e deixou o carro mancando. A equipe, porém, confirmou que Bearman não teve nenhuma fratura constatada, mas lesionou o joelho.

Envolvido no acidente, Colapinto criticou o regulamento, afirmando que nesse atual formato, em que alguns carros são consideravelmente mais lentos que outros, as corridas podem ficar "realmente perigosas" nesta temporada. A Alpine do argentino estava cerca de 100 km/h mais lenta que a Haas de Bearman.

Já o brasileiro Gabriel Bortoletto, da Audi, terminou apenas em 13º, fora da zona de classificação, após largar em 9º e perder posições em uma corrida na qual o carro não correspondeu.

Com a vitória de Kimi Antonelli no Japão, ele passou seu companheiro de Mercedes, o britânico George Russell, na classificação geral do campeonato, com uma vantagem de nove pontos. Com apenas 19 anos e iniciando sua segunda temporada como profissional da Fórmula 1, Antonelli se tornou o líder mais jovem da história da F1.

Agora, por conta da guerra no Oriente Médio, a Fórmula 1 não irá para o Bahrein e Arábia Saudita, entrando em uma pausa de aproximadamente um mês. A próxima etapa será o GP de Miami, nos Estados Unidos, que acontecerá de 1º a 3 de maio deste ano.

O governador Tarcísio de Freitas tem diante de si, neste início de mês, uma oportunidade rara — e talvez inadiável — de corrigir os rumos do esporte no Estado de São Paulo. Com a saída da coronel Helena Reis do comando da Secretaria de Esportes, motivada pelo período eleitoral, o meio esportivo paulista volta a respirar. Não com certeza, mas com esperança. A esperança de que, desta vez, a Pasta seja entregue a quem entende de esporte, e não a quem precisa de um cargo para atender a conveniências políticas.

### Vício da troca de favores

Não é novidade que, no Brasil, o esporte costuma ser moeda de troca. No governo federal, o Ministério do Esporte há tempos serve de balcão para acomodações do Centrão. Em São Paulo, o roteiro não foi muito diferente. A nomeação de Helena Reis nunca se justificou por mérito técnico ou experiência na gestão esportiva. Tratou-se, desde o princípio, de um arranjo político que custou caro ao esporte paulista — historicamente pujante e referência nacional.

### Militarismo e religião

Durante sua passagem pela Secretaria, a coronel Helena Reis trouxe consigo duas marcas que, embora legítimas na esfera pessoal, jamais deveriam pautar a condução de uma política pública esportiva: o militarismo e o fervor religioso. A patente de coronel da Polícia Militar foi utilizada como fachada para transmitir uma falsa sensação de transparência e retidão. A fé pessoal, por sua vez, foi transportada para dentro dos corredores da Secretaria, criando um ambiente que nada tinha a ver com a pluralidade e a universalidade que o esporte exige.

O apelo que se faz ao governador Tarcísio de Freitas é direto: menos militarismo, menos religião institucionalizada e mais gestão esportiva qualificada.

### Alto rendimento à mingua

Quem vive o esporte sabe: o alto rendimento é o motor que inspira todas as gerações. Atletas de ponta não são apenas competidores — são exemplos vivos de superação, disciplina e possibilidade. São eles que fazem crianças e jovens sonharem com pódios, que lotam escolinhas e que justificam investimentos públicos.

Sob a gestão de Helena Reis, o esporte de alto rendimento paulista foi abandonado. Os recursos minguaram, os programas encolheram e os atletas ficaram entregues à própria sorte. O resultado é um estado que, outrora protagonista, hoje assiste de longe à



Com a saída da coronel Helena Reis do da Secretaria de Esportes, pelo período eleitoral, o meio esportivo paulista volta a respirar

# O Esporte Paulista Pede Socorro: É Hora de Virar a Página

## Tarcísio de Freitas tem diante de si a oportunidade de corrigir os rumos do esporte no Estado de São Paulo

ascensão de outros que souberam investir com seriedade.

### O fim melancólico

Talvez nenhum símbolo traduza melhor o descaso da última gestão do que o destino reservado aos Jogos Regionais e Abertos do Interior — a célebre “Olimpíada Caiçara”. Essa tradição, que durante décadas mobilizou centenas de municípios, revelou talentos e fomentou a cultura esportiva no interior paulista, foi praticamente enterrada. O que antes era motivo de orgulho para comunidades inteiras transformou-se em um evento esvaziado, sem relevância, sufocado pela negligência administrativa.

### Gestão paroquial

A atuação da coronel Helena Reis à frente da Secretaria foi marcada por um regionalismo nocivo. Os recursos e a atenção foram di-

reccionados prioritariamente para sua base política, em busca de retorno eleitoral. Entidades esportivas, prefeituras e dirigentes que não pertenciam ao seu círculo de influência foram sistematicamente preteridos. Projetos importantes travaram. Parcerias estratégicas não avançaram.

Mais grave ainda: relatos consistentes dão conta de um ambiente de perseguição a profissionais e entidades ligados a correntes políticas divergentes. O esporte, que deveria ser território de união, foi transformado em arena de sectarismo. Tudo isso, convém repetir, disfarçado sob a cortina de uma suposta autoridade moral militar e religiosa que, na prática, serviu apenas para encobrir a incompetência administrativa.

### Um apelo amedrontado

É preciso dizer com todas as

letras: o meio esportivo paulista tem medo. Dirigentes, atletas e gestores municipais temem retaliações e perseguições futuras. Esse medo, por si só, já é a denúncia mais eloquente do tipo de gestão que foi praticada. Uma secretaria que governa pelo temor não governa — oprime.

Ainda assim, o clamor existe e precisa ser ouvido. Dirigentes esportivos, atletas de diversas modalidades e profissionais do setor pedem ao governador Tarcísio de Freitas que enxergue o esporte paulista com a seriedade que ele merece. Pedem um secretário ou secretária com experiência comprovada em gestão esportiva. Pedem igualdade de condições no acesso aos recursos públicos. Pedem investimento real no alto rendimento. Pedem valorização das entidades esportivas, dos clubes formadores e, sobretudo, dos

atletas que dedicam suas vidas a levar o nome de São Paulo ao topo dos pódios mundiais.

### Até nunca mais

O esporte de São Paulo não quer um “até logo” para a era Helena Reis. Quer um “até nunca mais”. Quer que a página seja virada de forma definitiva, para que jamais se repita o experimento de entregar uma Pasta técnica a quem não tem qualificação nem vocação para conduzi-la.

O governador Tarcísio de Freitas tem em mãos a chance de devolver ao esporte paulista a dignidade que lhe foi subtraída. A comunidade esportiva confia nele. Resta saber se essa confiança será, enfim, retribuída.

O esporte de São Paulo, mesmo que de forma velada, já deu seu veredicto: da gestão que se encerra, não sentirá a menor saudade.

## PINGA-FOGO

## Eleição direta no Rio: o primeiro round da disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro

*Paes e Ruas serão coadjuvantes de uma eleição nacionalizada pelo STF*

■ O presidente Lula pode ter cometido, na última quinta-feira, 26, um dos seus maiores erros políticos: antecipou em oito meses o primeiro round do seu embate com Flávio Bolsonaro e isso em um terreno hostil. Naquela quinta, ele foi convencido por Eduardo Paes, Marcelo Freixo e Washington Quaquá a aderir à tese da eleição direta no Rio para o mandato tampão de Governador. Até aquele momento o presidente apoiava eleições indiretas e estava disposto a falar com os presidentes de partido em favor do seu candidato André Ceciliano, ex-presidente da Alerj e com um consolidado apoio entre os deputados fluminenses. André tinha chances de surpreender e eleito, garantir um palanque para Lula no Rio.

■ A adesão de Lula coincidiu com uma reviravolta no Supremo, com o seu ministro e ex-advogado Cristiano Zanin pedindo destaque a um processo que já aprovava a indireta e dava o prazo de 24 horas para desincompatibilização e ao mesmo tempo, como relator de um novo pedido do PSD, concedia liminar suspendendo a indireta e ordenando eleições diretas no Rio.

■ O que seria um cruzado de direita na candidatura de Douglas Ruas virou motivo de aplausos do candidato e colocou Lula no meio de uma confusão que até então não era sua. Esta disputa se nacionalizou. Vai ser o primeiro round da disputa entre Flávio Bolsonaro e Lula, com todo o Brasil prestando atenção, afinal, o Rio é uma caixa de ressonância nacional. Este pode ter sido um dos maiores erros políticos do lulismo na busca de um quarto mandato. Ele tirou André Ceciliano da disputa e ele mesmo entrou no ring para o primeiro embate com Flávio Bolsonaro em condições desfavoráveis para quem ocupa a Presidência da República.

■ A LUTA EM UM TERRENO HOSTIL PARA LULA - O Rio nunca foi um estado petista. É o berço do Bolsonarismo. O pré-candidato Flávio Bolsonaro é senador pelo Rio. Todos os institutos de pesquisas apontam uma desaprovação que oscila entre 52 a 58% do Governo Lula. Marcelo Freixo foi derrotado no primeiro turno, Quaquá tem o seu reduto na bilionária Maricá, quase um Emirados Árabes, e Eduardo Paes teve de buscar uma can-



Arte CM

didata a vice Bolsonarista para tentar avançar no eleitorado mais à direita, fundamental para uma eleição polarizada. Nesta receita de dinamite deve-se incluir o desate do STF junto à população de direita e uma imagem negativa que gruda em Luiz Inácio. Será que Paes vai ter coragem de arregaçar as mangas na defesa do seu presidente?

■ A DESAPROVAÇÃO DE LULA NO RIO - A desaprovação de Lula no Rio é uma unanimidade entre os institutos de Pesquisa. Veja: PoderData (Março/2026): Aponta que 56% desaprovam a gestão de Lula no Rio de Janeiro, enquanto 38% aprovam. Em Fevereiro/2026 registou uma desaprovação de 54,1% no estado. A Genial/Quaest (Março/2026) indica um cenário nacional de desaprovação em 51%, com o Rio de Janeiro mantendo-se como uma das capitais onde o presidente é desaprovado.

■ FLÁVIO LIDERA NO RIO - As pesquisas de intenção de voto mais recentes, de março de 2026, mostram que Flávio Bolsonaro lidera a corrida presidencial no estado do Rio de Janeiro, superando o presidente Lula tanto no primeiro quanto em cenários de segundo turno. O Rio de Janeiro é considerado o reduto político da família Bolsonaro, o que reflete nos seguintes dados: Cenários de 1º Turno no Rio de Janeiro (Março/2026). De acordo com o levantamento do Real Time Big Data, divulgado em 11 de março, Flávio Bolsonaro lidera com uma vantagem de 5 pontos percentuais sobre o atual presidente no estado: Flávio Bolsonaro (PL): 40% a 41% e Lula (PT): 35% a 36%.

■ DIREITA APLAUDIU A ELEIÇÃO DIRETA - São estes ingredientes que implodem Lula que levou Douglas Ruas a aplaudir a eleição direta e já se colocar como pré-candidato. Paes e Ruas serão coadjuvantes. A campanha, que terá tempo de televisão, será nacionalizada. Vai ser quase plebiscitária: contra ou a favor de Lula. Neste quesito, Douglas Ruas, como bolsonarista raiz, filho do Capitão Nelson, sai em vantagem. Tem como base o terceiro colégio eleitoral do Rio. A sua equipe de marketing político passou o fim de semana trabalhando e a artilharia será pesada. Para Eduardo Paes, uma saia justa, se defender muito Lula perde votos à direita e não pode ficar nas cordas. Vai atacar quem? Um ex-governador que está inelegível e que não será personagem nesta primeira eleição? Vai bater na Alerj, nos deputados que precisará adular caso seja vitorioso?

■ DISPUTA ANTECIPADA POR QUÊ? - Ao disputar a eleição agora, Eduardo Paes abre mão da reeleição de 2030. Como disse o pastor Silas Malafaia ao jornalista Paulo Capelli: Paes teme o crescimento de Douglas Ruas, a queda de Lula e o crescimento de Flávio Bolsonaro. O que seria uma eleição ganha de WO virou um jogo de puxa e estica no Judiciário que acabou levando o adversário a ter uma visibilidade inesperada. Agora todos sabem que existe Douglas Ruas e que ele teve 47 votos para presidência da Alerj.

■ O MERCADO PERSA PALACIANO - Na sexta passada, o prefeito Eduardo Cavaliere e o deputado federal Pedro Paulo passaram o dia recebendo e falando com prefeitos

do interior e deputados estaduais. O objetivo era abduzir os eleitores de Douglas Ruas para o processo de eleição do deputado Chico Machado na Alerj. Promessas de cargos e vantagens na máquina municipal em um futuro governo. Alguns deles saíram da reunião e ligavam para o outro lado relatando as propostas de abdução. A fama da turma de não cumprir acordos feitos em períodos pré-eleitorais dificulta as negociações. Eles não esperavam que Ruas tivesse os 47 votos que conquistou para presidir a Alerj e não o querem à frente da máquina estadual.

■ CHICO 'BACELLAR' NA ALERJ - No caso do deputado Chico Machado, além da nuvem de grilagem que paira sobre sua cabeça, o fato de ter sido uma manobra de Rodrigo Bacellar, de quem foi sempre um fiel discípulo, cria uma saia justa para a turma de Eduardo Paes. Como justificar uma grande infinidade com um preposto do ex-presidente da Alerj que está preso novamente e que foi cassado pelo TSE no mesmo processo do ex-Governador Cláudio Castro? É um teclado de vidro que os apoiadores de Machado terão de aguentar em uma campanha de TV.

■ PRESIDENTE DO TRE-RJ MUITO RESPEITADO - O STF deve decidir sobre as eleições diretas ou indiretas, mas está válida a liminar concedida pelo ministro Cristiano Zanin. A eleição direta, se aprovada por maioria do STF, será realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral em prazo rápido. Não há razão para adiar o pleito. A corte regional eleitoral tem a sorte de ser presidida pelo desembargador Cláudio de Mello Tavares, ex-presidente do Tribunal de Justiça e um nome respeitado nacionalmente. Ele terá pulso firme para realizar as duas eleições com maior brevidade. A justiça eleitoral fluminense terá condições de cumprir com a sua missão histórica. Como presidente do TJ, Mello Tavares conduziu de forma impecável o processo de Impeachment do ex-governador Wilson Witzel até o final, de maneira irretocável, que foi finalizado pelo seu sucessor no TJ Henrique Figueira. Com o tribunal misto, formado por deputados estaduais e desembargadores, ele criou uma relação respeitosa com o parlamento, que agora, neste processo, não de afastar, mas de eleger um governador, será fundamental para a convivência entre os poderes Judiciário e Legislativo estaduais, sempre dentro da Constituição estadual que ele soube honrar.

■ MICCIONE RETORNA À ADVOCACIA - Com a confirmação da eleição direta e da disputa entre Eduardo Paes e Douglas Ruas, o pré-candidato a vice, no caso de eleição indireta, Nicola Miccione defende a tese que o vice já seja Rogério Lisboa.

■ Com grande prestígio no Judiciário nacional e fluminense, Miccione já retornou às suas atividades como advogado e na próxima semana já cumpre agenda de trabalho em São Paulo. "Em uma eleição direta, eu prefiro ficar fora da chapa onde poderei ajudar muito a candidatura de Douglas", afirma Miccione à coluna.

# O laboratório

## que está por trás do que comemos

Ital/Imagem aérea/Divulgação

Imagem aérea do Instituto de Tecnologia de Alimentos, que desempenha papel central na inovação das áreas de ingredientes, alimentos, bebidas e embalagens



Ital é referência em pesquisas que revolucionam a indústria alimentícia no Brasil

Por Ana Carolina Martins

Instalado em um dos territórios mais simbólicos da ciência paulista, o Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital) é um daqueles lugares que ajudam a explicar por que Campinas se tornou, ao longo do século XX, uma engrenagem essencial na produção de conhecimento aplicado no Brasil.

Sua história não nasceu do acaso. Ela respondia a uma demanda concreta de país, em um momento em que o Brasil deixava de ser apenas agrícola e engatinhava na estruturação da sua indústria, incluindo-se a de alimentos.

A origem do instituto remonta a 1963, quando foi criado como Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos (CTPTA), vinculado ao Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), que já foi apresentado pelo **Correio da Manhã** em matéria especial no final de 2025.

### Motivação estratégica

A motivação era direta e estratégica: oferecer suporte científico àquela nascente indústria alimentícia brasileira, que se desenvolvia apoiada na expansão agrícola e na urbanização acelerada do país no pós-guerra.

Havia ainda um estímulo de organismos internacionais, por exemplo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), para a criação de centros de pesquisa na América Latina voltados à tecnologia de alimentos, o que ajudou a viabilizar infraestrutura, formação técnica e intercâmbio científico no Brasil.

Desde o início, portanto, o Ital nasce com um DNA muito particular, o da ciência aplicada. Diferentemente de outros centros acadêmicos, mais voltados à pesquisa básica, o Ital foi concebido para dialogar diretamente com a indústria, resolvendo pro-

blemas concretos e acelerando processos produtivos. Essa característica definiria a sua trajetória no instituto de Campinas.

### Vinculado à APTA

Ao longo das décadas, o CTPTA se transformou no atual Ital, consolidando-se como uma das principais instituições de ciência e tecnologia de alimentos da América Latina. Vinculado, atualmente, à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, o instituto ampliou o seu escopo, passando a acompanhar as transformações do setor alimentício

no país, da industrialização clássica até às exigências contemporâneas de sustentabilidade, segurança alimentar e inovação.

Internamente, o instituto é estruturado a partir de centros tecnológicos especializados, como carnes, cereais e chocolates, laticínios, frutas e hortaliças, embalagens, entre outros.

Também dispõe de laboratórios de referência em microbiologia, química, física e análise sensorial. Toda essa estrutura permite que o trabalho de pesquisa seja concomitantemente profundo e integrado, desde o estudo da matéria-prima até o comportamento do consumidor.

Mais do que produzir ciência, o Ital opera como uma ponte. Empresas recorrem a ele para desenvolver produtos, validar processos, testar embalagens, entender o período de vida útil de cada produto, adaptar-se a normas regulatórias ou inovar em nichos específicos.

Essa relação estreita com o setor produtivo é histórica e estruturante. Uma via de mão dupla, na qual a demanda da indústria orienta as pesquisas, e as pesquisas retroalimentam a indústria com soluções concretas.

### Temas emergentes

Nos últimos anos, essa lógica tem se ampliado para temas emergentes. Projetos ligados a alimentos plant-based (produtos derivados exclusivamente de fontes vegetais, como frutas, legumes, grãos, nozes e sementes, sem ingredientes animais), ingredientes saudáveis e a biotecnologia ganham espaço, como no caso da Plataforma Biotecnológica Integrada de Ingredientes Saudáveis (PBIS) e iniciativas voltadas à economia circular e à sustentabilidade.

Após mais de seis décadas de existência, o Ital permanece como uma instituição que opera nos bastidores da vida cotidiana. Raramente aparece nas manchetes, mas influencia o que se come, como se produz e de que forma os alimentos são preservados e distribuídos.



Instituto é estruturado em centros tecnológicos especializados e laboratórios de referência

Freepik